

CORREIO
DEBATE

CAMINHOS DO OURO

**AO VIVO NAS
REDES SOCIAIS
E YOUTUBE
DO CORREIO**



Acesse e saiba mais

Apoio:



CASA DA MOEDA DO BRASIL

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

www.correio**braz**

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. B

CORREIO B

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 14 DE MAIO DE 2023

(DOMIN

CORREIO
DEBATE

CAMINHOS DO OURO

Os desafios, as soluções e a importância da rastreabilidade para o mercado do ouro serão os temas do próximo Correio Debate.

No formato de painéis, o Correio Braziliense aprofundará a temática com a presença de especialistas, autoridades e profissionais do segmento.

16/05
das 14h às 18h

Apoio:

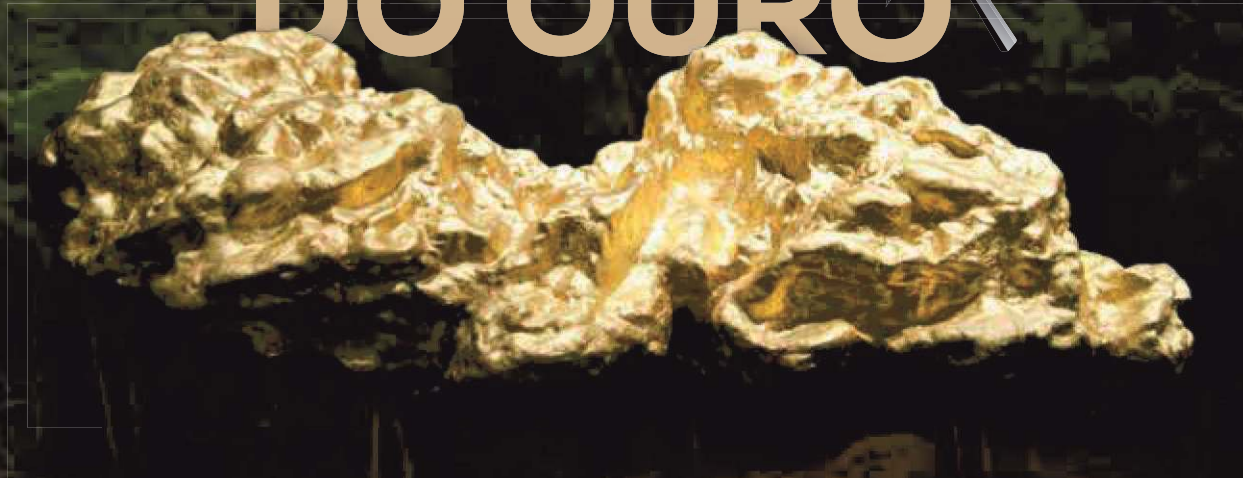


CASA DA MOEDA DO BRASIL

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CAMINHOS DO OURO



MEDIAÇÃO:



Vicente Nunes
Correspondente do
Correio Braziliense
em Portugal



Denise Rothenburg
Colunista de Política
no Correio Braziliense

ABERTURA:



Gilmar Mendes
Ministro do Supremo
Tribunal Federal (STF)

PAINEL 1

Caminhos políticos: os desafios do mercado



Raul Jungmann
Presidente do Instituto
Brasileiro de Mineração (IBRAM)



José Silva
Presidente da Frente Parlamentar
da Mineração Sustentável



Joenia Wapichana
Presidente da Fundação
Nacional dos Povos Indígenas (Funai)

PAINEL 2

Caminhos jurídicos: alternativas e desdobramentos



Andrea Costa Chaves
Subsecretária de Fiscalização
da Receita Federal



Frederico Bedran
OAB/DF



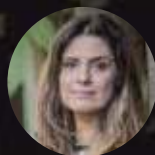
Vítor Saback
Secretário de Geologia e Mineração
do Ministério de Minas e Energia



Márcio Luís Gonçalves Dias
Diretor da Casa da Moeda

PAINEL 3

Caminhos tecnológicos: as soluções e a importância da rastreabilidade



Larissa Rodrigues,
Gerente de Portfólio do
Instituto Escolhas



Leonardo Abdias
Diretor de Inovação e
Mercado da Casa da Moeda



Erich Adam Moreira
Diretor de Administração
da Associação Nacional
dos Peritos Criminais Federais



Acesse e saiba mais

Apoio:



CASA DA MOEDA DO BRASIL

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 14 DE MAIO DE 2023

(DOMINGO)

NÚMERO 21.972 • 76 PÁGINAS • R\$ 6,00

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Tempo para declarar amor...

No cartaz, o afeto de Yan por Danfe aparece em desenhos. Mas essa relação pode ser reforçada por gestos, atitudes ou palavras. E até em festas, por que não? O **Correio** ouviu famílias de diferentes regiões para saber a importância deste dia. PÁGINAS 13 E 17



Ed Alves/CB/D.A Press



... para agradecer a vida de lutas...

Pelos filhos, Patrícia abraçou o movimento LGBTQIAPN+. Já Tatyane brigou na Justiça para cultivar cannabis para tratamento de Ricardo. Duas mulheres que fizeram da maternidade uma bandeira de causas sociais.

Revista do CORREIO



Ed Alves/CB/D.A Press

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press



...e para exaltar as escolhas

Eduardo e Felipe mudaram radicalmente a vida profissional de Elisa. Ela teve que fazer escolhas e priorizou os meninos. Não se arrepende. Pelo contrário: trilha nova carreira.

Trabalho & formação profissional

Dia de todas as mães

Ed Alves/CB/D.A Press



Corrida pelo presente

O Dia das Mães fez a alegria do comércio. O movimento de última hora, ontem, reforçou o otimismo: 75% dos lojistas esperam vendas melhores que as de 2022. Restaurantes também comemoram: muitos têm reservas esgotadas para hoje. PÁGINA 16

Eleição decisiva para Erdogan

Presidente da Turquia enfrenta grave crise econômica e oposição unida como obstáculos para permanecer no poder. Conservador comanda o país há 20 anos.

PÁGINA 9

AFP



De Kiev ao Vaticano

Zelensky foi recebido, ontem, pelo papa. O líder da Ucrânia e Francisco debateram a deportação de crianças e a guerra.

PÁGINA 9

Dietas que fazem bem ao coração

PÁGINA 12



ENTREVISTA | Marcelo Freixo

"O turismo pode ser decisivo para o mundo no século 21"

» ÁNDREA MALCHER

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Em meio a uma batalha política por R\$ 447 milhões — recurso proveniente de verbas do Sesc-Senac —, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, diz que está empenhado em qualificar o trabalho da agência e vê a atividade como a "mais sustentável que existe". Na avaliação do político do Rio de Janeiro, o Brasil precisa preservar seus biomas para desenvolver mais o turismo e criar empregos. "O turismo define não só o lugar que você visita, mas o lugar que você vai viver", comentou, ao **Correio**.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



PÁGINAS 7 E 8

Reprodução Redes Sociais



PM agride dono de bar e vai preso

O policial militar do DF teve de pagar fiança de R\$ 10 mil para deixar a cadeia. Violência foi em Formosa (GO). PÁGINA 15

Indígenas

O abandono do Vale do Javari

PÁGINA 6

Taguatinga

Túnel deve abrir em 5 de junho

PÁGINA 15

Esportes sob ataque

Relatório de empresa global especializada em monitorar apostas afere crescimento de 72,7% no número de jogos suspeitos no Brasil — líder mundial no ranking. Corrupção vai além do futebol.

Orgulho da mamãe

Determinada a competir na elite do golfe nos EUA, a brasiliense Bella Simões quebra recorde ao tentar figurar no US Open aos 9 anos.

Instagram/Bellasmioes



PÁGINAS 19 E 20

Denise Rothenburg

Bolsonaristas têm o radar no material apreendido em operações. PÁGINA 5

Ana Dubeux

Rita Lee nos apresentou a loucura boa e sadia de dizer o que pensa. PÁGINA 10

Luiz Carlos Azedo

Oposição e a terceira via apostam na desagregação do governo Lula. PÁGINA 4

Severino Francisco

Os 40 anos do Udigrudi, grupo de teatro mais internacional de Brasília. PÁGINA 15

Ana Maria Campos

Governo do DF gastou R\$ 40,7 milhões em 2022 com consultorias. PÁGINA 14



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Sem delação, mas com muito a explicar

Apesar da liberdade provisória de Torres ser um alívio para bolsonaristas, situação jurídica do ex-secretário segue delicada

» HENRIQUE LESSA

Sem delação à vista, depois de 117 dias preso, o ex-secretário da Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres deve muitas explicações à Justiça. Além da possível omissão nos ataques golpistas do 8 de janeiro, entre as questões que o ex-ministro bolsonarista deve responder estão as justificativas sobre a minuta golpista encontrada na casa dele, a motivação dos bloqueios nas estradas do Nordeste pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no segundo turno das eleições e a participação em uma transmissão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em que atacou o sistema de voto eletrônico.

Apesar da liberdade provisória concedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ser um alívio para bolsonaristas, a situação jurídica de Torres é complicada. Ainda sem contato com o ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL), a deputada Bia Kicis (PL-DF) saiu em defesa do aliado. Ela explicou ao **Correio** que a minuta encontrada na casa do ex-secretário não é um documento, não está assinada e, como não foi dado nenhum golpe, “não tem valor jurídico nenhum, só serve para alimentar narrativas”. A parlamentar também refutou a participação do ex-ministro em bloqueios nas estradas.

“Isso foi feito a vida inteira para evitar crime eleitoral, o transporte de eleitores é crime eleitoral. Foi isso que a PRF fez diante de, não sei, denúncias. A PRF faz blitz para evitar isso. Foi feito mais no Nordeste, porque talvez lá aconteça mais esse tipo de transporte clandestino”, apontou a deputada.

Quanto à live em que o ex-presidente questionava a credibilidade das urnas eletrônicas, Kicis ironizou, dizendo que a atividade legislativa dela também deve estar sendo considerada crime, já que ela é autora da proposta de voto impresso. A parlamentar confirmou que aconteceram, sim, omissões, mas por parte do governo federal, o que espera que seja revelado durante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre os atos antidemocráticos do 8 de janeiro.

Minervino Júnior/CB/DA Press



Com tornozeleira eletrônica, Anderson Torres é solto após quatro meses por decisão de Alexandre de Moraes de revogar prisão preventiva

Defesa

Após a prisão, em 14 de janeiro, Anderson Torres chegou a ter 12 advogados na sua defesa, incluindo o ex-senador Demóstenes Torres. Sem a divulgação do motivo, todos abandonaram o caso, ficando apenas o advogado de confiança da família Bolsonaro, Rodrigo Roca, conhecido por defender militares do Exército acusados de tortura durante a ditadura militar, ao acompanhar o general Nilton Cerqueira em audiências da Comissão Nacional da Verdade. Ganhou notoriedade nacional quando assumiu, em 2020, a defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), após a saída de Frederick Wassef, nos processos sobre as “rachadinhas”.

Tida como contrário a delações, a saída da defesa de Torres, em 30 de março, criou rumores quanto à possibilidade de o ex-ministro procurar esse tipo de acordo para atenuar possíveis condenações. O advogado que assumiu a defesa, Eumar Novacki, foi secretário da Casa Civil na gestão Ibaneis Rocha (MDB). Após a soltura do ex-ministro esta semana, ele garantiu que “não existe possibilidade de delação premiada” por parte do cliente.

Segundo Kicis, a oposição não teme uma possível delação, “porque não há nada que ele possa delatar contra a gente”.

Outro aliado de Bolsonaro que estava sendo representado pelo advogado Rodrigo Roca é o ex-ajudante de ordens do

ex-presidente, coronel Mauro Cid. Preso nas investigações do caso envolvendo a adulteração dos registros de vacinação, ele perdeu a representação do advogado no início do mês, o que levantou rumores sobre uma possível delação do militar.

Uma das razões apontadas para a saída do defensor do caso teria sido a irritação da família do militar com uma entrevista do advogado para um canal de televisão, em que ele teria defendido mais Bolsonaro do que o próprio cliente, Mauro Cid.

Inquéritos

Com os atos golpistas do 8 de janeiro, o STF dividiu as investigações em oito inquéritos. Três

procedimentos apuram a participação de parlamentares na incitação dos ataques, outro apura os financiadores e aqueles que forneceram auxílio material, outro identifica os autores intelectuais e instigadores e, enquanto um identifica os executores que não foram presos em flagrante, outro procedimento autou os presos em 8 e 9 de janeiro.

O último procedimento, o inquérito 4923, é o que apura a responsabilidade de autoridades por omissão. Nessa investigação, além do ex-secretário de Segurança Pública do DF, figuram o governador do DF, Ibaneis Rocha; o comandante da Polícia Militar à época, coronel Fábio Augusto Vieira; o número dois da Segurança Pública do DF

Reprodução



Minuta foi encontrada na casa de Torres em pasta do governo

Reprodução



Polícia escolta ex-ministro em aeroporto dos EUA rumo ao Brasil

Ed Alves/CB/DA Press



Casa do ex-secretário no Jardim Botânico, em Brasília

CPMI do 8/1 avança a passos lentos

» ÂNDREA MALCHER

Com a determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pela soltura do ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Anderson Torres, o Congresso deve apressar o começo dos trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que irá apurar os ataques aos Três Poderes no 8 de janeiro. Dividindo oposição e lunistas, a comissão ainda apresenta ritmo lento.

Na última quinta-feira, a Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) indicou seus representantes no colegiado. Os deputados Rubens Paiva (PT-MA), vice-líder do governo na Câmara, Rogério Correia (PT-MG), e Jandira Feghali (PCdoB-RJ) ocupam as cadeiras titulares, enquanto Arlindo Chinaglia (PT-SP), Carlos Veras (PT-PE) e Delegada Adriana Accorsi (PT-GO) foram escolhidos como suplente.

O PT já havia definido que, pelo Senado, Fabiano Contarato (PT-ES) e Rogério Carvalho (PT-SE) seriam os escolhidos para ocupar as vagas titulares, com Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Augusta Brito (PT-CE) como suplentes.

Ao longo da semana, outros blocos partidários nomearam seus representantes. A federação PSol Rede indicou os deputados Erika Hilton (PSol-SP) como titular e Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ) como suplente.

A oposição, por sua vez, se prepara com nomes de impacto junto aos bolsonaristas. No bloco Aliança (PP e Republicanos), os senadores Damara Alves (Republicanos-DF) e Espiridão Amin (PP-SC) serão titulares e Luiz Carlos Heinze (PP-RS) e Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), suplentes.

No bloco Vanguarda (PL e PTB), os senadores Eduardo Girão (Novo-CE) e Magno Malta (PL-ES) são os cotados para

estarem à frente dos trabalhos, com Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Jorge Seif (PL-SC) como suplentes. Em uma postagem do deputado André Fernandes (PL-CE) nas redes sociais, porém, ele disse que estarão presentes, ainda, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Rogério Marinho (PL-RN).

O bloco Parlamentar Democracia (MDB, União Brasil, PDT, PSDB e Podemos) estuda, por enquanto, três nomes para ocupar suas duas cadeiras: Sérgio Moro (União-PR), Davi Alcolumbre (União-AP) e Soraya Thronicke (União-MS).

Sem prazo definido

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não estipulou prazo para as lideranças indicarem os representantes, mas caso não apresentem os nomes até o início dos trabalhos da CPMI, ele será o responsável por apontar os faltantes para que as

32 cadeiras sejam preenchidas.

O nome mais cotado para presidir a comissão é o do deputado Arthur Maia (União-BA), após a desistência de André Fufuca (PP-MA). Já na relatoria, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) é quem vem ganhando destaque para o posto.

Com o embate de narrativas da oposição sustentando a tese de “infiltrados” durante o quebra-quebra do 8 de janeiro, e da base aliada, de que a verdade aparecerá, o deputado André Fernandes usou o Twitter para pedir que apoiadores enviassem registros dos atos que possuem “ajudar as investigações na CPMI”.

“Tem algum vídeo, foto, documento ou depoimento que possa ajudar nas nossas investigações na CPMI do 8 de janeiro? (...) Conhece alguém preso injustamente? Abusos? Incoerências? Conivências? Pode mandar tudo para esse e-mail. Obs: essa é uma iniciativa minha, como futuro membro titular, para cooperar

Jefferson Rudy/Agência Senado



Pacheco criou comissão dos atos golpistas no último dia 26

com a comissão”, escreveu.

Apesar da lentidão em agilizar a CPMI, o impacto da soltura de Torres veio rápido entre parlamentares. Na quinta, durante uma audiência na Câmara que debatia a “institucionalidade da censura”, Torres foi homenageado com uma salva de palmas de deputados como Bia Kicis (PL-DF), Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Tenente Coronel Zucco (Republicanos-RS).

O deputado Rodrigo Valadares (União-SE) comentou que a prisão “não se sustentava em pé juridicamente, devido ao fato de o ex-ministro estar de férias nos Estados Unidos no dia 8 de janeiro”. O deputado André Janones (Avante-MG) foi sucinto em reação publicada no Twitter: “Tá livre de Xandão, mas vai ter que me enfrentar cara a cara na CPMI. Se eu for indicado, será o primeiro convocado para depor.”

A GRANDE ESTRELA DA ASA NORTE



L A N Ç A M E N T O

113 NORTE
4 QUARTOS | COB. DUPLEX
162 A 335 M²

Apartamento
tipo de meio 167 m²

OPÇÃO PADRÃO
4 Quartos
2 suítes | 2 semissuítes

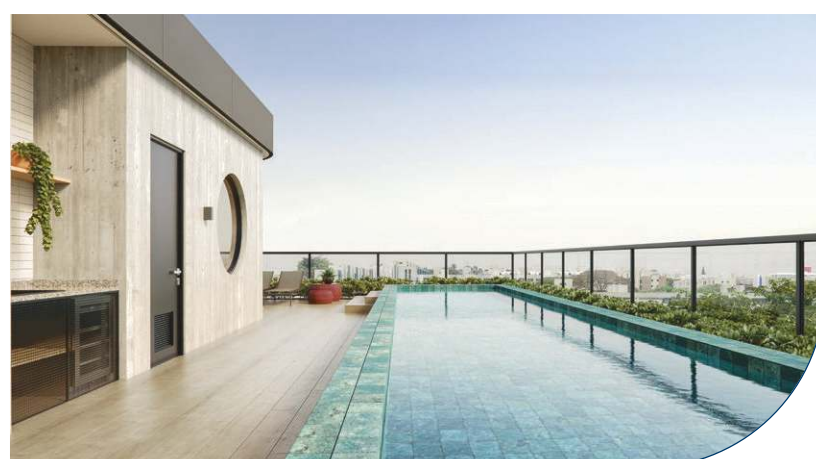
Apartamento
tipo de canto 162 e 163 m²

OPÇÃO PADRÃO
4 Quartos
2 suítes | 2 semissuítes


geraldo estrela
RESIDENCIAL

Paulo Octavio[®]

CJ1700



Perspectiva piscina | cobertura coletiva



Perspectiva espaço gourmet e terraço integrados | cobertura coletiva



Perspectiva sala e cozinha | apartamento tipo de canto

 **3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2



ACESSE E SAIBA MAIS

PODER

Lula mira política de integração “Sul-Sul”

Presidente deve viajar a três países africanos em julho, África do Sul, Moçambique e Angola. Intenção é mostrar que o governo tem o continente como prioridade

» INGRID SOARES

Após Argentina, Uruguai, Estados Unidos, China, Portugal, Espanha e Reino Unido, a próxima parada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o encontro do G7 no Japão, no próximo dia 20. Depois, dando continuidade à agenda internacional, o chefe do Executivo deve visitar a África, em ao menos duas ocasiões. O objetivo é estreitar as relações Sul-Sul. Em julho, ele participará da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em São Tomé e Príncipe, e em agosto, de reunião do Brics, grupo de países que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Lula deve desembarcar em outros países africanos, como Angola e Moçambique, mas o roteiro ainda não está fechado, segundo interlocutores palacianos.

A intenção do petista era visitar a região no começo de maio, o que acabou sendo adiado por conta da agenda apertada. Em fevereiro, em visita a Washington, Lula citou que a visita ao continente é uma “reparação histórica e obrigação humanitária”. O Brasil possui cooperação com a África em áreas como educação, agropecuária e saúde. “O Brasil deve muito da sua cultura ao continente africano. É uma dívida que não pode ser paga em dinheiro, ela tem que ser paga em troca de ciência e tecnologia.”

Na última semana, em fala semelhante, disse que “o Brasil deve muito à África, não em dinheiro. O Brasil deve 300 anos de escravidão. A gente não pode pagar em dinheiro, a gente paga em gratidão, com transferência de tecnologia”.

Segundo a Secretária de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, o saldo de comércio entre Brasil e do continente africano foi de US\$ 15,911 bilhões, cerca de R\$ 80 bilhões em 2021. De janeiro a outubro de 2022, o saldo havia sido de US\$ 17,254 bilhões, com uma alta de 36,9% comparativamente com o mesmo período

Ricardo Stuckert/PR



Lula recebeu, no início do mês, o primeiro-ministro da República de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva

do ano anterior. Açúcares e melancos lideraram a pauta exportadora para o continente africano, além de milho, óleos combustíveis, soja, carnes de aves, veículos rodoviários e máquinas agrícolas.

Mariana Cofferi, analista de Relações Internacionais, destaca que entre as principais vantagens da retomada de Lula na agenda de relações Sul-Sul está a de atrair um maior investimento econômico do continente. Outro ponto vantajoso, relata, é a retomada do protagonismo brasileiro nas mesas de decisões. “É uma árdua tentativa de reviver a era de ouro da cooperação Sul-Sul e a ascensão brasileira na comunidade internacional. Porém, é preciso que Lula busque a contrapartida e a reciprocidade em cada uma dessas visitas, desvinculando o caráter meramente ideológico. É salutar levar uma agenda, principalmente econômica e de investimentos bem consolidada para ser debatida”, explica.

“Lula deverá se atentar a manter o histórico do pragmatismo político e diplomático brasileiro, sem excluir a possibilidade de realização de acordos multilaterais e bilaterais, independente dos alinhamentos políticos assegurando a pluralidade da agenda comercial e econômica, principalmente ao que se refere à retomada dos debates e negociações de Acordos ainda pendentes, como o Mercosul-União Europeia”, observa.

A especialista recorda ainda os serviços de empreiteiras brasileiras no continente africano com escândalos da Lava-Jato. “A retomada da agenda, em especial com Moçambique e Angola, traz à tona os escândalos de corrupção que deram origem à operação Lava-Jato, decorrente dos investimentos brasileiros da Odebrecht ocorridos durante os primeiros governos Lula. É preciso que o governo crie mecanismos e fomente políticas anticorrupção, no plano nacional e internacional, para se desvincular desse cenário.”

» Reencontro

No começo deste mês, ao receber a visita do primeiro-ministro de Cabo Verde, José Ulisses Correia e Silva, o presidente Lula destacou que a África, com 1,2 bilhão de habitantes, voltará a ser prioridade para o Brasil. No governo de Jair Bolsonaro (PL), a região foi desprezada e embaixadas chegaram a ser fechadas. Nas gestões anteriores, Lula foi ao continente africano em 12 ocasiões e passou por 21 países. “Em meus dois primeiros mandatos, promovemos o reencontro do Brasil com o continente africano. Visitei a África 12 vezes, fui a 21 países e visitei Cabo Verde em duas ocasiões. Agora, a África voltará a ser uma prioridade para o Brasil, sobretudo o relacionamento com os países africanos lusófonos”, declarou na data.

Política externa engajada em ter voz

AFP / NELSON ALMEIDA



Celso Amorim quer ampliar Brics para transformá-lo em novo G7

Nas antigas gestões do petista, a parceria Sul-Sul contribuiu para o Brasil ganhar proeminência em influência no continente africano e em foros internacionais. É o que lembra Wagner Parente, consultor em relações internacionais. Ele destaca, porém, que a conjuntura atual é diferente.

“No passado, essa aproximação foi muito baseada no financiamento às exportações de serviços, ou seja, ao financiamento das construtoras no continente africano principalmente da Odebrecht. Agora, não. Nós não temos mais esse instrumento, pode ser que volte. Principalmente em países como Moçambique e Angola, que falam português, também, mas a gente precisa ver exatamente como será essa aproximação. Pode ser só discursiva, mas pode ser também que tenha algumas implicações mais práticas, como, por exemplo, o retorno ao financiamento dessa exportação de serviços. Aí, evidentemente, isso tem um impacto muito maior do que só o discurso.”

Segundo o especialista, “existe, sim, ao que parece, no governo brasileiro, a intenção de voltar com o financiamento à exportação de serviços, mas não tem nenhuma medida concreta ainda nessa direção”.

Como ponto negativo, Parente aponta a dispersão do foco da política externa também em relação a acordos como Mercosul e União Europeia.

“A exportação para países asiáticos é muito mais importante do que a países africanos no ponto de vista de produtos agrícolas e manufaturados. O que

importa mesmo é a Argentina e os Estados Unidos. Considerando um contexto no qual temos um acordo Mercosul e UE que já deveria ter sido internalizado, sem dúvida há uma dispersão de energia na política externa, que talvez pudesse ir para áreas mais relevantes ao Brasil neste momento. É o principal ponto a ser analisado quando se coloca em prioridade países que não têm tanta relevância assim para o nosso comércio internacional nem para investimentos”, diz.

Ricardo Mendes, sócio da Prospectiva e responsável pelas operações internacionais da consultoria, analisa que a agenda à África faz parte da estratégia do assessor especial internacional de Lula, Celso Amorim, em

recriar um movimento de países não alinhados.

“Desde a Dilma (Rousseff, ex-presidente), o Brasil deixou qualquer tipo de liderança internacional em segundo plano. Lula tenta resgatar isso buscando fóruns onde o país possa efetivamente ter voz, como na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Amorim gostaria de ampliar o grupo dos Brics e transformá-lo em um novo G7, mas precisa alinhar com os chineses que têm outros planos para o bloco, até porque conseguem projetar poder unilateralmente. Em comparação, o Brics tem uma importância geopolítica e econômica grande.” Já em relação à CPLP, Mendes concorda com Parente ao dizer que é apenas

mais uma agenda diplomática. “O Brasil tem pouco a oferecer para esses países. Não vão conseguir fazer muita coisa, não estamos mais em 2002”, critica.

O cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, corrobora que a viagem é uma continuidade das gestões anteriores do chefe do Executivo, com enfoque na América Latina e nos países da África. Mas acrescenta que o presidente enfrenta crises internas ainda não resolvidas, como a falta de uma base sólida no Congresso.

“Temos ligações históricas com a África por conta dos seus povos que foram escravizados. Mesmo que São Tomé e Príncipe não seja um país tão relevante economicamente, há que se levar em consideração as dimensões culturais e de parcerias no campo da ciência, tecnologia e educação. Além disso, Lula, ao viajar, sai do foco de um governo com dificuldades no plano interno, no Congresso. A crítica é que ele pode estar viajando muito e, ainda, sem uma base sólida que garanta governabilidade interna.”

CPLP

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi criada em 1996 e conta atualmente com nove estados membros: Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste e tem como objetivos centrais a concertação político-diplomática, a cooperação em todos os domínios e a promoção e difusão da língua portuguesa. (IS)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Oposição aposta na desagregação da gestão petista

Por várias razões, entre as quais a vitória apertada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a campanha eleitoral de 2026, que normalmente começaria após as eleições de 2024, está sendo antecipada, às vezes pelo próprio estilo palanqueiro do presidente da República. A disputa pelas bandeiras da democracia, da ética e do moderno está instalada no cenário político. Em torno delas se decidirá o destino do país. Lula da Silva, com suas diatribes, ajuda um precoce realinhamento de forças políticas que o apoiaram no segundo turno e já se descolaram ou começam a se afastar do seu governo.

Além disso, também existe vida inteligente no campo da oposição ligada ao presidente Jair Bolsonaro, que já se movimentava para aprofundar essas fissuras na base política e social do governo. Na sexta-feira, isso ficou claro durante a gravação de conversa com o ex-ministro e senador Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado, na Confraria do Brito (um grupo de jornalistas que se reúne semanalmente, criado pelo falecido Orlando Brito, craque do fotojornalismo político), para o Canal MyNews (YouTube).

A conversa será exibida hoje, às 19h30. Marinho, que disputara o comando da Casa com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi assertivo, elegante, hábil e, digamos, “politicamente correto”: defendeu as bandeiras da democracia, da ética e do moderno. Seu posicionamento é completamente diferente da linha adotada pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que lidera uma radicalizada oposição bolsonarista na Câmara.

No quesito democracia, condenou os atos praticados no dia 8 de janeiro — “quem cometeu crime deve ser punido” —, mas criticou o inquérito comandado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sem citar seu nome. Para o líder da oposição, o país estaria vivendo “um estado de exceção”. Não questiona o mérito do inquérito, mas a forma como está sendo feito.

Marinho traduziu o sentimento que cresce nos meios jurídicos e políticos, de que o inquérito das “milícias digitais” não deve prosseguir por tempo indeterminado, para que a política e suas instituições não fiquem sob tutela de um ministro do STF. No Supremo, porém, há amplo entendimento de que o inquérito aberto de ofício pelo então presidente da Corte, Dias Toffoli, foi fundamental para evitar um golpe de Estado.

O debate sobre a amplitude e duração do inquérito e o empoderamento do ministro Moraes, um mote recorrente da oposição, já começa a constrear o Supremo, principalmente as frequentes comparações com a operação Lava-Jato. No encontro anterior da Confraria do Brito, com o ministro do STF Gilmar Mendes, apesar da defesa do inquérito feita pelo magistrado, ficou evidente um certo constrangimento.

Liderança moral

A bandeira da ética saiu das mãos do presidente Jair Bolsonaro e dificilmente será recuperada, principalmente por causa do escândalo das joias milionárias que recebeu de presente da Arábia Saudita e que tentou incorporar ao seu patrimônio pessoal. Mesmo assim, tampouco está em poder do governo Lula, alvo de ataques sistemáticos da oposição por causa dos escândalos do “mensalão” e da Petrobras nos mandatos anteriores.

A oposição explora esse ponto fraco do governo atual. A perda da liderança moral da sociedade pelo PT dificulta a consolidação de sua hegemonia política mais até do que as agruras administrativas. Hoje, a bandeira da ética anima o reagrupamento dos políticos da chamada terceira via como oposição de centro-direita; o governo Lula precisa de tempo e uma gestão sem escândalos para recuperar a liderança moral.

O tema da ética foi tangenciado por Marinho ao defender a blindagem das estatais, que atribuiu ao governo Michel Temer. “O que vamos defender é um legado do que foi feito a partir de 2016”, afirma. Ex-ministro do Desenvolvimento Regional, o líder da oposição fez uma gestão sem escândalos neste cargo. Diz que nomeou apenas seis secretários de sua confiança e preencheu os demais cargos do ministério com funcionários de carreira, cujo desempenho elogia. Faz um óbvio contraponto ao aparelhamento dos ministérios pelo PT.

Entre os aliados de Lula, são frequentes as críticas ao PT em razão da disputa pela ocupação de cargos, que também são cobichados por partidos aliados. Entretanto, a ênfase da crítica de Marinho ao governo é a defesa do moderno. Chama de “retrocessos” as tentativas de mudança da lei do saneamento e de “reprivatização” da Eletrobras. Segundo o líder da oposição, o intervencionismo do governo na economia provoca sua desagregação e um realinhamento de forças na sociedade, que já se reflete no Congresso. “As coisas estão mudando, gente que apoiou Lula está vindo para o nosso lado.”

O INTERVENCONISMO DO GOVERNO LULA NA ECONOMIA PROVOCA UM REALINHAMENTO DE FORÇAS NA SOCIEDADE, QUE JÁ SE REFLETE NO CONGRESSO E FORTALECE OS BOLSONARISTAS

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Zema fará um "esquenta" da tributária

Numa conversa em Nova York com o presidente da Câmara, Arthur Lira, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, avisou que, em breve, fará uma reunião dos governadores do Sudeste, a fim de buscar um alinhamento na discussão da reforma tributária. A ideia é tirar um posicionamento conjunto sobre o Imposto de Valor Agregado (IVA) único ou dual (um para a União e outro para os estados).

Um legado para Arthur

Arthur Lira tem dito que, embora prefira o IVA único, o importante é aprovar a reforma possível, seja com o IVA único ou dual. Se Arthur Lira e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, conseguirem aprovar essa reforma, o discurso positivo para a próxima eleição estará pronto.

A hora da verdade

Com as medidas provisórias do governo Lula a menos de um mês de perder a validade, acabou o recreio. A expectativa do Planalto é a de que o Poder Legislativo aprove tudo para dar o lastro de governabilidade no aquecimento para apreciação do arcabouço fiscal.

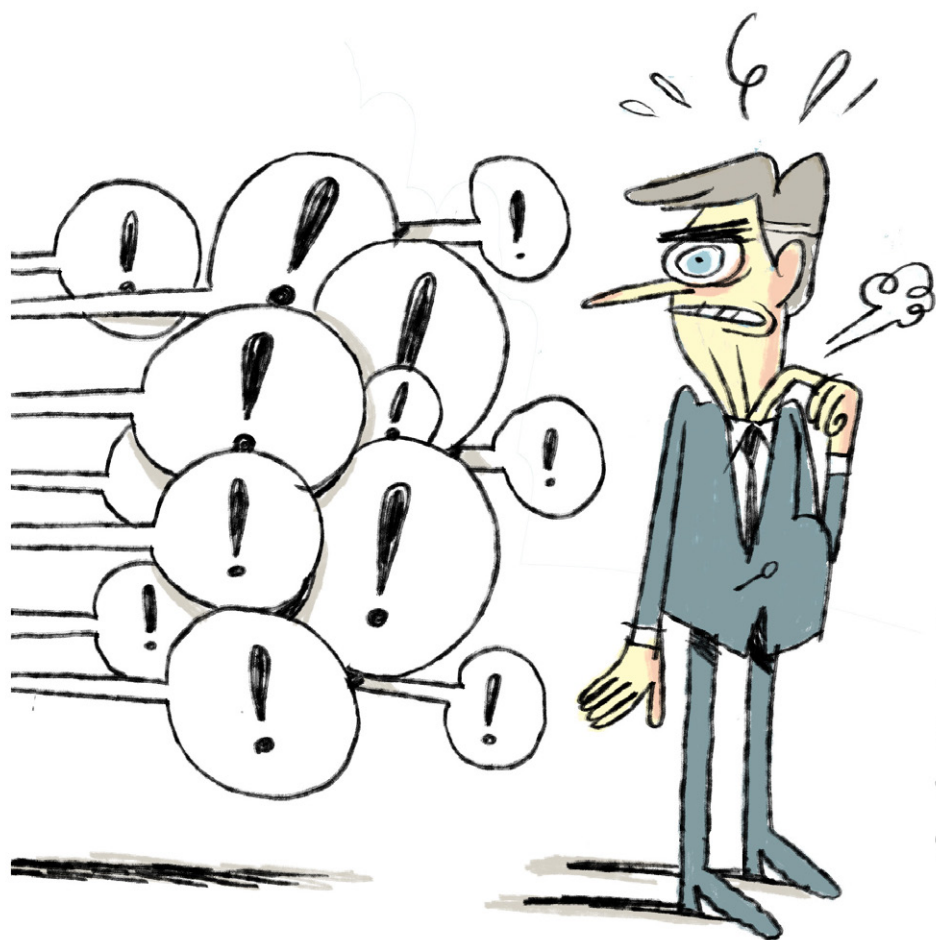
Muita calma nessa hora

Os últimos discursos de Lula afastaram ainda mais o União Brasil do governo, ao chamar representantes do agro paulista de "fascistas" e ACM Neto de "grampinho". As falas, vindas de um presidente da República, foram vistas como mais um distanciamento do governo de parceria com o centro. Na visão de muitos políticos, Lula precisa entender que necessita de votos dos conservadores para compor maioria no Parlamento.

As versões importam

Os bolsonaristas estão com o radar voltado ao material apreendido nas operações contra o presidente Jair Bolsonaro e ex-colaboradores, em especial, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid — aquele que guardava dezenas de pendrives, até na cozinha da casa. O tenente-coronel é hoje o que os aliados chamam de peça-chave para definir qual narrativa prevalecerá nos inquéritos e processos contra o ex-presidente. O mais adiantado e que pode levar à inelegibilidade de Bolsonaro é o do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a reunião com

embaixadores para desacreditar o sistema eleitoral do Brasil. Os bolsonaristas, porém, avaliam que esse fato não leva ao descrédito junto ao eleitorado mais conservador e que o ex-presidente ainda manterá a posição de grande eleitor, com o tapete verde e amarelo no PL. O pior, avaliam os mais preocupados, será se houver algo que possa colocar em xeque a imagem de homem simples que Bolsonaro construiu junto aos eleitores. Nesse caso, além de ficar inelegível, não restará sequer a posição de "grande eleitor".



CURTIDAS

O quintal do vizinho/ Ao encontrar os prefeitos do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e de São Paulo, Ricardo Nunes, no saguão do hotel, em Nova York, o chairman do Lide, o ex-ministro Luiz Fernando Furlan, brincou: "Vocês podiam trocar, o Eduardo ia para São Paulo e você, Ricardo, para o Rio". "Pode ser uma boa, assim, eu pego uma praia", respondeu Nunes. Eduardo Paes foi direto: "Eu ia era pegar aquela arrecadação lá e fazer muita obra no Rio de Janeiro".

Veja bem/ Não é à toa que Ricardo Nunes tem dito que, se for para tirar receita dos municípios, melhor nem fazer reforma tributária. A cidade de São Paulo é o terceiro orçamento do país em volume de recursos.

O homenageado/ O presidente do PSD do Distrito Federal, Paulo Octávio, fará nesta terça-feira jantar em homenagem ao presidente nacional do partido, Gilberto Kassab. Atual secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Kassab é um dos poucos que transita de Norte a Sul na política. Nessa era de "extremos" em alta no mundo da política, alguns classificam Kassab de "extremo centro".



Feliz Dia das Mães/ Leitores da coluna (foto), o responsável pela área de relações institucionais da Ambev em Brasília, Rodrigo Moccia, e sua esposa, Lara Monteiro de Barros Moccia, diretora da Rede Vida, mostram que o impresso tem seu valor. Eles passam boa parte das manhãs assim, enquanto aguardam a chegada do primeiro filho. Fica aqui a nossa homenagem às mães, em especial, à minha, d. Paula.

INVESTIGAÇÃO

PF rastreia recursos para Michelle

Mensagens do coronel Mauro Cid indicam suposto esquema de pagamento irregular de gastos da ex-primeira dama

» FERNANDA STRICKLAND

Andre Ribeiro/Futura Press/Estadão Conteúdo



Michelle, com o ex-presidente: suspeita de desvio de recursos

Conversas entre o então ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, e assessoras, mostrariam a existência de uma orientação para o pagamento em dinheiro vivo de despesas da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. As conversas foram interceptadas pela PF por meio da quebra de sigilo das comunicações de Mauro Cid — preso em 3 de maio por suspeita de fraudar certificados de vacina da covid-19 —, e ocorreram por meio de áudios enviados por um aplicativo de mensagens. A informações foram publicadas pelo portal UOL.

De acordo com relatório da PF, os diálogos revelam a existência de uma "dinâmica sobre os depósitos em dinheiro para as contas de terceiros e a orientação de não deixar registros e impossibilidades de transferências". Para a PF, isso é um indicativo de desvios de recursos públicos para a quitação dessas despesas.

A investigação também detectou que Michelle usava um cartão de crédito vinculado à conta de uma amiga, Rosimary Cardoso Cordeiro, que era assessora parlamentar no Senado. A PF detectou depósitos em dinheiro vivo para Rosimary com o objetivo de custear as despesas com o cartão de crédito, tentando ocultar a origem dos recursos.

A investigação indicou que duas assessoras da então primeira-dama, Cintia Borba Nogueira e Giselle dos Santos Carneiro da Silva, conversaram entre si e com Mauro Cid manifestando preocupação sobre irregularidades no

pagamento de despesas de Michelle. Nas mensagens, Mauro Cid mostrava preocupação que a prática fosse caracterizada como um esquema de rachadinha, uma vez que não havia comprovação da origem dos recursos. Ele ainda diz que o caso "é a mesma coisa do Flávio (Bolsonaro)", denunciado sob acusação de peculato pelo MP do Rio de Janeiro.

Além disso, a investigação mostrou que uma empresa com contratos públicos na gestão de Jair Bolsonaro foi a origem de série de transferências a um militar da Ajudância de Ordens da Presidência da República, que fez saques em dinheiro vivo para pagar despesas de um cartão de crédito usado pela então primeira-dama, Michelle Bolsonaro, em pelo menos três ocasiões. O militar, o segundo-sargento Luis Marcos

dos Reis, também teria feito ao menos 12 depósitos em dinheiro na conta de uma tia da então primeira-dama.

De acordo com as investigações, os pagamentos teriam ocorrido, pelo menos, até julho de 2022. A defesa de Jair Bolsonaro e Michelle negou enfaticamente as acusações.

Processo

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmou na sexta-feira à noite, que vai processar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ele, serão duas ações, uma por ter sido responsabilizado por mortes na pandemia da covid-19 e a outra pelo petista ter afirmado que o ex-presidente teria uma mansão nos Estados Unidos de US\$ 8 milhões.



EDIÇÃO Nº 898 | ANO 48

Boletim informativo das Organizações PaulOctavio

14 DE MAIO DE 2023 | BRASÍLIA/DF



NOVIDADE

NONNO CANTINETTA ABRE AS PORTAS NO BRASÍLIA SHOPPING

Com foco na ampliação das opções gastronômicas de excelência, o Brasília Shopping passou a oferecer mais um grande restaurante: o Nonno Cantinetta, especializado em culinária italiana. O lugar, que abriu as portas esta semana, tem capacidade para 100 pessoas e é comandado pelo restaurateur Carlos Rodrigues, nome à frente dos renomados Papá Cucina, Babbo Osteria, Marie Cuisine e Cozze Mediterrâneo.

Para o empresário Paulo Octávio, o Brasília Shopping tem o perfil inovador como o de Carlos Rodrigues e "A inauguração do Nonno Cantinetta é prova disto. A excelência é vista não somente nos pratos como também na decoração", destacou. Para Rodrigues, é um prazer levar sua cozinha para a área central de Brasília. "Queremos ser um local para almoços de negócios, mas também queremos famílias ao redor da mesa", afirma o empresário.

Além dos clássicos da cozinha italiana, o menu resgata pratos pouco explorados em solo brasileiro, como a pasta alla nonno, feita com feijão rajado e cotecchino, embutido que contém especiarias e carne de porco. O Nonno se junta na consolidação do polo gastronômico do Brasília Shopping, que conta com CocoBambu, Vasto, Villa Cinco e Mania de Churrasco.

www.paulooctavio.com.br



TERRA INDÍGENA

Medo e insegurança no Vale do Javari

Quase um ano após morte de Bruno e Dom, Univaja e agentes da Funai questionam eficácia de base fluvial instalada para coibir crimes

» TAINÁ ANDRADE

Mesmo com a grande repercussão do caso e com a mobilização para mudar as estratégias de segurança na região, a Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas, vive sob medo quase um ano após os assassinatos do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, ocorridos em junho do ano passado. Esta semana, três réus, acusados de praticarem o crime, prestaram depoimento à Justiça, em Tabatinga. Mesmo com ações da Polícia Federal (PF) e da Força Nacional, à época do crime, e novas investidas dos órgãos competentes, após a troca do governo federal, para articular uma força-tarefa para retomar a área explorada por invasores, quem atua na ponta ainda não viu as mudanças ocorrerem.

Bushe Matis, coordenador da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), relatou ao **Correio** que a base fluvial da PF, enviada em março deste ano para o município de Atalaia do Norte, com o objetivo de inibir os crimes ambientais e a incursão de organizações criminosas nas atividades, não tem operado de forma eficaz na região. “O que acontece é que a base fica parada aqui em Atalaia e não faz o trabalho de fiscalização e monitoramento na região. Do Javari até a boca do Curuçá é uma distância muito grande, então até chegar de um ponto ao outro há livre acesso entre o Brasil e o Peru. Não tem a presença de indígenas, da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) ou da PF para coibir os crimes”, explicou.

O coordenador indicou que, dos mais de 8,5 milhões de hectares do Vale do Javari, os principais pontos estratégicos por onde entram os criminosos são Quixito, Jandiataba e Curuçá, mas, segundo ele, a base não se desloca do porto onde foi instalada. “Enquanto estava em Atalaia, os agentes (que ficavam na base fluvial

Divulgação/Polícia Federal



Embarcação da PF foi enviada a Atalaia do Norte em março deste ano para monitorar região, mas não se desloca do porto onde foi instalada

não faziam nada. Não sei qual era o trabalho deles, não teve diálogo conosco, não teve troca de dados ou informação. No início procuraram o vice-coordenador da Univaja, Todah Kanamari, somente para se apresentarem”, apontou Matis.

As informações foram confirmadas por integrantes da Funai que atuam na região. A balsa foi classificada como “incógnita” por um dos agentes que preferiu não ser identificado por receio de retaliações. O servidor também disse que a base fluvial não possui uma das principais documentações para navegar, que é a licença da capitania. Além disso, há reclamações dos agentes de que o local é insalubre para o trabalho por ser muito quente ficar dentro da embarcação.

Articulação

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) afirmou, em nota, que reforça a segurança do Vale do Javari com o emprego da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP). A atuação do grupo na região foi prorrogada até o dia 18 deste mês e a atribuição de demandar e direcionar as ações é da Funai. “Desde o trágico episódio (do assassinato de Bruno e do Dom), a FNSP tem buscado alavancar seus esforços na região, notadamente com a intensificação de patrulhamento fluvial, juntamente com funcionários da Funai. Atualmente, as atividades consistem em emprego de efetivo nas bases

da Funai em Ituí/Itacoai, Quixito, Jandiataba e Curuçá.” Servidores do órgão indigenista alegaram, contudo, que não conseguem executar o trabalho.

Povos originários têm feito uma articulação para que o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) aumente a consistência do trabalho das forças de segurança no Javari, principalmente nos locais de atuação dos agentes. A intenção é que a balsa circule até Quixito para monitorar e atuar dentro da Terra Indígena (TI), e que a PF atue junto com os servidores da Funai nas Bases de Proteção Etoambiental (Bapes), sobretudo na de Curuçá. “Existem cinco bases para reforçar o trabalho. Cada um dos órgãos de segurança poderia enviar

equipes de 10 pessoas para os locais”, sugeriu o coordenador da Univaja, Bushe Matis.

O MPI, que informa ser uma pasta com papel de articulação junto aos demais órgãos que comandam as forças de segurança, alegou que “tem feito tratativas para aumentar recursos” e fortalecer as estruturas físicas da Funai. Há também o plano de um grupo de trabalho (GT) específico para a questão da segurança no local. “O Ministério dos Povos Indígenas está articulando, no âmbito do Comitê Intermunicipal de Coordenação, Planejamento e Acompanhamento das Ações de Desintrusão de Terras Indígenas, um GT específico para lidar com a questão de segurança no Vale do Javari”,

» Garimpo ilegal

A Polícia Federal deflagrou, na última sexta-feira, a Operação Lagoa Seca, para combater a extração ilegal de minério de ouro e crimes ambientais no Rio Maria, no Pará. Uma pessoa foi presa em flagrante e seis trabalhadores foram resgatados de condições degradantes, informou a PF. Também foram cumpridos três mandados de busca e apreensão na zona rural de Rio Maria. Durante a ação, policiais apreenderam um revólver, munições, uma escavadeira hidráulica, um caminhão e dois motores estacionários usados no crime. A arma apreendida estava carregada no veículo do homem preso, com munições no porta-luvas. Quando chegaram na região para o cumprimento das decisões judiciais, os policiais encontraram um garimpo ilegal em plena atividade e eles encerraram o trabalho no local de forma imediata. A exploração de ouro não tinha autorização da Agência Nacional de Mineração (ANM).

comentou, em nota.

Em paralelo, mesmo sem reconhecimento dos órgãos competentes, a Univaja mantém o trabalho de monitoramento e fiscalização da TI, onde encontram-se 64 aldeias de 26 povos e cerca de 6,3 mil pessoas. A principal atividade é feita com as equipes de vigilância do território que atuam no chamado avivamento, ou seja, na identificação, abertura de picadas e limpeza dos caminhos, no intuito de deixar claro onde estão os limites da terra indígena. Também há o treinamento dos indígenas para manusear tecnologias, como gps, drone e aplicativos, para realizar a fiscalização e monitoramento do local demarcado pela União.

DIREITOS HUMANOS

Trabalho escravo: Mais de 1,2 mil resgatados em 2023

Somente neste ano, 1.201 pessoas foram resgatadas de situações análogas à escravidão. A informação foi destacada, ontem, em postagem publicada nas redes sociais por Paulo Pimenta, ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), que fazia alusão à assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888. Pimenta escreveu ainda que o governo brasileiro fará o que for necessário para construir um país mais justo.

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, também lamentou em suas redes sociais o alto número de ocorrências de trabalho escravo no país: “Até hoje a abolição não foi concluída. Estamos todos chamados a concluí-la”.

Os dados relacionados ao resgate de pessoas em situações análogas à escravidão constam no Radar SIT, mantido pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Trata-se de

um painel de informações e estatísticas on-line sobre as inspeções do trabalho realizadas no país.

Em 2023, ocorreram resgates em 17 das 27 unidades federativas. Dos casos registrados, 87,3% envolvem trabalho rural. Em Goiás, 372 pessoas foram encontradas em situação análoga à escravidão desde o início de janeiro. Todas elas em estabelecimentos agrários. É o estado com o maior número de ocorrências.

Em seguida, aparece o Rio Grande do Sul, com 296 casos. Esse número foi impulsionado pela inspeção nas vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton, em Bento Gonçalves (RS), onde 207 trabalhadores viviam em condições degradantes. Em março, semanas após a fiscalização, foi assinado um acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT) no qual as três se comprometeram a pagar R\$ 7 milhões em indenizações.

O episódio também gerou reação da Associação Brasileira de

Juristas pela Democracia, que pediu a expropriação dessas terras e o confisco dos bens das vinícolas, como prevê o Artigo 243 da Constituição Federal. A entidade divulgou um manifesto público que recolheu centenas de assinaturas.

No recorte por ocorrências em áreas urbanas, Minas Gerais responde por 71,9% dos casos com 110 pessoas resgatadas. Todas elas eram de estados do Norte e do Nordeste e trabalhavam em condições degradantes na construção de uma linha de transmissão de energia em Conselheiro Pena (MG). A obra é de responsabilidade do Consórcio Construtor Linha Verde, formado pelas empresas Toyo Setal e Nova Participações.

Inspeções também costumam levar à descoberta de casos de empregadas domésticas submetidas a condições análogas à escravidão. No mês passado, o governo lançou uma campanha nacional para receber denúncias desse tipo de ocorrência por meio do Disque 100.

Sacadas de prédio residencial desabam em Belém

Reprodução/Redes sociais



As varandas de um prédio residencial em Belém desabaram ontem, mas, de acordo com o governo do Pará, não houve feridos. No entanto, o desabamento deixou um rastro de destruição pela avenida do bairro da Cremação. Tudo começou com um esturdo que assustou moradores, no momento em que a sacada da cobertura caiu. Em seguida, caíram todas as outras 12 sacadas no

lado direito do edifício. O prédio foi construído em 1990 e fica na Rua dos Mundurucus, que ficou sem energia elétrica. A Defesa Civil Municipal de Belém passou o dia no local para investigar se existem riscos de mais desabamentos. A estrutura do prédio também passará por avaliação. De acordo com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém (Semob), toda a rua foi interditada.



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 14 de maio de 2023

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,19% São Paulo	107.114 9/5 10/5 11/5 12/5	R\$ 4,923 (-0,27%)	R\$ 1.320	R\$ 5,343	13,65%	13,65%	Dezembro/2022 0,62 Janeiro/2023 0,53 Fevereiro/2023 0,84 Março/2023 0,71 Abril/2023 0,61

» Entrevista | MARCELO FREIXO | PRESIDENTE DA EMBRATUR

Há pouco mais de 100 dias à frente da empresa, o dirigente trava uma batalha em defesa do projeto que destina 5% dos recursos do Sesc-Senac para a agência. E aposta em informação e sustentabilidade para atrair mais estrangeiros ao país

“R\$ 447 milhões é nada para promover o Brasil”

» ANDREA MALCHER
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Carlos Vieira/CB



Para Marcelo Freixo, promover o turismo no Brasil é uma tarefa que deve ser compreendida como política pública, e não política de governo. Por essa razão, em pouco mais de 100 dias à frente da Embratur, o político nascido em São Gonçalo (RJ) está empenhado em qualificar o trabalho da agência cuja missão é mostrar ao mundo as qualidades do país de diversidade extraordinária. A primeira tarefa, nesse sentido, foi reunir informações confiáveis para extrair ao máximo o potencial turístico das cidades brasileiras. O trabalho está condensado no Mapa do Turismo Internacional, publicação que detalha as características e os atrativos de cada unidade da Federação. Mais do que organizar dados, Freixo luta por um orçamento. Ele está em uma briga feroz com o Sesc-Senac, fortemente contrário ao projeto de lei, aprovado na Câmara e em curso no Senado, que destina 5% do excedente dessas entidades à Embratur. Trata-se de uma briga por R\$ 447 milhões. Freixo reclama do jogo pesado, segundo ele com inverdades, do Sistema S contra a Embratur, mas não se intimida. “Eu posso ganhar, eu posso perder. Eu só preciso ter a consciência tranquila de que estou do lado certo. Eu já passei por muita coisa na vida. Não é a primeira pressão que eu sofro, nem vai ser a última. Eu tenho muita clareza de que estou do lado certo”, diz, nesta entrevista ao **Correio**. Leia, a seguir, os principais trechos.

O senhor mudou a marca oficial do Brasil. Por quê?

Quando eu entrei nesta sala pela primeira vez, eram inúmeros cartazes com a marca do governo anterior. E era “Brazil, visit and love us” (Brasil, visite e nos ame). Na tradução, isso esbarra em uma enorme possibilidade de um entendimento muito ruim. Tomei um susto. Falei: “Arranca tudo rápido”. Imagine, eu atender alguém aqui e “Brasil com Z”? E falei: vamos retomar a marca Brasil. E a gente retomou.

E o que é a marca Brasil?

A marca não é de um governo. É uma identidade de um país. A gente, inclusive, estuda colocar essa marca em outros lugares. Passaporte, carimbo... A gente quer que a marca Brasil cole. Cada cor foi identificada a partir de um olhar que os estrangeiros têm do Brasil, segundo uma pesquisa feita. O verde é a mata; o amarelo é o sol; o branco são as religiões; o azul é mar; o vermelho são as festas. Recuperar a marca Brasil é recuperar o investimento no turismo, que é o que a gente quer.

Como tornar o turismo uma atividade econômica mais potente?

É preciso criar política pública. Como presidente da Embratur, me cabe qualificar a empresa, trazer gente técnica, auxiliar quem está na ponta, que são as

prefeituras e os estados, em um diálogo permanente. Isso a gente já fez. Fizemos o mapa do turismo, já temos um diagnóstico. E o resultado já começa a aparecer. O turismo vem aumentando consideravelmente. A gente dialoga com o Brasil inteiro, não fica só nos lugares tradicionais. A gente promove o carnaval, vai promover o São João de Caruaru (PE) e de Campina Grande (PB), a gente vai promover o Festival de Parintins (AM). Então a gente está trabalhando com esse Brasil diverso.

O que mais é preciso fazer?

A gente tem de ter investimento. A Embratur era uma autarquia. Portanto, estava no Orçamento da União. Em 2019, passou a ser uma empresa de serviço social autônomo, igual à Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). A Apex não pode receber emenda parlamentar, não está no Orçamento. Qual é a fonte garantida da Apex? Todo ano, 12% do Sebrae vão para a Apex. A Apex tem escritórios em vários lugares pelo mundo, promove trabalhos muito qualificados. É muito importante para a economia brasileira. Ponto.

E a Embratur?

A Embratur também precisa, como a Apex, de ter uma fonte de recursos, porque não é mais autarquia e não pode receber emenda parlamentar. Qual é a

fonte da Embratur? A proposta original da medida provisória de Bolsonaro, era 15% do Sebrae. Na hora de votar a MP, votaram o modelo jurídico de agência mas não botaram no texto os 15% do Sebrae. Então criou-se uma empresa de serviço social autônomo sem orçamento. Me diga o lugar do mundo que a empresa que promove o país não tem orçamento. Então, é evidente que é preciso consertar isso.

Com essa ideia em mente, o que o senhor fez?

Pedi à Fundação Getúlio Vargas um estudo para dar sustentabilidade à Embratur. A FGV estudou várias possibilidades e concluiu que a principal viabilidade da Embratur está em ter 5% do Sesc-Senac. Esse projeto, que no momento está no Senado, veio desse estudo, não tirei da minha cachola. E aí vamos ao debate. Por que não o Sebrae? Porque o Sebrae já financia a Apex. Por que o Sesc-Senac? Porque é o setor de comércio, o que mais ganha com o crescimento do turismo. Qualquer turista que eu traga pra cá vai ficar num hotel, ou num AirBnB. Vai comer em restaurante, vai comprar artesanato, vai um shopping, vai pegar um táxi. Vai consumir cultura, gastronomia. Então é um investimento do comércio, porque isso volta. Em janeiro, fevereiro e março, R\$ 8,6 bilhões foram

deixados aqui. Foram deixados onde? No comércio. Eles ganharam. É investimento, ponto.

Há outras razões para escolher o Sesc-Senac?

Sim. Por causa do orçamento que eles têm. O Sesc-Senac tem de receita, os dois juntos, R\$ 9 bilhões por ano. Eu estou cobrando 5% disso, o que dá R\$ 447 milhões. Não é nada! Compare com Portugal. E tem um detalhe importante. A minha receita é em real, mas a minha despesa é em dólar. Porque, em qualquer feira internacional de que eu participe para promover o Brasil, eu pago em dólar ou euro. Nós vamos participar de uma feira em Londres. E a gente vai pagar em libra. É muito pior do que euro, né? Eu fico desesperado. Todo mundo acha ótimo uma feira em Londres, eu acho um horror! Mas tem de participar, é a maior feira do mundo.

É um valor mínimo, então.

Eu não estou pedindo nada abusivo, absurdo. Primeiro, estou apresentando uma equipe técnica, um trabalho qualificado que já apresenta resultados. Segundo, é um valor aquém do que se precisa pra promover o Brasil. Cinco por cento do Sesc-Senac é muito menos do que o Bolsonaro propôs, que era 15% em 2019. Estou sendo bastante razoável. E eu estou tirando de onde está sobrando.

público, democracia, transparência e investimento no país.

Como está a receptividade dos senadores?

Muitos líderes estão com a gente. A pressão nos senadores, nas bases, é muito forte. Eles criaram uma máquina de pressão monumental nos estados, nas cidades. Vão de gabinete em gabinete — coisa que eu fiz também. Agora, eu não vou botar propaganda na televisão, não vou botar gente panfletando. Estou indo com os números em tudo quanto é lugar. Mas tem líderes importantes apoiando a gente, tem líderes apoiando eles. Está bem dividido. Vai a voto. Pode acontecer tudo. Dependendo de como for a votação, o projeto vai voltar para a Câmara. Eu acho que não vão tirar a proposta do texto. Seria uma violência muito grande com a Câmara, porque passou bem lá.

A pressão maior começou após a aprovação na Câmara?

Sim. Começou no Senado. E no Senado, como ele é menor, a pressão individualiza. Aconteceu de eu estar entrando no gabinete de um senador, e o cara da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) bate à porta, esperando para entrar depois. Isso aconteceu. Eu cumprimento, eu sou civilizado (risos). Eu topo debater, apresentar os números. Estou propondo algo que não é pra mim. O indicador de sucesso do trabalho na Embratur vai ser medido nas cidades.

Como foi a reação à época que Bolsonaro propôs os 15% do Sebrae?

Eles derrubaram já na Câmara. Então, eles não esperavam que, agora, a gente vencesse na Câmara. E aí foram com tudo no Senado, porque viram que a gente é capaz. Está muito violento e desproporcional. Acho, até, que esse poderia ser um dos projetos deles. Mas eles optaram por outro caminho, me cabe respeitar, fazer o debate público. Eu fui parlamentar durante muitos anos, entendo o parlamento. Não vou condenar o voto de ninguém. Vamos para o voto. Posso perder, mas, pelo menos, estou promovendo um debate sobre o turismo. Está todo mundo falando de investimento e do orçamento deles. Por sinal, é um bom tema. Por que tem R\$ 15 bilhões na conta deles em um país com tanto desemprego. Esse dinheiro é público ou não é público?

Como avalia essa disputa política?

Com tranquilidade. O projeto passou na Câmara com apoio muito amplo. O relator era o (José) Guimarães, o líder do governo. Então o governo já se posicionou. O governo poderia chegar para mim e dizer “A gente não concorda com você”, e eu não apresentaria o projeto. Eu sou uma pessoa do governo.

Leia mais na página 8



TURQUIA

O poder em xeque

No comando do país há duas décadas, presidente Recep Tayyip Erdogan enfrenta oposição unificada e grave crise econômica como obstáculos nas urnas, hoje. Pesquisas apontam vitória do rival Kemal Kiliçdaroglu, que pode se eleger no primeiro turno

» RODRIGO CRAVEIRO

Recep Tayyip Erdogan, 69 anos, recorreu à intervenção divina, na véspera da eleição decisiva que poderá retirá-lo do poder depois de duas décadas — 11 anos como primeiro-ministro e nove na condição de presidente. Escolheu orar na Santa Sofia, uma basílica bizantina de Istambul, construída no século IV e transformada em mesquita por ele próprio, em 2020. “Todo o Ocidente ficou atordoado! Mas eu fiz”, gritou ele para os apoiadores, sobre a conversão da Santa Sofia. Em 2017, o líder do partido conservador e islamita AKP sancionou uma legislação que introduziu o presidencialismo na Turquia. Hoje, 64 milhões de eleitores vão às urnas para decidir se renovarão o mandato de Erdogan por mais cinco anos ou se darão um voto de confiança ao opositor Kemal Kiliçdaroglu, 74, do Partido Republicano do Povo.

Pesquisa feita pelo instituto Konda sinalizou que Kiliçdaroglu terá 49,3% votos contra 43,7% para Erdogan. Os números colocam o rival do presidente com boas chances de conseguir uma vitória definitiva no primeiro turno, o que evitaria nova rodada eleitoral em duas semanas. Além da grave situação econômica, Erdogan tem como obstáculo uma oposição unificada. Na quinta-feira, três dias antes das eleições presidenciais e parlamentares, Muharrem Ince — líder do partido Memleket (“Pátria”) — retirou-se da disputa e ampliou as chances de Kiliçdaroglu. Ince tinha entre 2% e 4% das intenções de votos nas últimas sondagens.

Enquanto Erdogan concluiu a campanha eleitoral em Santa Sofia, Kiliçdaroglu fez uma visita simbólica ao mausoléu de Mustafa Kemal Atatürk, fundador da Turquia moderna, em Ancara. “Estão prontos para a democracia? Para a paz reinar neste país? Eu estou. Prometo isso a vocês”, declarou, na véspera, durante o último grande comício, na mesma cidade. Entre suas principais promessas, estão o retorno ao parlamentarismo e ao Estado

Povo fala

Onur Özcan, 32 anos, consultor de marketing, morador de Istambul



“A disputa é acirrada e as apostas são altas. A conclusão está envolta na névoa da imprevisibilidade política. O resultado final não será apenas um reflexo do clima político atual, mas também um eco dos laços e lealdades profundamente arraigados da população turca.”

Aysu İlayda Kurt, 23 anos, estudante, moradora de Ancara



“Minha expectativa para as eleições de hoje é por mudança. Acho que o candidato da oposição, Kemal Kiliçdaroglu, vencerá a disputa, devido às condições econômicas do país e aos efeitos do terremoto de 6 de fevereiro (com 59 mil mortos). A noite deste domingo não será calma.”

Derya Hekim, 39 anos, economista, moradora de Bursa (oeste)



“O povo turco perdeu o poder aquisitivo e a desigualdade de renda se agravou. Os eleitores devem levar essas questões em consideração nas eleições de hoje. Por outro lado, Erdogan é um líder carismático. Alguns eleitores creem que os problemas econômicos somente serão solucionados se ele continuar no comando do país.”

de direito, a separação dos poderes e a libertação das dezenas de milhares de presos políticos.

Gül Berna Özcan, especialista em Turquia da Universidade de Londres, admitiu ao **Correio** que Erdogan enfrenta a “maior ameaça ao regime que ele construiu ao longo do tempo, por meio de alianças”. “Ele está atrás do líder da oposição nas pesquisas, e a diferença tem aumentado. A menos que haja uma surpresa de última hora, é provável que o presidente perca o poder no primeiro turno”, explicou.

Declínio

De acordo com Özcan, a popularidade de Erdogan enfrenta um declínio motivado por uma série de razões. “Os indicadores econômicos são pobres, os salários estão em queda e as taxas de inflação, em alta. Além disso, pesa contra ele sua gestão corrupta e nepotista da economia. A Turquia enfrenta um enorme desemprego entre a parcela mais jovem e educada da população, além de uma fuga de cérebros”, comentou. Ela apontou que a longa permanência de Erdogan no poder tornou o regime menos propenso a ouvir as demandas populares.

Özcan acusou o partido governista AKP, liderado por Erdogan, de minar a liberdade de imprensa e outras instituições. “A Turquia não tem uma imprensa livre, um sistema de educação científica nem justiça econômica. A corrupção está por toda a parte. Ideias retrógradas floresceram em um número crescente de escolas de pregadores que promovem ideologias medievais.” Moradora de Bursa (oeste), a economista Derya Hekim, 39, assegurou ao **Correio** que a eleição de hoje é “a mais importante desde 2002”. “Isso porque a economia turca tem várias deficiências. O Banco Central esgotou as reservas. A nossa moeda, a lira, perde valor. Temos enfrentado uma inflação de quase 90%. O terremoto de 7,8 graus em Kahramanmaraş, em 6 de fevereiro passado, afetou a economia.”

Adem Altan/AFP



Kiliçdaroglu (C) caminha em direção ao mausoléu de Mustafa Kemal Atatürk, fundador da Turquia moderna

Vaticano/AFP



Papa Francisco recebe líder ucraniano

O presidente Volodymyr Zelensky evocou, no Vaticano, durante encontro com o papa Francisco, “a tragédia de milhões de ucranianos”. “Sou grato a ele por sua atenção pessoal à tragédia de milhões de ucranianos”, escreveu Zelensky nas redes sociais, depois de se reunir por 40 minutos com o pontífice argentino de 86 anos. Zelensky contou que, entre os temas abordados, está o destino de “dezenas de milhares de crianças deportadas” das áreas ocupadas por tropas russas. Segundo o Vaticano, durante a audiência, os líderes se referiram à “situação humanitária e política na Ucrânia” desde o início da intervenção russa, em 24 de fevereiro de 2022. Ambos concordaram em “continuar os esforços para apoiar a população”. O líder católico presenteou o ucraniano com uma escultura em bronze de um ramo de oliveira, símbolo da paz. Antes, Zelensky se reuniu em Roma com o presidente italiano, Sergio Mattarella, e com a primeira-ministra, Giorgia Meloni.

HORROR NO QUÊNIA

Mortos em seita de jejum passam de 200

Igreja Internacional da Boa Nova. O nome da seita e a retórica de seu líder, o “pastor” Paul Nthenge Mackenzie, 50 anos, atraíram fiéis ávidos em descobrir na religião um suporte para a vida marcada pelas dificuldades econômicas, na região da floresta de Shakahola, no leste do Quênia. Sob a promessa de que encontrariam Jesus Cristo, Mackenzie convenceu seus seguidores a orar e a praticar jejum até a morte, enquanto se isolavam na mata. O escândalo foi trazido à tona por Hussein Khalid, diretor executivo da organização não

governamental (ONG) Haki Africa, no mês passado, depois que familiares de fiéis da seita denunciaram o desaparecimento e pediram sua ajuda. Em entrevista ao **Correio**, Khalid afirmou que 201 corpos foram retirados de covas coletivas, distribuídas em duas áreas principais da floresta de Shakahola.

“Uma delas, descoberta na última terça-feira, está situada perto da casa de Mackenzie. Na última vez que fizemos a exumação, tínhamos encontrado 110 cadáveres. Desde então, descobrimos mais 91 corpos.

Yasuyoshi Chiba/AFP



Sacos com corpos exumados: inanição, asfixia e estrangulamento

Por meio da necropsia, vimos que nem todos os fiéis morreram de fome. Há sinais muito claros de que alguns deles

foram assassinados por asfixia e por estrangulamento. Em um dos mortos havia marcas de mãos ao redor do pescoço.”

Khalid contou que em alguns corpos há indícios de golpes com objetos contundentes. “Um grande número dos fiéis morreu de inanição, mas outros foram asfixiados ou torturados. Também encontramos cerca de 50 sobreviventes na floresta. Eles apresentavam diversas condições: alguns mostravam extrema fraqueza, outros estavam à beira da morte, por conta da fome. Também vimos pessoas em boa situação”, disse. O ativista revelou que a polícia teve dificuldades em distinguir sobreviventes de suspeitos. Isso porque alguns dos fiéis auxiliaram seus colegas a jejuarem até a morte. “Quem foi convencido a jejuar receberá o suporte das autoridades e será devolvido às suas famílias”, acrescentou. Entre os detidos, estão integrantes

de uma “gangue de capangas”, que vigiavam os seguidores de Mackenzie para que não violassem o jejum nem tentassem abandonar a floresta.

A agência de notícias France-Presse informou que alguns corpos tiveram as vísceras removidas, o que sugere uma rede de tráfico de órgãos humanos. O diretor da Haki Africa demonstrou surpresa e consternação. “É chocante o fato de termos um governo e agências de segurança em atividade, e, ainda assim, tantas pessoas serem tão suscetíveis a ideologias religiosas radicais. Muitos quenianos se deixam levar por líderes religiosos que os incitam a fazer várias coisas. Precisamos encontrar meios de regular o setor religioso no Quênia, principalmente nas áreas rurais”, afirmou Khalid. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Lei Áurea e a questão racial

Completaram-se ontem os 135 anos da Lei Áurea. Há muito, infelizmente, a data deixou de significar um marco social na história brasileira. Entre estudiosos — e por que não dizer, no senso comum igualmente —, tornou-se interpretação corrente de que o ato assinado pela princesa Isabel pouco contribuiu para interromper os efeitos do regime servil que durante mais de três séculos vigorou tanto no Brasil Colônia quanto após a chamada Independência de 1822. Formalmente, a Lei Áurea decretava que não havia mais escravos no Brasil. A realidade, porém, é que milhões de brasileiros e africanos explorados de forma constante e cruel passariam a integrar, a partir de 1888, um grupo social profundamente marcado pela exclusão e pela desigualdade.

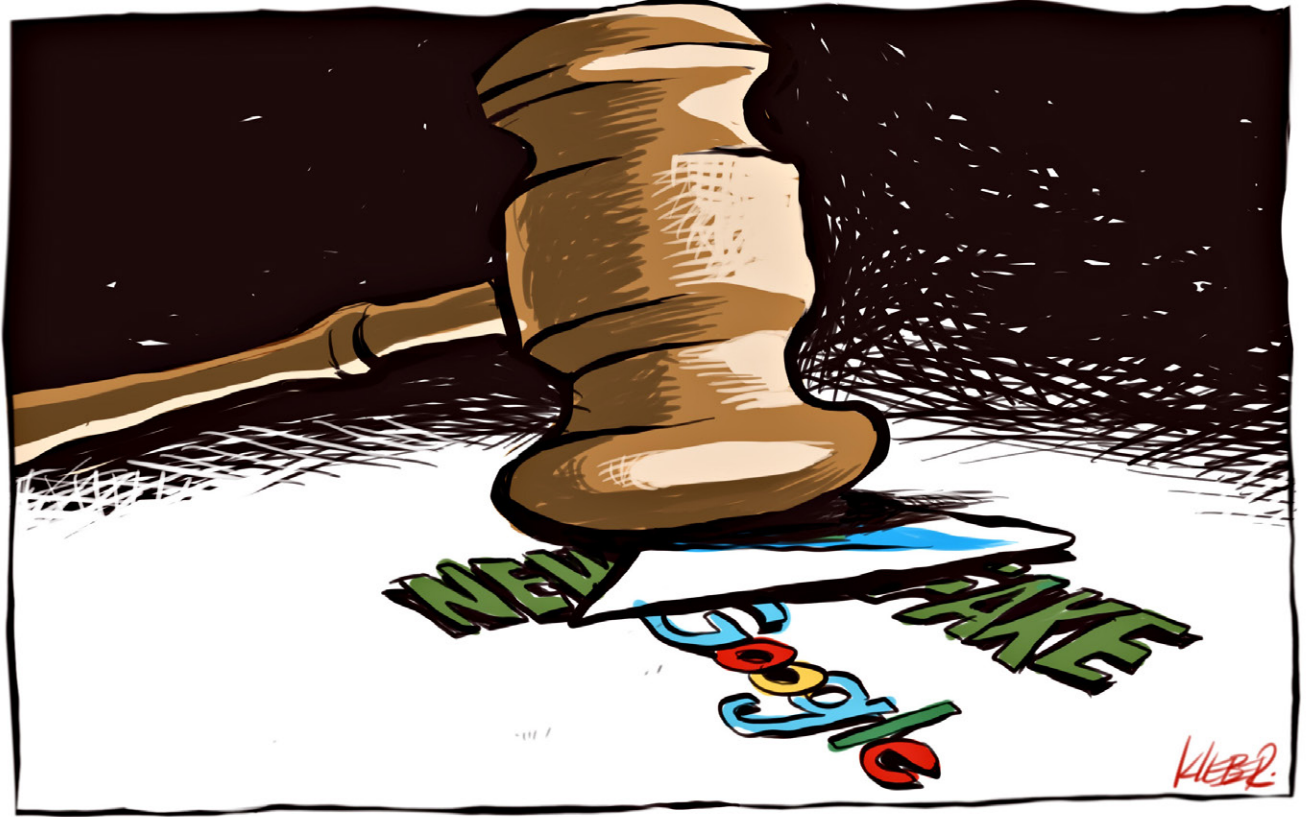
Não se pode analisar a sociedade brasileira sem considerar os efeitos do regime escravagista. A Lei Áurea pode ser vista como um dos últimos suspiros do Império, que não tinha mais como se sustentar lastreado em um modelo econômico arcaico, fortemente abalado pelas transformações crescentes suscitadas com o avanço da Revolução Industrial. A partir de 1888, o Brasil carregaria pelos séculos seguintes a mácula da desigualdade social, não mais por força de lei, mas por consequência histórica.

Os efeitos mais evidentes da escravidão perpetuada no Brasil podem ser observados em dois indicadores: acesso à educação e mercado de trabalho. Em relação ao primeiro item, segundo

levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2019, 71,7% dos jovens fora da escola são negros. Em compensação, 27,3% destes são brancos. Ainda segundo o IBGE, 3,6% das pessoas brancas de 15 anos ou mais eram analfabetas. Na população negra, o analfabetismo chegava a 8,9%. Ressalte-se que essa fotografia é anterior à pandemia de covid-19, que deteriorou massivamente os índices educacionais do Brasil.

Quanto ao mercado de trabalho, a situação também é desalentadora. Novamente segundo o IBGE, em 2021, o desemprego atingiu 11,3% da população branca. Já entre negros e pardos, a taxa de desocupação chegou a 16,5% e 16,2%, respectivamente. Quanto ao rendimento médio, os trabalhadores brancos estavam em um patamar muito acima — no valor de R\$ 3.099 — do que os pretos (R\$ 1.764) e pardos (R\$ 1.814). Eis a herança que a Lei Áurea nem de longe conseguiu dissipar da realidade brasileira.

Por essa razão, e por muitos anos, a anunciada abolição da escravatura de 1888 merece uma reflexão sobre o futuro do país. Não pode haver um Brasil desenvolvido e mais justo sem o governo e a sociedade se engajarem em um esforço coletivo para reduzir o fosso que separa brasileiros por causa da cor da pele. Não menos importante, essa mobilização deve combater, de forma vigorosa e permanente, o racismo. Na terceira década do século 21, o Brasil ainda luta para superar essa chaga secular.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Grades

Muito certo o presidente Lula tirar as grades dos palácios, pois o país entra nas liberdades democráticas. Os 33 milhões de brasileiros que passam fome sugerem que as grades sejam vendidas e o recurso seja somado a emendas parlamentares para comprar alimentos para eles. Com urgência.

» Aldo Paviani
Brasília

Bolsonaro

Acho interessantes as críticas ao governo Lula 3, quando a sociedade conseguiu eleger deputados e senadores completamente dissociados dos interesses da população. Reeleger-se homens e mulheres que odeiam os brasileiros e lutaram para se manter no Legislativo pelas benesses que ele oferece, mas não têm nenhum compromisso com as reais demandas do país. A composição do Congresso Nacional é de um aglomerado de parlamentares ressentidos pela derrota do capitão em outubro de 2022, um homem que levou o país à bancarrota, que desprezou a vida e sorriu ante a morte de milhares de brasileiros e, hoje, os fatos revelam, não tinha nada de honestidade, como decantou ao longo da sua pífia e irrelevante trajetória na Câmara e se mostrou absolutamente incompetente para administrar o Brasil. Para completar, marcou sua gestão com um discurso de ódio e de mentiras. Os que criticam o governo Lula 3 são integrantes da mesma horda que tentou dar um golpe na democracia, em 8 de janeiro, e depredaram as sedes dos 3 Poderes. Além disso, o Executivo está minado de bolsomníons doentes, que, a qualquer chance, vão sabotar as ações do Palácio do Planalto. Ponham a mão na consciência, se é que a tem, antes de blasfemar contra as tentativas do governo Lula 3 de consertar os estragos feitos pelo capitão.

» Assis Bhenz Mesquita
Lago Sul

Baixaria na Câmara

O discurso do deputado Luiz Lima (PL-RJ) é um show de baixaria. Pontuou cada frase com palavrões. Que coisa horrível! Aos gritos, qualifiquei seus colegas de Câmara de “vagabundos” e “ladrões”, ao melhor estilo Jair Bolsonaro. Ele estava revoltado pela decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, por ter bloqueado o Telegram no país e desviar dinheiro das empregadas domésticas para a Venezuela. Acusou o presidente da Câmara, Arthur

Finalmente, os telejornais mostraram à Neoenergia a escuridão na Asa Sul. Há milhares de árvores escondendo os postes. Cadê a Novacap, que não poda?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Pequenos atos de gentileza são frequentes e universais, diz estudo. Evidências de que ajudar o outro é mais inata do que cultural.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Linda homenagem do Corinthians à Rita, entrando em campo com as camisas dos jogadores tendo a palavra “Lee” a frente dos nomes. Ao vencer o jogo de goleada, a equipe do Botafogo também a homenageou dizendo: “desculpe o Auê, eu não queria magoar você”.

Vital Ramos de Vasconcelos
Júnior — Jardim Botânico

vizinhos de condomínio. Aproveitando o ensejo, hoje é dia da famosa “saidinha” do Dia das Mães. Acautelem-se.

» Paulo Molina Prates
Asa Norte

Dia das Mães

Mães que geraram e mães que sempre amaram os filhos que não são seus, neste domingo (14 de maio), vão viver o dia a elas dedicado. Data em que com elas me confraternizo, pedindo a Maria mãe de Jesus, que nunca deixe de falar o aconchego, o respeito e o carinho, tão necessários aos seus corações. Que as mães continuem amando os seus filhos e que estes nunca esqueçam que o amor por elas é a coisa mais importantes de suas vidas. O dom da maternidade é um momento de emoções inexplicáveis na vida das mulheres, que é vivido intensamente em cada fase de desenvolvimento do ser gerado em seu próprio corpo. Mães, tenham um ótimo dia! A vocês, o meu carinho. O importante é valorizar todas elas. Parabéns!

» José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

**ANA DUBEUX**
anadubeux.correio@gmail.com

O feitiço de Rita

“Adoraria saber como cada um de vocês se conectou com minha mãe”, pediu João Lee, o filho em busca de um memorial vivo, feito de testemunhos dos fãs. Não é um pedido difícil, João. São tantas as lembranças boas, que vão sendo desfiadas à medida que ouvimos canções da sua mãe. Rita salvou muitos momentos tristes e elevou os alegres. Com sua verve única, autêntica, verdadeira, mais do que feiticeira, ela foi o feitiço.

O feitiço da palavra e da atitude. Do feminismo vivído, não o do discurso. Ela foi a encarnação de um jeito de viver criativo, alegre e doce, apesar de transgressor. Fada ou santa, bruxa raiz, Rita nos apresentou a loucura boa e sábia de dizer o que se pensa; de fazer o que se quer. Sabemos o quanto isso é revolucionário para uma mulher.

Rita é o feitiço contra a carece, o preconceito, a chaticce. Sua liberdade enfeitada e essa bruxaria nos toma por completo, seja ouvindo seus hinos, suas entrevistas, seja lendo o que escreveu. No epítáfio que deixou pronto, a frase: “Ela nunca foi um bom exemplo, mas era gente boa”. Irônica, mas também humilde. Rita, você foi o melhor dos exemplos. Nos comentários nos post de João, até

sábado, mais de 13 mil mensagens contavam histórias, resgatavam músicas, CDs, LPs, fitas K7, shows, frases, entrevistas, encontros, cartas. Tudo embalado por emoções genuínas, que narravam sobretudo como Rita encantou gerações. De avós para netos, de mães para filhas. São muitas histórias bonitas, não apenas de conexão com Rita, mas de conexões que ela proporcionou entre outros. Eis o feitiço. Ele fica, mesmo se ela vai.

Pensei no meu hino. Rita me atravessou tantas vezes no decorrer da vida. Cantei e dancei muito ao som das suas baladas e rocks. *Agora só falta você* é uma das minhas preferidas. “No ar que eu respiro/Eu sinto prazer/De ser quem eu sou, de estar onde estou”...

Vivendo o presente, sinto o prazer de quem eu sou, e devo muito a Rita Lee, assim como todas nós, mulheres em especial, devemos a Rita esse ímpeto de coragem e honestidade de sermos exatamente o que somos, da forma como escolhermos, do jeito que quisermos. O feitiço de Rita é este: a transgressão de ter a si mesmo e ser feliz com essa aquisição única. Não temos nem teremos nada além disso. E ela sabia.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP; Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ; Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmidiam.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

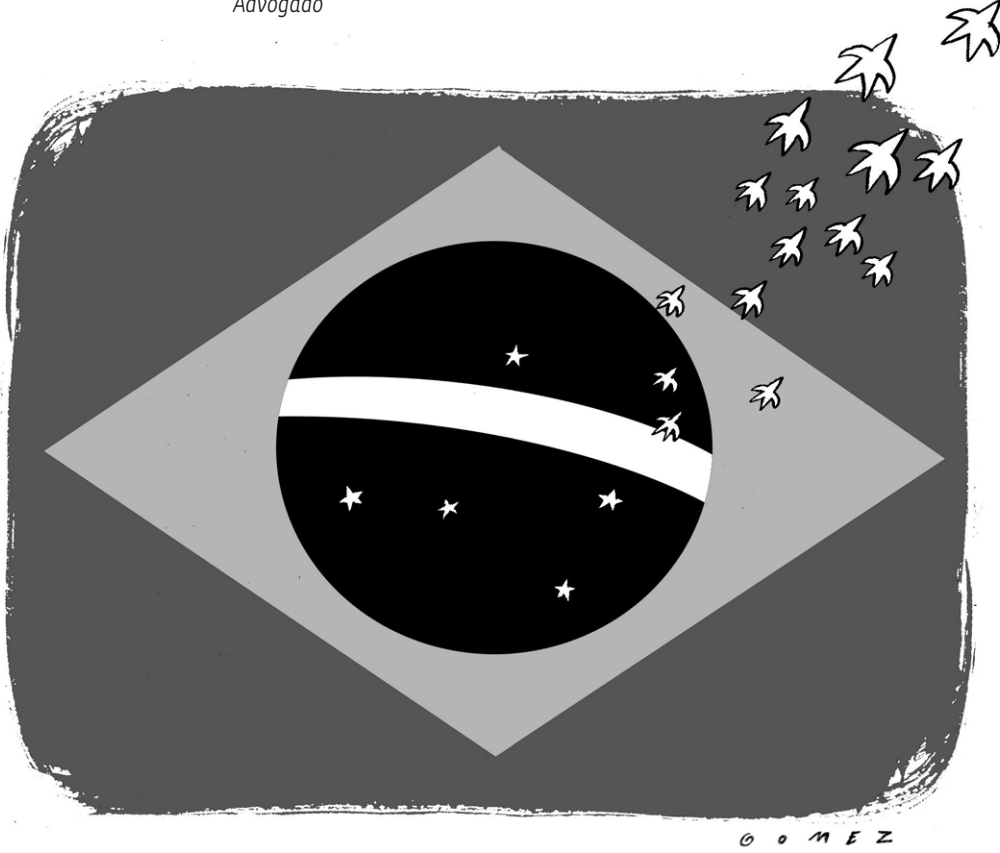
Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br. Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Brasil, exportador de talentos

» SACHA CALMON
Advogado



Eduardo Carvalho nos brinda com um excelente estudo. Segundo o Ministério de Relações Exteriores, 4,2 milhões de brasileiros residem no exterior. Em Portugal, o número de brasileiros cresceu pelo quarto ano consecutivo, atingindo em 2020 o recorde de 183.993 residentes, de acordo com o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Portugal). Hoje são o dobro desses registrados, de fora os ilegais, hoje cerca de 380 mil.

O portal consular do Itamaraty registra que 1,7 milhão de brasileiros estão nos EUA e cresce o número de profissionais qualificados que deixaram o país para morar e trabalhar lá. Em 2020, foram concedidos cerca de dois mil vistos de residência para profissionais com “habilidades excepcionais”, incluindo profissionais de saúde, de acordo com o Departamento de Estado dos EUA.

A disparidade de investimentos em pesquisa e desenvolvimento aumenta a desigualdade entre o Brasil e outros países. Em 2019, os EUA investiram US\$ 613 bilhões, a China US\$ 515 bilhões, enquanto Brasil investiu em 2017 (último dado obtido) US\$ 38 bilhões. O Brasil tem menos de 900 pesquisadores por milhão de habitantes. Países da OCDE têm, em média, 4.000 pesquisadores por milhão de habitantes.

Segundo dados da Receita Federal, o número de brasileiros que apresentaram declaração de saída definitiva do país aumentou a cada ano desde 2010. Naquele ano 18.170. Em 2014 aumentou para cerca de 20 mil. Desde então mantêm-se em patamar entre 21 e 23 mil.

Esse êxodo compreende muitos profissionais considerados excepcionais. É o fenômeno “brain drain”, fuga de cérebros, gerando benefícios financeiros para os países que os acolheram. Entre outubro de 2012 e agosto de 2022, brasileiros investiram cerca de R\$ 4,8 bilhões no programa dos “vistos gold” de Portugal, cuja principal forma de obtenção é a compra de imóveis no valor de 500 mil euros, (R\$ 2,8 milhões) no país.

Estudar no exterior é uma porta para o êxodo e também para beneficiar a economia do país anfitrião. A Associação de Educadores Internacionais (NAFSA), revelou que estudantes internacionais que estudaram em faculdades e universidades nos Estados Unidos durante o ano acadêmico de 2021-22 contribuíram com cerca de US\$ 33,8 bilhões para a economia dos EUA. Na França, 10 mil estudantes internacionais entrevistados contribuíram com cerca de 5 bilhões (euros).

São muitos os motivos para esse êxodo, mas é consensual a falta de perspectiva no futuro do país, causado pelo desarranjo político

brasileiro e por uma economia instável que elimina a crença de que o país poderá se tornar uma nação desenvolvida. Entre 1980 e 2021, o país cresceu menos do que a média mundial ou de outras economias semelhantes, especialmente no governo de Bolsonaro, pelo apagão dos investimentos estatais.

Acima de tudo estava a crença neo liberal a espera de uma milagrosa evolução de investimentos privados que não aconteceram. Vivemos quatro anos de intensa agressão à democracia e politização das forças armadas. Segundo fontes autorizadas devidamente pesquisadas estou me convencendo que o tal neo-liberalismo nos países em desenvolvimento, nosso caso, é altamente maléfico. É hora de deixarmos de lado a repulsa do Estado como indutor do crescimento econômico e social. É de ver o que Roosevelt fez pelos EEUU entre 1932 e 1945, com intensa atuação estatal. Está no livro “tempos muito estranhos”.

O governo de Bolsonaro se pautou pela inação. Noutras palavras não fez nada, nem obras nem convívio republicano, a não ser atacar o poder Judiciário e, principalmente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma instituição muito elogiada mundo afora e aqui, com fins ditatoriais. É a suposição dos analistas.

Nosso “brain trust”, como dizem os americanos, está saindo do país, ou seja, há uma evasão de pessoas qualificadas. Antes saíam os simples, agora saem todos, embora o êxodo esteja diminuindo.

A questão é que o mundo está prestes a entrar em recessão exceto a China, um país de um bilhão e quatrocentos milhões de habitantes, que não precisa de mão de obra estrangeira e com uma distribuição de renda mais igualitária por força do ideal socialista. Felizmente é o nosso primeiro parceiro comercial. Que se torne investidor!

Na China incentivar a competição econômica e a apropriação de lucros, satisfaz a população, com o progresso econômico do país. Existem mais moradias do que pessoas precisando delas (crise por excesso). De fato, o excesso de casas não vendidas gerou crise bancária na China, agora superada.

Espera-se que em 2030 o PIB da China ultrapasse o dos norte-americanos. Quem nos dera estar perto disso. Aqui não saímos ainda do subdesenvolvimento, cultural, político, social e econômico.

Aprovado o arcobouço fiscal do ministro Haddad, o governo precisa dizer a que veio no plano econômico. Uma política de metas, como fez Juscelino K de Oliveira, nos parece adequado.

LOAS ao presidente, mineiro de Diamantina, o criador do Brasil moderno, o nosso Roosevelt (os EUA de 1932 a 1945 foi por ele governado). Precisamos de um New Deal, a bem do nosso país.

Não basta o combate à pobreza. É preciso alcançar a riqueza e distribuir melhor a renda nacional.

Riqueza natural sob risco

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa

Há exatos 10 anos, a organização inglesa Trucost, especializada na análise do uso de recursos naturais pelas empresas, publicou o estudo *Capital natural em risco: as 100 principais externalidades dos negócios*, com a conclusão de que as principais indústrias do mundo não seriam lucrativas se pagassem pelo capital natural que usam. O estudo estimou que as maiores indústrias globais gastavam US\$ 7,3 trilhões em capital natural por ano, uma das principais razões pelas quais conseguiam ter lucro.

Uma década depois, os setores industriais do mundo seguem consumindo quantidades crescentes de capital natural não precificado — como ar, água potável, solo e biodiversidade — recursos finitos já muito escassos em vários lugares. Em 2020, o Global Footprint Network calculou ser necessário 1,6 planeta como o nosso para suprir toda a demanda da humanidade, evidência de que a capacidade regenerativa do planeta já foi excedida, com esgotamento de recursos naturais a taxas que colocam em risco a sustentação futura da vida na Terra.

Essa realidade coloca em evidência o conceito de “externalidades” que, na dimensão ambiental, se refere aos custos gerados por atividades econômicas que afetam o meio ambiente e a saúde humana, mas que não são refletidos nos preços dos produtos ou serviços associados a essas atividades. Por exemplo, as empresas que produzem bens que geram emissões poluentes podem causar danos à saúde humana, à biodiversidade e ao clima, gerando custos que não são suportados diretamente por essas empresas ou pelos consumidores dos seus produtos e serviços.

São inúmeros os casos em que custos gerados por atividades, negócios e produtos insustentáveis são externalizados para outras atividades econômicas, a sociedade em geral, ou

para as gerações futuras — enquanto o mais justo seria atribuir tais passivos àqueles diretamente responsáveis pela sua produção. Entre os passivos mais significativos, estão a degradação ambiental e a poluição, com enormes impactos negativos no bem-estar e na saúde humana, que hoje oneram a sociedade como um todo.

Em geral, os setores que dependem diretamente dos recursos naturais ou que fornecem serviços que são diretamente afetados pela degradação ambiental estão mais expostos aos custos externalizados por atividades insustentáveis. O turismo, que é uma importante fonte de renda para muitas regiões e países, é altamente dependente de recursos naturais, como paisagens, praias, parques e reservas naturais. A degradação ambiental e a mudança climática podem desgastar tais recursos, com redução do potencial turístico e da renda gerada pelo setor.

A pesca é outro setor altamente dependente de recursos naturais, como os estoques de peixes e o ambiente marinho. Atividades insustentáveis como a pesca excessiva, a degradação dos habitats e a poluição podem afetar a produtividade, a qualidade dos produtos e a viabilidade financeira dos pescadores e das indústrias do setor. Da mesma forma, a agricultura insustentável pode levar à degradação do solo, ao esgotamento dos recursos hídricos e ao uso excessivo de pesticidas e fertilizantes, que podem contaminar o meio ambiente, afetar a saúde humana e comprometer a segurança alimentar no futuro.

Uma das dificuldades na gestão de muitas das externalidades ambientais é a sua dimensão global e persistência, uma vez que seus impactos podem alcançar grandes áreas e perdurar por gerações. Exemplo mais marcante é o aquecimento global, causado principalmente pela emissão de gases de efeito estufa decorrente das atividades humanas. Outro

exemplo é a contaminação de rios e oceanos com plásticos, poluição que pode persistir por longos períodos, afetando a vida marinha e prejudicando as comunidades que dependem dos recursos naturais desses ecossistemas.

Abordagens simplistas para gerenciar a nossa riqueza natural — como as que defendem externalidades como algo inevitável — têm levado à subvalorização e à exploração desmedida dos recursos naturais, com custos ambientais subestimados ou ignorados. Situações que não deverão perdurar na medida em que crescem em toda a sociedade os clamores pela sustentabilidade, com muitos governos e reguladores exigindo que as empresas internalizem os custos do capital natural e se adaptem a um ambiente regulatório mais restritivo.

Mudanças que requerem investimentos e alterações significativas na forma como as empresas operam. Inevitável, pois, reconhecer que as empresas não poderão fazer essas mudanças sozinhas — o envolvimento de governos e sociedade civil é fundamental para promover e apoiar a transição para sistemas industriais verdadeiramente sustentáveis. Isso exigirá uma mudança fundamental no pensamento e na prática empresarial, bem como uma colaboração significativa entre empresas, governos e sociedade civil.

É cada vez mais necessário que os governos criem políticas públicas que estimulem a adoção de práticas empresariais sustentáveis, como incentivos fiscais para empresas que adotam tecnologias limpas, regulamentação ambiental rigorosa e a promoção de parcerias público-privadas para projetos sustentáveis. A educação e conscientização pública também se tornarão cada vez mais importantes para incentivar a demanda por produtos e serviços sustentáveis e criar uma cultura de consumo consciente.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

O resto é conversa

Muito se tem falado em nosso país sobre a imperiosa necessidade de defesa da democracia, como se a dita cuja fosse uma órfã desamparada e que, portanto precisasse da guarda ou tutela oficial dos Poderes do Estado. Não é de se estranhar que em tempos assim, em que até definição primária do sexo transita sobre uma extensa corda bamba, houvesse também dúvidas e temores sobre a tão desprotegida democracia, a ponto de levá-la para uma espécie de fábrica remodeladora, onde receberá as inovações e os dispositivos que as elites no poder desejam.

Nada mais falacioso. Democracia não é, absolutamente, o que definem as autoridades, de cima para baixo. Trata-se de um conjunto de poderes que emanam, exatamente, de baixo para cima. Em termos gerais é dito que a democracia é o que o povo quer que ela seja. Para tanto o manual que melhor explica sua mecânica, finalidades, sua abrangência e seus atores estão contidos, de forma clara, na chamada Constituição República Federativa do Brasil de 1988. Está tudo ali, não sendo necessário reparos de última hora, principalmente confeccionados para atender anseios de governos de plantão.

Alterar esses dispositivos, por menor que seja, sem uma consulta direta aos cidadãos, é um perigo e uma afronta. A sociedade é o único agente plenipotenciário, capaz de propor remendos ou o que quer que seja na Carta Magna. Na dúvida, consultem o manual. Na dúvida sigam o que diz o manual. Em outras palavras, poderíamos dizer também: “É a Constituição estúpido!”. Não se enganem: toda essa discursão atual sobre defesa da democracia, depois de eleições tumultuadas e de todo o histórico que levou a eleição do atual presidente, é, para dizer o mínimo do mínimo, um risco.

Democracias são testadas justamente em momentos de crise. Veja o exemplo dos Estados Unidos e de outros países que possuem Constituições longevas, concisas e que se tornam mais fortes e poderosas, à medida em que atravessam turbulências. Em outros termos pode-se afirmar que democracia é o que a Constituição diz ser. Nada mais.

Cuidado com os latinórios e com as proposições mirabolantes, cheias de hipérboles e termos burilados. Cuidado também com as teses e terminologias adúlteras, todas elas propõem objetivos que não estão devidamente explícitos e conduzirão, inevitavelmente erro. Observem ainda que nenhum dos atores, que estão nesse momento, sob a luz dos refletores, todos eles envolvidos numa refrega insana para a definição do que virá a ser essa “defesa da democracia” contam com a simpatia popular. Curiosamente e até sintomaticamente, nenhum instituto de pesquisa de opinião teve a ideia ou se deu ao trabalho de consultar a população sobre toda essa discursão nos altos escalões da República. Talvez já conheçam ou suspeitem que essas consultas trarão resultados que apontarão majoritariamente contrários a toda e qualquer intervenção de última hora em nossa Carta Maior.

O público, nessa República de privilegiados, está posto à margem sobre tão importante discussão. No fundo, todos esses reformistas sabem, muito bem, que ninguém nesse país, em posse de suas faculdades mentais, deseja submeter ou alterar o que quer que seja nos conceitos de democracia, já existentes e listados na atual Constituição. Defender a democracia é, nesse momento, defendê-la daqueles que querem alterá-las em benefício próprio. O resto é conversa.

» A frase que foi pronunciada

“Não precisamos da democratização do privilégio. O que precisamos é da autodisciplina da democracia”

Thomas Parkinson

Na mesma tecla

» Faltam campanhas educativas para manter a saúde pública. Em transportes coletivos ou lugares fechados, as pessoas ainda espirram com a proteção errada. (As que se preocupam em proteger deveriam usar a dobra do braço). Em países onde a educação é uma das prioridades do governo, desde os primeiros anos na escola já se aprende a proteger os outros. Carregadas de germes, as gotículas do espirro foram assunto de publicação no *Jornal de Medicina na Nova Inglaterra*. Veja no blog do Ari Cunha

Com apoio

» Servidores da Câmara Legislativa aderem ao movimento “De bike ao trabalho”. Vale o uso das cicloviárias da cidade. É importante que as empresas deem o suporte de armários, bicicletário e chuveiro. Muitos projetos foram desativados por falta desse apoio.

» História de Brasília

Os edifícios do IAPC, Quadra 106, estão sofrendo tremenda infiltração. Todos os apartamentos localizados no 6º andar vertem água pelas paredes e pelos armários embutidos. (Publicada em 20.03.1962)

REMÉDIOS NATURAIS

Dos 10 padrões alimentares mais populares avaliados pelos pesquisadores da Associação Norte-Americana do Coração, apenas quatro estão alinhados com as diretrizes de uma alimentação que promove a saúde cardiovascular. Em comum, elas enfatizam o consumo de vegetais e grãos integrais e ficam longe de gorduras saturadas.

Dash: enfatiza o consumo de vegetais, frutas, grãos integrais, legumes, nozes e sementes, laticínios com baixo teor de gordura. Inclui carnes magras e aves, peixes, óleos. Limita/evita gordura saturada, sódio, carnes gordurosas, grãos refinados, açúcares adicionados, álcool.

Mediterrânea: enfatiza vegetais, frutas, grãos integrais, legumes, nozes e sementes, aves, peixes e frutos do mar (gordos), azeite extravirgem. Inclui vinho tinto (com moderação). Limita/evita laticínios, carne, bebidas açucaradas, produtos de panificação processados, doces e confeitados.

Pescetariana: enfatiza legumes, frutas, grãos integrais, legumes, nozes e sementes. Inclui peixe e frutos do mar, laticínios, ovos. Limita açúcares, grãos refinados, gorduras, álcool. Evita carne e aves.

Lacto-vegetariana: enfatiza legumes, frutas, grãos integrais, legumes, nozes e sementes. Inclui laticínios e ovos. Limita grãos refinados, gorduras, álcool. Evita: carne, aves, peixe e frutos do mar.



Fonte: American Heart Association

Dietas amigas do coração

Associação médica norte-americana avalia os 10 padrões alimentares mais populares e indica quais estão mais alinhados com a saúde cardiovascular. Especialistas também apontam os regimes que, ao contrário, podem fazer mal ao organismo

» PALOMA OLIVETO

Com tantas dietas novas e já consagradas, é difícil escolher a mais adequada para a saúde em geral. Algumas, inclusive, podem até ser maléficas para o organismo. Por isso, um grupo de cardiologistas norte-americanos publicou, recentemente, uma avaliação dos 10 regimes mais populares no mundo ocidental, com foco nos benefícios de cada um para o sistema cardiovascular. O artigo, publicado na revista *Circulation*, conclui que os padrões alimentares Dash, mediterrâneo, vegetariano e pescetariano são as escolhas mais acertadas (veja quadro). Por outro lado, aquelas com alto consumo de gorduras animais, como a paleo, podem colocar o coração em perigo e devem ser evitadas.

“O número de diferentes padrões alimentares populares proliferou nos últimos anos, e a quantidade de desinformação sobre eles nas mídias sociais atingiu níveis críticos”, afirma Christopher D. Gardner, professor de medicina na Universidade de Stanford, na Califórnia, e presidente do comitê de redação do artigo. “O público — e até mesmo muitos profissionais de saúde — pode ficar confuso sobre uma alimentação saudável para o coração e pode sentir que não tem tempo ou treinamento para avaliar as diferentes dietas”, acredita. “Esperamos que essa declaração sirva como uma ferramenta para os médicos e o público entenderem quais dietas promovem uma boa saúde cardiometabólica.”



O número de diferentes padrões alimentares populares proliferou nos últimos anos, e a quantidade de desinformação sobre eles nas mídias sociais atingiu níveis críticos”

Christopher Gardner,
professor da Universidade de Stanford

O relatório avalia o quão bem cada uma das 10 dietas se alinha com as principais características da orientação dietética da Associação Norte-Americana do Coração (AHA) para a saúde cardiovascular. São elas: consumir uma grande variedade de frutas e vegetais; escolher grãos integrais em vez de refinados; usar óleos vegetais líquidos no lugar dos chamados tropicais (como de coco ou palma, que têm alto teor de gordura saturada ou hidrogenada); optar por fontes saudáveis de proteína, como verduras, frutos do mar ou carnes magras; minimizar a adição de açúcares e sal; limitar o consumo de álcool e fugir dos alimentos ultraprocessados.

Os médicos, então, classificaram as dietas em uma escala de 1 a 100, considerando as recomendações da AHA. Gardner ressalta que a avaliação não considerou programas dietéticos comerciais (como Vigilantes do Peso), aqueles seguidos por menos de 12 semanas, práticas como jejum intermitente ou regimes prescritos para gerenciar condições de saúde não cardiovasculares.

As dietas foram divididas em quatro níveis, com base em nas pontuações, que variaram de 31 a 100. Apenas uma — o plano alimentar Dash (sigla em inglês para abordagens dietéticas para parar a hipertensão) — obteve a nota máxima. Esse padrão alimentar caracteriza-se por ser pobre em sal e açúcar; evitar óleo tropical, álcool e alimentos processados. Além disso, é rico em vegetais sem amido, frutas, grãos integrais e legumes.

Cuidado com as restrições

Embora o consumo de vegetais e grãos integrais sejam pontos positivos da dieta vegana, esse estilo alimentar ficou no segundo nível do ranking da Associação Norte-Americana do Coração (AHA), que avaliou regimes populares, sob o ponto da saúde cardiovascular. De acordo com os especialistas que elaboraram o artigo, publicado na revista *Circulation*, o veganismo é muito restritivo, o que dificulta a adesão ao longo prazo. Além disso, pode aumentar o risco de anemia, disseram os médicos.

As dietas com baixo teor de

gordura também ficaram no segundo nível, com a mesma pontuação da vegana: 78. Os autores justificaram que, geralmente, os regimes que restringem esse nutriente excessivamente tratam as fontes de forma igual. A orientação da AHA é substituir as saturadas por formas mais saudáveis.

“A gordura saturada e a gordura trans presentes em embutidos, bebidas alcoólicas e em alguns alimentos industrializados e/ou contendo açúcares aumentam o colesterol ruim”, explica Fernando Barreto, cardiologista e diretor médico

TRÊS PERGUNTAS PARA

CLÁUDIO CATHARINA, GESTOR DA UNIDADE CORONARIANA DO HOSPITAL ICARAI E DO HOSPITAL E CLÍNICA SÃO GONÇALO, MEMBRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA E DA SOCIEDADE EUROPEIA DE CARDIOLOGIA

Pode-se considerar que a alimentação é um dos pontos mais importantes para garantir a saúde cardiovascular?

O padrão alimentar está diretamente relacionado à saúde cardiovascular. A expressão risco alimentar é hoje utilizada para demonstrar que a utilização de nutrientes processados em detrimento aos alimentos à base de legumes, frutas, oleaginosas e pouca carne está relacionada ao boom de doenças cardiovasculares e ao câncer. Padrões alimentares saudáveis englobam os alimentos e seus componentes alimentares. Dieta dash, dieta do Mediterrâneo e as vegetarianas são mais saudáveis.

Hoje, quais as principais recomendações que o cardiologista faz ao paciente em termos alimentares?

Em geral, as recomendações incluem o aumento do consumo de alimentos à base de plantas, como frutas, vegetais e grãos integrais; a escolha por fontes

Arquivo pessoal



saudáveis de proteína; óleos vegetais, fonte de gorduras monoinsaturadas (AGMI) e poli-insaturadas (AGPI), e por alimentos in natura e minimamente processados, além da redução do sal e o não tabagismo.

As proteínas vêm principalmente de fontes não animais, como legumes, feijões ou nozes, com peixes ou frutos-do-mar. Aves, carnes magras e laticínios com baixo teor de gordura também são aceitos.

In natura

O padrão alimentar mediterrâneo teve uma pontuação ligeiramente inferior (89) porque, ao contrário do Dash, permite o consumo moderado de álcool e não aborda a adição de sal. A dieta pescetariana (92), que inclui frutos do mar, além de alimentos à base de plantas, e a vegetariana (86) também receberam notas altas.

assistencial do grupo São Cristóvão Saúde, em São Paulo. “As vegetais, como o azeite extravirgem, ajudam no controle do colesterol”, destaca.

As dietas com teor muito baixo de gordura (72) e poucos carboidratos (64) ficaram no terceiro nível. Ambas restringem os alimentos enfatizados nas orientações da AHA. Por exemplo, enquanto as primeiras reduzem níveis de nozes e óleos vegetais saudáveis, as segundas levam à ingestão precária de frutas, grãos e legumes, diminuindo o consumo de fibras e aumentando o de gorduras saturadas.

“Se implementados conforme pretendido, os padrões alimentares de primeira linha se alinham melhor com as orientações da AHA e podem ser adaptados para respeitar práticas culturais, preferências alimentares e orçamentos para permitir que as pessoas sempre comam dessa maneira, a longo prazo”, destaca o presidente do comitê de redação do artigo.

“O que faz com que essas dietas sejam aliadas à saúde cardiovascular, em primeiro lugar, é que elas têm como base uma alimentação in natura, reduzindo ao máximo os alimentos industrializados ricos em açúcar, gordura trans, sódio e aditivos químicos”, comenta a

O relatório da American Heart Association avaliou que, dos 10 estilos alimentares mais populares, o Dash tem uma pontuação perfeita. Como esse tipo de dieta impacta na saúde cardiovascular?

Ele reduz a chance de obesidade e gordura visceral. Com isso, reduz inflamação, aterosclerose e consequentes diabetes, hipertensão, doenças do colesterol. O grande desafio hoje do mundo moderno é escolher e preparar sua comida, fugir do que é prático e semipronto. Isso demanda tempo e recursos financeiros. Os países em desenvolvimento têm em sua população grande dificuldade de utilizar seu tempo útil e seus recursos financeiros individuais e coletivos para uma adequada alimentação. É um grande desafio, associado a um modo ocidental de prazer relacionado à alimentação mais perigosa, menos saudável. (PO)

nutricionista Mariana Venturini, especialista em nutrição clínica funcional. “Elas são caracterizadas pelo alto aporte de vitaminas, minerais, antioxidantes e fibras, reduzindo aporte de gordura saturada, proveniente principalmente de alimentos de origem animal, exceto peixes. Esse padrão favorece melhor composição da microbiota intestinal, atua como anti-inflamatório, reduz o colesterol plasmático, triglicérides, pressão arterial, agregação plaquetária e tem ação antioxidante. Assim, favorece controle de peso, melhora de parâmetros metabólicos e saúde cardiovascular”, completa.

manter metas de perda de peso, de uma perspectiva prática, precisa ser sustentável”, considera Christopher D. Gardner, professor de medicina na Universidade de Stanford, na Califórnia.

Os cardiologistas observam que mais pesquisas e atividades educativas são necessárias para mostrar às pessoas como seguir padrões alimentares. “Esforços também precisam ser feitos para incluir grupos historicamente marginalizados na pesquisa para reduzir o impacto do racismo estrutural em doenças relacionadas à dieta, e políticas são necessárias para desmantelar práticas injustas que limitam o acesso a alimentos saudáveis em algumas comunidades”, conclui o artigo. (PO)

PARENTALIDADE

Além das mulheres terem maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, ainda ganham menos. No Distrito Federal, 36,1% dos chefes de família são mulheres. Entre aquelas que têm filhos, 21,6% vivem em arranjo monoparental

Mariana Lins



Lucilene Ferreira, ao lado da nora, Thalita Paulino, e do neto Giovanni

Mariana Lins



A cozinheira Luciane acompanhada pela filha caçula, Ludmila

Mariana Lins



Cleidiane Moura teve que parar de trabalhar para cuidar dos filhos

Mães e chefes do lar

» MILA FERREIRA

Ser mulher e mãe é um desafio duplo e constante, não só pelas missões diárias relativas à maternidade e às questões de gênero, mas as estatísticas também evidenciam uma nítida desvantagem feminina dentro do mercado de trabalho. A última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) em 2021, mostra que, a capital do país, 580.440 mulheres de 10 anos ou mais são mães. Destas, 125.150 vivem em arranjo monoparental feminino, isto é, 21,6% das mães do DF vivem com os filhos e sem o cônjuge ou companheiro. Especialista ouvida pelo **Correio** explica que as famílias chefiadas por mulheres acabam sendo mais vulneráveis pois, além das mulheres ganharem menos que os homens, elas ainda são responsáveis pelas tarefas domésticas e cuidados com os filhos.

A última Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pelo Departamento Interministerial de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em 2022, traz outro recorte relevante que mostra uma realidade desafiadora para as mulheres. Segundo a pesquisa, elas representam 36,1% dos trabalhadores que são chefes de família. Ainda segundo a PED, a renda média das mulheres trabalhadoras em Brasília é de R\$ 2.964,00, o que corresponde a 77,3% da renda dos homens.

Das mães de Brasília, 18.239 vivem no Sol Nascente. A cabeleireira aposentada Lucilene Ferreira, 56 anos, moradora daquela região, é um exemplo de mãe que criou quatro filhos sozinha sem ajuda de cônjuges ou familiares. Os filhos de Lucilene estão adultos, mas um deles tem um bebê recém-nascido e ela acolheu em casa, pois o jovem e a nora moravam em um barraco com uma estrutura precária para criar um bebê. O filho trabalha em uma lanchonete e a nora está desempregada. Lucilene recebe Bolsa Família. “Para mim, ela é um exemplo e uma inspiração de mãe”, conta Thalita Paulino dos Santos, 18 anos, nora de Lucilene. Thalita estudava pedagogia e teve que parar a faculdade quando engravidou. Além disso, um desentendimento com os pais fez com que ela fosse morar com a sogra, Lucilene. “Eu ainda sonho em ser pedagoga e trabalhar com educação infantil. Quero me especializar em educação para crianças especiais, surdas e mudas”, declara Thalita.

Tuane Souza, 33 anos, é um exemplo de mãe que é chefe do

Mariana Lins



Para a técnica de enfermagem Thuane Souza, a maior dificuldade é encontrar alguém para cuidar dos filhos: Carlos (7), Brenda (8) e Bruna (11)

Mariana Lins



Arlette Correia Dias com quatro dos cinco filhos. Amor e disciplina

lar. Moradora do Areal, ela trabalha como técnica de enfermagem e tem a guarda compartilhada dos três filhos com o ex-marido. Para facilitar o dia a dia, Tuane ensinou tarefas domésticas aos

filhos Bruna, 11 anos, Brenda, 8, e Carlos, 7. Eles têm uma escala de revezamento das funções dentro de casa. “A parte mais desafiadora é encontrar alguém para ficar com eles enquanto eu

Anot

Espaço Taguatinga

» Avenida das Palmeiras, Conjunto 04, Lote 3 — Agência do Trabalhador, 2º andar — Taguatinga/DF

Espaço Ceilândia

» CNM 01, Bloco I, Lote 03, Centro — Casa da Mulher Brasileira, 2º andar — Ceilândia/DF

trabalho. Às vezes preciso fazer hora extra, ou para ter um dinheiro a mais, ou para tirar folga e ter tempo livre para ficar com eles”, desabafa Tuane.

Cleidiane Mora da Costa, 41 anos, é um exemplo de mãe que é chefe de família e vive em arranjo familiar monoparental mesmo sem trabalhar. Cleidiane mora no Sol Nascente com os filhos Brenda, 23, Bruno, 13, Emily, 5, e Bárbara, 2. Cleidiane sustenta os filhos com o auxílio que recebe mensalmente do governo, o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O BPC é fornecido para idosos e deficientes e Cleidiane recebe pois o filho Bruno tem paralisia cerebral. “Eu pedi o Bolsa Família, mas foi negado, uma vez que já recebo o BPC”, explicou ela. “Minha maior dificuldade é não poder trabalhar. Queria arrumar minha casa, ter dinheiro para pagar um pedreiro e colocar

o piso na minha casa. O dinheiro não sobra, só dá para o essencial”, comentou Cleidiane. A filha Brenda trabalha como manicure e ajuda no pagamento das despesas, mas, segundo elas, o dinheiro é insuficiente para tudo que gostariam de realizar.

A cozinheira Luciane Carvalho da Silva, 33 anos, também mora no Sol Nascente e cria as filhas com a renda conquistada graças ao ofício de cozinheira para a creche do Centro Espírita O Consolador. Mãe de Ludmilla, 10 anos, e de Glenda Vitória, 14, Luciane veio de Tocantins para tentar a vida em Brasília e diz que não quer mais sair da capital do país. “O meu maior desafio foi a infância delas. Nunca tive muita ajuda e tive muito medo. Hoje, tenho mais segurança e autoconfiança”, afirmou a cozinheira. Luciane conta com a pensão do pai das filhas para ajudar financeiramente na criação delas. “Tenho também o apoio do pessoal aqui do centro, onde trabalho”, acrescentou Luciane.

Arlete Corrêa Dias, 37 anos, é mãe de cinco filhos e vive com o marido, José Antônio de Souza, 67. Ela conta que o desafio também é grande, pois o marido sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e teve que se aposentar do trabalho de pedreiro. A família vive da aposentadoria e do auxílio do Bolsa Família. “Eu trabalhava como faxineira, mas, quando meus filhos nasceram, eu tive que ficar em

casa cuidando deles”, relata Arlete. “Minha maior preocupação é com a educação, o comportamento, ensinar a respeitar os outros e incentivá-los a pensar no futuro”, aponta. “Tento colocar meus filhos na maioria dos cursos que posso. Por aqui, tem vários projetos sociais que oferecem cursos gratuitos de balé e artes. Procuro ocupá-los para que eles não fiquem na rua”, finalizou a dona de casa.

A supervisora do Dieese no DF e uma das responsáveis pela PED, Mariel Lopes, observou que as famílias chefiadas por mulheres acabam sendo mais vulneráveis. “O que vemos é que as mulheres têm mais dificuldades de inserção no mercado de trabalho (taxa de desemprego maior, salários mais baixos), e mesmo assim são responsáveis por mais de 30% das famílias do DF, mesmo quando elas não estão inseridas na população economicamente ativa”, analisou Mariel. “Para as mulheres responsáveis pelos domicílios, a situação demanda ainda mais atenção, pois essas, muitas vezes, são responsáveis pelos cuidados primários com os filhos ou outras pessoas que residem na sua casa, além de ter que responder prioritariamente pela renda das famílias em que elas são as chefes”, concluiu.

Empreendedorismo

Com o objetivo de diminuir a desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho, a Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal, em parceria com a Secretaria de Estado do Trabalho, criou o espaço Empreende Mais Mulher, que tem como objetivo criar oportunidades, tirar as mulheres da situação de vulnerabilidade e promover a autonomia econômica.

Com a proposta de resgatar a autoestima e fortalecer o empoderamento feminino por meio da capacitação profissional e da autonomia econômica, o Empreende Mais Mulher foi criado em 2019, disponibilizando um espaço privilegiado de acesso aos projetos e programas de capacitação. O local oferece acolhimento e acompanhamento psicossocial, elaboração de um plano personalizado e o encaminhamento para cursos de capacitação presencial e on-line, além de mentoria para o empreendedorismo e para o alcance de maior espaço no mercado de trabalho.

A Secretária de Estado do Trabalho firmou parceria com a Secretária de Estado da Mulher e disponibilizou uma área para instalação do equipamento, na Agência do Trabalhador de Taguatinga. Em junho do 2021, a Casa da Mulher Brasileira de Ceilândia também passou a abrigar o projeto.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Gastos com consultorias chegam a R\$ 40 milhões em 2022

Levantamento no Portal da Transparência do Distrito Federal mostra que o governo gastou R\$ 40,7 milhões com consultorias em 2022. Metade desse valor partiu do Inas (Instituto de Assistência à Saúde do Distrito Federal). Foram destinados R\$ 20,77 milhões. Em seguida, vem a Secretaria de Obras e Infraestrutura que aplicou R\$ 10,9 milhões. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico gastou R\$ 3,6 milhões. Em quarto lugar, aparece o Detran. Foram R\$ 2,3 milhões.

Debate aberto

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, quer abrir a discussão sobre soluções para reduzir o número de moradores de rua pela cidade. Comerciantes da área central de Brasília reclamam de furtos e drogas. Mas Avelar quer apoio da área de assistência social para ajudá-los. Ele acredita que o debate sobre soluções deve incluir todos os setores da sociedade: comunidade, ongs, comerciantes, governo, Ministério Público e Defensoria Pública.

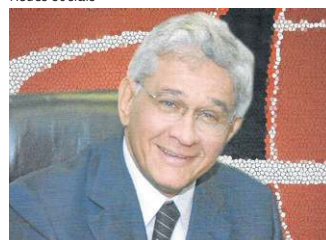
Redes sociais



Já de olho em 2026

O advogado Antônio Gomes topou ingressar no União Brasil para ajudar a organizar o partido, desde já, para as eleições de 2026. O convite partiu do presidente regional, Manoel Arruda, e do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União). Na última eleição, Antônio Gomes estava no PL e atuava como coordenador político.

Redes sociais



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Entrou em vigor lei que multa agressores de mulheres em até R\$ 500 mil no DF. A nova punição prevê ainda que o agressor pague pelo atendimento de saúde e assistência prestado à vítima. Pelo texto, de autoria do deputado Ricardo Vale (PT), o valor da multa pode variar de acordo com a capacidade econômica do agressor e a gravidade da infração. A autuação mínima é de R\$ 500 e pode aumentar em dois terços caso a violência envolva o uso de arma de fogo e o dobro para casos de reincidência. Os valores serão regulamentados pelo GDF.

Silêncio compensa

O ex-presidente Jair Bolsonaro não deu um pio sobre a prisão e liberação do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres. Coube aos filhos comentar o assunto. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o filho 01, fez uma singela homenagem nas redes sociais quando Anderson deixou a prisão: "Que o convívio com a família lhe dê forças para superar as injustiças!". O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) também se manifestou: "Boa notícia. Anderson Torres não se enquadrava em hipótese de prisão preventiva, jamais deveria ter sido preso, mas, ainda assim, uma boa notícia. Avante!". Mas, nesse momento, o silêncio de Bolsonaro pode mais atrapalhar do que ajudar.

AFP



Novo desafio

O ex-secretário de Comunicação do governo Rollemberg, do governo gaúcho de Yeda Crusius e porta-voz do governador Roriz, Paulo Fona assumirá a comunicação do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). "Será um novo desafio trabalhar no Legislativo, numa função importante para a sociedade brasileira", disse Fona.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Ed Alves/CB



Ana Rayssa/CB/D.A. Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Carlos Moura/CB/D.A. Press



Novos eleitos para o Instituto Histórico e Geográfico do DF

José Sarney, Cristovam Buarque, Marco Aurélio Mello e José Eduardo Alckmin foram eleitos para o Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal nas quatro últimas vagas. Sarney ocupará a cadeira que tem como patrono o escritor maranhense Josué Montello. Cristovam vai assumir a cadeira de Darcy Ribeiro e Marco Aurélio, a de Mariane Perretti. Alckmin vai assumir a cadeira que tem como patrono Jerônimo Coimbra Bueno. Presidido pelo advogado Paulo Castello Branco, o instituto é uma referência cultural e de preservação da história.



MANDOU BEM

Hoje é o dia de abraçar e celebrar as mães, aqueles seres que iluminam nossos caminhos e são nossas professoras na arte de amar.



MANDOU MAL

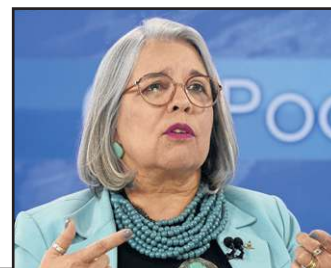
Investigação do Gaeco aponta indícios de irregularidades nas parcerias da Secretaria de Esportes para a realização de torneios de jiu-jitsu.

"A greve é ruim para todos, para o professor, que não vai ter garantia de ter algum benefício, e vai ter que repor (as aulas); para a família, que não sabe onde deixar o filho; e para essas crianças, que precisam se alimentar. O diálogo ainda é a melhor saída"

Secretária de Educação, Hέλvia Paranaquá

"Ninguém gosta de fazer greve. Tem um prejuízo enorme para as famílias, comunidade escolar e para os professores, que precisam repor as aulas. Entrar numa greve significa um grau de desgaste muito grande. Não foi apresentada nenhuma proposta"

Deputado distrital Gabriel Magno (PT)



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Mariana Lins/CB/D.A. Press



SÓ PAPOS



À QUEIMA-ROUPA

RIVANA RIVARTE, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS (ANADPEP)

"É importante que o sistema de Justiça seja inclusivo e representativo por dentro, com mais mulheres, pessoas negras, indígenas, com deficiência, de diversas orientações sexuais, identidades de gênero e de variadas camadas sociais."

As crises do país aumentaram a demanda por serviços da Defensoria Pública e reduziram os investimentos em ampliação do atendimento. Como resolver essa equação?

A crise sanitária causada pela covid-19 aliada à crise econômica evidenciou ainda mais a desigualdade no país. O empobrecimento da população e o aumento das vulnerabilidades impactaram para que mais pessoas buscassem os serviços prestados pela Defensoria Pública. Em todos os estados e no Distrito Federal, os mecanismos e ferramentas de atendimento foram aprimorados

para que o acesso à justiça não fosse prejudicado, e, mais ainda, que fosse ampliado. Os números mostram que, em média, antes da pandemia, havia 14 milhões de atendimentos ao ano, depois, o número alcança 15 milhões de atendimentos.

Os cortes nos gastos públicos vão comprometer o trabalho da Defensoria Pública?

Das carreiras do sistema de justiça, a Defensoria Pública é a mais recente. A instituição atingiu patamar constitucional com a Constituição de 1988, mas a sonhada autonomia administrativa que consagrou a possibilidade de elaborar sua proposta orçamentária foi conferida às Defensorias Públicas Estaduais e Distrital apenas em 2004. Faz cerca de 20 anos, portanto, que a instituição vem, realmente, expandindo sua atuação. E, muito embora tenha havido aumento de orçamento, esse ainda é desproporcional quando comparado a outras carreiras do sistema de justiça. Quando se estabelece congelamento ou corte de gastos públicos, a implementação de muitos direitos sociais como saúde e educação são afetados e, do mesmo modo, também fica afetada a implementação da dimensão organizacional do acesso à justiça pela Defensoria Pública.

Em 2022, terminou o prazo de oito anos que a Emenda Constitucional 80/2014 deu para que a União, estados e DF instalassem Defensorias em todo o país. Como está essa situação hoje?

É evidente que os impactos econômicos sofridos impediram

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



que o ideal desenhado em 2014 fosse alcançado. Mas a análise dos dados revelados com a pesquisa do IPEA em 2013 e 2019/2020 mostram que a presença das DPEs nas comarcas de todo o país evoluiu positivamente, tanto em termos de comarcas atendidas quanto em termos de quantidade de defensoras e defensores em atuação. Com efeito, o número de comarcas atendidas (por defensoras e defensores lotados, em acumulação ou itinerância) passou de cerca de 750, em 2013, para cerca de 1.162, em 2020, e o número de defensoras e defensores prestando atendimento nestas comarcas passou de cerca de 4.500 para 6.235, o que significa aumentos de cerca de 45% e 38%, respectivamente. No I Mapa da Defensoria Pública no Brasil, publicado pelo IPEA e ANADPEP, em 2013, o déficit total no país seria de 10.578 defensores públicos. Em 2021, foi publicado o II Mapa, que apontou escassez ativa de 4,7 mil defensoras e defensores nos estados e no Distrito Federal. Ou seja, houve maior investimento dos governos dos estados e foi possível

fazer concurso, a carreira cresceu e se tornou mais conhecida, e atrativa. Alguns estados alcançaram grande cobertura, mas é evidente que em outros a presença da Defensoria Pública precisa evoluir. Atualmente são cerca de 6.500 defensoras e defensores públicos em atuação nos estados. Agora, o que falta avançar depende muito do orçamento.

Como está o Distrito Federal nesse contexto?

No Distrito Federal, a Defensoria Pública está presente em todas as circunscrições administrativas e praticamente todas as unidades jurisdicionais são atendidas por defensoras e defensores públicos.

Nesta semana, em que se celebra o Dia Nacional da Defensoria Pública, 19 de maio, pode-se dizer que o órgão é valorizado pelo Poder Público?

Ao longo dos anos, desde a criação da Defensoria Pública, temos visto o fortalecimento e a valorização da Defensoria em muitos espaços públicos. Como sabemos, há situações distintas nas diferentes unidades da federação. O Poder Legislativo tem cada vez mais compreendido e dado respostas positivas aos pleitos de manutenção da simetria constitucional da instituição com as outras carreiras do sistema de justiça. O Poder Judiciário, por sua vez, tem reconhecido a autonomia da instituição nas demandas que alcançam o STF. O Executivo federal tem dado sinais desta valorização desde o governo de transição, quando além de ter chamado a instituição à escuta, desenha o olhar do fortalecimento

do acesso à justiça no Ministério da Justiça. Nossa expectativa é que, de fato, se volte a desenvolver políticas públicas no país. E a Defensoria não pode estar desassociada disso.

A Lava-Jato foi uma esperança de que o país puniria poderosos e ricos. Mas muito do que foi feito está anulado. Hoje pode-se dizer que só pobres e pretos vão para a prisão?

O retrato do encarceramento do país é consequência do retrato da crise social. Ainda que não se possa dizer que apenas pobres e pretos vão para a prisão, não resta a menor dúvida de que são eles quem mais ocupam os processos criminais e o sistema penitenciário.

De que tipo de magistrado o STF precisa, agora que haverá a sucessão do ministro Ricardo Lewandowski?

A pessoa a ser nomeada para compor a mais alta corte do país necessita, além do claro conhecimento jurídico constitucional, conhecer as vulnerabilidades sociais que assolam o país. Isso porque o STF é o Tribunal mais importante do Brasil, responsável por fazer valer a Constituição e de dizer a última palavra sobre seu significado e aplicação e isso será sempre melhor construído quando se alcança a conjugação entre a formação humana e técnica do profissional. Ademais, é importante que o sistema de justiça seja inclusivo e representativo por dentro, com mais mulheres, pessoas negras, indígenas, com deficiência, de diversas orientações sexuais, identidades de gênero e de variadas camadas sociais.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Viva o Udigrudi!

O Udigrudi, o grupo de teatro mais internacional de Brasília, está celebrando 40 anos de estrada, hoje e amanhã, com espetáculo no Teatro Plínio Marcos e instalação do parque de esculturas sonoras para crianças Diverson. A trupe já se apresentou em mais de 40 países e é uma referência nacional e internacional em palhaçaria.

Criado a partir da mixagem das experiências dos grupos Música-À-Tentativa, Liga Tripa e Udigrudi, a companhia

Udigrudi, formada por Marcelo Beré, Luciano Porto e Márcio Vieira, o Mació, é sinônimo de invenção. O talento da trupe foi potencializado com a direção da britânica Leo Sykes, que explorou novas possibilidades de fusão das linguagens do circo, do teatro e da música. No palco, o que se vê é uma alquimia improvável de teatrinho mambembe brasileiro, nonsense dos Irmãos Marx e invenção musical de Smetak. O Udigrudi mistura cinturão com abacate, como diria o poeta Zé Limeira.

Em 2000, fui assistir ao espetáculo O cano, da Companhia Udigrudi, e saí do teatro fulminado pela sensação de que havia visto algo extraordinário. Lembro que a trupe fez uma interpretação memorável da composição Trenzinho

caipira, de Villa-Lobos, com uma orquestra de tubos de PVC. Uma orquestra de canos, preparada por Márcio Vieira, nosso bruxo do som candango, tocou sozinha uma música afinadíssima de pingos e goteiras. Parecia uma orquestra fantasma no palco da Funarte.

Na hora de escrever o comentário sobre o espetáculo, eu mesmo achei que havia me entusiasmado demais e perdido o senso crítico. Ouvi uma voz imaginária me soprando ao ouvido: "É provincianismo, ação entre amigos". Aceitei a provocação da voz imaginária e dobrei a aposta porque achei que O cano era um espetáculo magnífico. Argumentei que um espetáculo bom para Brasília teria de ser bom também em São Paulo, no

Rio de Janeiro, em Paris, em Nova York, em Marte ou em Plutão.

Logo em seguida, o Udigrudi participou do Festival Internacional de Teatro de Edimburgo, o mais importante evento de artes cênicas do planeta. Para meu alívio, duas semanas depois, li na capa da *Folha de São Paulo* matéria de um enviado especial, com a manchete escancarada: "Grupo brasileiro é sensação do Festival de Edimburgo". Era o Udigrudi, que ganhou o prêmio principal do evento e, a partir dali, decolou uma carreira internacional.

O Udigrudi é sinônimo de invenção. E foi assim com o Diverson, um parque de esculturas sonoras. As gangorras têm uma caixa de vidro com bolinhas

de gude, que, ao serem, movimentadas, produzem músicas aleatórias. Ao deslizar pelo escorregador, as crianças roçam uma fileira de peças metálicas, que emitem o som de um avião supersônico.

Tudo que as crianças tocam vira música. É uma experiência, a um só tempo, didática e mágica. Cada criança que brinca com as esculturas sonoras se sente um artista. A música é uma linguagem universal que sensibiliza qualquer pessoa nos mais diversos pontos do mundo. O Diverson deveria ser um parque permanente no CCBB ou no Parque da Cidade. Seria uma atração para os brasilienses e para os turistas que visitam Brasília. Vamos celebrar os 40 anos do Udigrudi, a trupe que levou o nome Brasília para o mundo!

INVESTIGAÇÃO / A truculência de um policial militar contra um comerciante causou revolta na internet. Imagens gravadas por testemunhas registraram a violência, que teria sido motivada por reclamações pelo som alto

PM preso ao agredir dono de bar

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) abriu um procedimento para apurar a conduta do segundo sargento preso por agredir o dono de um bar no Setor Sul, em Formosa (GO). Os episódios de violência foram registrados por testemunhas em vídeo.

O caso ocorreu na tarde de sexta-feira e teria sido motivado por reclamações de som alto no bar. O **Correio** apurou que o PM mora próximo ao estabelecimento e mantinha uma rixa antiga com o vizinho por causa do som. O comerciante, no entanto, disse que o barulho não era no bar, e sim de clientes que estavam com caixas de som.

Ao sair para ir trabalhar, em Planaltina, o sargento foi até o local e começou a discutir com o proprietário. Nos vídeos é possível ver o momento em que o PM entra no bar. Logo, inicia um bate boca com o dono que estava atrás do balcão de atendimento. A mulher do proprietário do

Material cedido ao Correio



O policial do DF fardado agride com chutes, coronhada e até com spray de pimenta no rosto do proprietário do bar, em Formosa (GO)

estabelecimento, que está grávida, grita desesperadamente ao ver a situação.

O policial chuta o comerciante enquanto tenta tirá-lo de dentro do bar. Em determinado

momento, o policial dispara spray de pimenta no rosto do proprietário dá uma coronhada na cabeça dele. Instantes depois, outras pessoas entram no local e tentam ajudar

a controlar a situação. O policial e o dono do bar vão para fora do estabelecimento, onde a discussão continua. Em outra filmagem, o dono do bar aparece com a cabeça sangrando,

momento em que o militar dá uma "rasteira" na vítima e a derruba no chão. Ele procurou atendimento médico e disse ter recebido quatro pontos na cabeça por culpa da coronhada.

Prisão

Ao **Correio**, a delegada Fernanda Martins, da 1ª Delegacia Distrital de Polícia de Formosa, informou que o PM foi preso por lesão corporal e violência arbitrária. Após pagar fiança estipulada no valor de R\$ 10 mil, ele foi solto. O procedimento foi acompanhado pela Corregedoria da PMDF. A reportagem entrou em contato com o dono do bar, que preferiu não se manifestar nesse momento sobre os fatos. "No momento só estou tentando ficar bem, tanto eu como minha esposa", contou. O advogado assistente de acusação contratado pela vítima, Fabio Marques, também afirmou que por hora ficará em silêncio.

Procurada pelo **Correio**, a PMDF informou que os procedimentos para apuração disciplinar a respeito da conduta do policial militar foram iniciados. "As medidas quanto ao registro criminal foram adotadas pela força policial goiana. A corporação reafirma que exige conduta ilibada de seus membros e eventuais denúncias de desvios são prontamente apuradas obedecendo-se o devido processo legal", esclareceu.

TRÂNSITO

Túnel de Taguatinga pronto em 5 de junho

» PEDRO IBARRA
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Em obras desde junho de 2020, o Túnel de Taguatinga deverá abrir totalmente para o tráfego de carros em 5 de junho deste ano. O anúncio foi feito pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), na inauguração de mais uma etapa da obra, que liberou por completo a marginal sul da região. O trecho, de cerca de 870 metros, liga as avenidas Samdu e Elmo Serejo à Estrada Parque

Taguatinga (EPTG). A abertura facilita o acesso tanto às áreas residenciais quanto ao comércio da região administrativa.

No evento de inauguração, Ibaneis se mostrou contente com a liberação. "A expectativa é abrir o túnel no dia 5 de junho, data do aniversário de Taguatinga. Tem alguns ajustes que ainda precisam ser feitos para o futuro, mas que não impedem o funcionamento", pontuou. "Tudo o que é concluído, a gente faz questão de entregar imediatamente, para

facilitar a vida tanto dos comerciantes quanto das pessoas que transitam pela região. Porque sabemos do transtorno causado ao longo desses mais de dois anos de obra", afirmou o chefe do executivo brasiliense.

Essa é a segunda etapa de liberação da via, localizada às margens do Túnel de Taguatinga. Em outubro de 2022, um trecho de 520 metros ficou pronto, ligando a Avenida Comercial à EPTG. Neste sábado, o segundo trecho, de 350 metros, ligou a Samdu à Avenida

Comercial, possibilitando o uso completo da pista.

No entanto, o tráfego na pista ainda não é o ideal. Os ônibus e coletivos ainda não têm permissão de transitar pela área, pois ainda faltam as obras para construção de calçadas e pontos de ônibus. Por este motivo, a Avenida das Palmeiras ainda será o caminho dos ônibus na região. A expectativa, contudo, é de que a espera não seja longa, afinal, uma área após a Avenida Comercial já está equipada para receber os ônibus.

Anderson Parreira/Agência Brasília



Imagem aérea da marginal sul de Taguatinga concluída

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Alessandro Diogo Silva, 48 anos
Celina Resende de Paiva Fernandes, 92 anos
Cleiton Eduardo Alves, 66 anos
Georgina Rodrigues Moreira, 88 anos
Gilson Galdino de Lima, 64 anos
Gonçalo Dionízio Pereira, 80 anos
João Martins Duarte, 71 anos
João Oliveira Lima, 99 anos
Joel Silva Malafaia, 75 anos
Julia Mendes de Oliveira, 88 anos
Luzeli Moura Silva, 78 anos
Paulo Albino Silva, 70 anos
Paulo Vieira Costa, 81 anos
Tiago Roberto Oliveira De Lima, 19 anos

» Cemitério de Taguatinga

Aloísio Costa Melo, 24 anos
Ana Gonçalves Dias, 46 anos
Anthony Raphael Neves De Souza, Menor de um ano
Clarino Florêncio Santos, 78 anos
Dérick Felix Macedo Galeno, 31 anos
Elenir Oliveira, 49 anos
Elisa Epaminondas Francelino, 10 anos
Gilza Maria dos Santos, 65 anos
Helena Mota Ferreira, Menor de um ano
Iray de Soares de Lima, 82 anos
Jesusaldo Leite, 67 anos
José Ribamar Silva, 81 anos
Luiz Gustavo Carvalho Oliveira Rocha, 12 anos
Suele Gomes Dourado, Menor de um ano
Queila Barros Costa Lima, 72 anos

Renata Oliveira Rodrigues da Silva, 12 anos
Rozilda Souza Lima, 10 anos
Severina Ferreira Viana Cardoso, 64 anos
Valmir Alexandre de Souza, 45 anos
William Jose de Oliveira, 58 anos

» Cemitério do Gama

Francisca Gomes da Silva, 94 anos
Cemitério de Planaltina
Jesus Fagundes da Costa, 71 anos
Maria Célia Alves Badú, 63 anos
Maria do Carmo Freitas, 86 anos
Terezinha Lourenço Sousa, 74 anos
Cemitério de Brazlândia
Senhorinha Ferreira Sousa, 64 anos

» Cemitério de Sobradinho

José Dionísio Soares, 71 anos
José Edmilson Alves Moraes, 53 anos

» Jardim Metropolitano

Ailton Carvalho Laranjeira, 64 anos (cremação)
Isabel Alves Pimenta, 77 anos (cremação)

José dos Santos, 83 anos (cremação)
Oniel Prado Correa, 70 anos (cremação)
Valdimir Silva Monte, 82 anos (cremação)



NOTA DE FALECIMENTO

"Quem crê em mim, ainda que morra, viverá" (João 11:25)

A família, com grande pesar, comunica o falecimento de **ALDA VILLAS BOAS TEIXEIRA DE CARVALHO** e informa que o velório será dia 14/05/23, de 13h30 às 15h30, na Capela 1 do Campo da Esperança. O sepultamento ocorrerá às 16h.



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Não é sorte! É sua mãe que reza todos os dias para as coisas darem certo em sua vida. Agradeça!"

Autor desconhecido

Firme como uma rocha

Hoje é um dia tão especial para todos nós que temos, ou já tivemos, o convívio diário com nossas mães. Desde sempre, nesta data, volto meu pensamento para meus momentos vividos no Colégio Sagrado Coração de Jesus, na minha Araguari, quando nos reuníamos no grande palco para homenagear as nossas mães, sentadas emocionadas no auditório, esperando as cantigas, poesias, acrósticos e discursos que faziam parte da programação.

Todos os anos era fatal: a Jane tinha que estar lá tremendo de emoção e com os olhos marejados, olhando para a minha mãe alí sentada, com aqueles olhos bem azuis também marejados, mas com um sorriso para me assegurar que fosse em frente porque ela estaria "firme como uma rocha" como costumava dizer, quando queria passar força e segurança pra gente. E eu seguia em frente, voz trêmula e olhar fixo nela, como se sugasse toda aquela fortaleza que ela me transmitia.

Depois, a descida pelas escadas laterais do palco, "voando" para cair nos braços dela e deixar que aquela linda boca, sempre com um batom vermelho, me deixasse o rosto todo marcado daquele amor sem medida.

Hoje, bem mais velha do que quando ela nos deixou, tenho na memória toda essa imagem, que me parece tão real e atual, como se fosse ontem.

Então, confortada e segura, tenho a certeza de que tive a minha mãe bem perto de mim, que me educou com energia, que me ensinou a respeitar o meu próximo e a mim mesma, a assumir responsabilidades, me estabelecendo limites e, com a firmeza de quem sabia das coisas, sustentando um "não" definitivo e irreversível, quando o que eu queria certamente não seria bom para mim.

Mãe e avó, num dia como esse eu agradeço por tudo o que vivi e aprendi com minha mãe, ajudando a me transformar na mulher, esposa, mãe e avó que me tornei, usando ainda as suas citações e colocações tão sábias e eficazes, que me surpreendo usando-as até hoje com meus filhos e netos.

Cumprimento todas as mães neste dia, por meio dessas lindas imagens que ilustram esta coluna, com mães que, acima de suas carreiras e profissões tão diversas são, para seus filhos, apenas as suas e tão somente suas mães!

Feliz Dia das Mães para todas!

Arquivo Pessoal



Lavinia Buzzacchi de Godoy, minha mãe



Embaixatriz da Guiné Bissau, Cláudia Salomé Séca Fernandes com os filhos



Embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Moudouté-Bell com os filhos Jaques Michel e Jean-Emmanuel



Deputada distrital Paula Belmonte e seus cinco filhos: Luís Arthur, Rafael, Heitor (no colo), Felipe e Júlia



Carmen e Geraldo Rocha entre os filhos: Walkíria, Carminha, Ronan, Cláudio e Vinícius (atrás)



Mamãe Danusa e o papai Diogo Passos com Lucca e Bernardo, Bianca, Diana e Artur

DIA DAS MÃES / Os filhos que deixaram para comprar as lembranças das matriarcas na última hora encontraram os shoppings lotados ontem. Segundo a Fecomércio, cerca de 75% dos lojistas acreditam que o faturamento será maior em 2023

Comércio celebra boas vendas

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Com a correria do dia a dia, nem todos os filhos conseguiram comprar o presente com antecedência do Dia das Mães, celebração hoje. Ainda em tempo, algumas pessoas correram até às lojas, neste fim de semana, para procurar uma lembrança e não deixar a data passar em branco. Segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio/DF, cerca de 75% dos lojistas esperam vendas maiores neste ano, em comparação com 2022, quando o percentual chegou a 57%. O Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) avalia que o pico das vendas ocorreu nos quatro dias que antecederam o dia da comemoração.

Os empresários do ramo alimentício também estão animados. O Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar) destaca que os restaurantes estão com reservas esgotadas para o dia de hoje, considerado o melhor do ano para o setor.

Por conta de um curso nos dias que antecederam o Dia das Mães, a agente comercial Isabella Lima, 33 anos, não conseguiu garantir o presente da mãe com antecedência. "Deixei para comprar em cima da hora, mas deu tudo certo. Minha mãe gosta bastante das roupas dessa loja e sei que ela vai ficar feliz", comenta. Para agradá-la, Isabella comprou um vestido e uma blusa em uma loja de um centro comercial. "Trabalhando no shopping, a agente notou um aumento nos preços. Mas acho que está na faixa. Tudo acabou tendo um acréscimo mesmo", pontua a

Ed Alves/CB/DA.Press



Expectativa é que as vendas cresçam 22,5%. Pico aconteceu nos quatro dias que antecederam a data

Crescimento

Expectativa de aumento nas vendas no Dia das Mães, segundo os comerciantes

2021 - **39,5%**

2022 - **57,1%**

2023 - **75%**

Fonte: Instituto Fecomércio/DF

moradora de Taguatinga Norte.

O comércio do Distrito Federal tem expectativa de crescimento geral nas vendas de 22,5%, de acordo com o instituto. Além disso, a pesquisa indica que os

consumidores também estão animados com a data, sendo que 73,8% têm intenção de presentear. Os filhos também pretendem gastar mais com os mimos neste ano. A Fecomércio/DF aponta que a previsão de aumento no valor gasto com a compra é de 29%. Isso significa que, neste ano, a quantia que estão dispostos a pagar, em média, passou de R\$ 174, em 2022, para R\$ 226.

Consultora de uma loja de perfumaria, Carla de Oliveira comenta que o movimento cresceu nos últimos dias por conta da data comemorativa. "Estava trabalhando aqui no ano passado, mas neste ano a gente sentiu um aumento de fluxo bem maior. Está vendendo bastante e não para de chegar clientes", avalia. Ela destaca que

a circulação de pessoas começa cedo na loja. "Desde a hora que abrimos até a hora de fechar tem gente comprando", ressalta.

Carla conta que chegou a fazer fila na porta da loja devido a quantidade de pessoas que procuravam um presente. "A expectativa é grande nas vendas. Produtos de cosméticos saem bem nessa data e a gente monta os kits promocionais estrategicamente com perfumaria e hidratante para agradar os clientes", conclui a consultora.

O Sindivarejista detalha que os presentes mais procurados pelos filhos serão roupas (29%), calçados (24%), perfumes (17%), flores (15%) e objetos para o lar (15%). O presidente do sindicato, Sebastião Abritta, explica que

Ed Alves/CB/DA.Press



Para não errar, Isabella Lima procurou uma loja que a mãe gosta

a data é a melhor depois do Natal e do Dia dos Namorados, em termos de vendas. O comércio funcionará na data de comemoração para atender os consumidores. Além disso, uma pesquisa feita pelo sindicato também mostra que os cartões de crédito e débito responderão por 69% dos pagamentos nas lojas, tendo em vista que o consumidor quer um prazo maior para pagar as despesas.

Restaurantes lotados

Para aproveitar a data comemorativa, muitas famílias têm o costume de tirar as mães de casa no domingo e levá-las para almoçar fora. Segundo o Sindhobar, os restaurantes estarão lotados hoje. De acordo com o

sindicato, reservas estão esgotadas na capital federal.

A família da jornalista Suzane Durães, 48 anos, escolheu um restaurante árabe, em Águas Claras, para comemorar a data. A cunhada ficou responsável pela reserva, a fim de garantir o lugar no estabelecimento, sempre muito disputado. "Nós vamos almoçar fora, pois vamos reunir duas famílias, a nossa e a da minha cunhada. Escolhemos o local pois, além de ficar perto de casa, tem um cardápio variado e que agrada a todos", explica.

Outra vantagem apontada é a praticidade. "Como serão muitas pessoas, é mais prático comer fora. Sem contar que fica mais barato do que fazer um grande almoço. Seremos cerca de 15 pessoas", completa.

MINHA MÃE É O MÁXIMO!

O amor imensurável, as incontáveis renúncias e a grande conexão estabelecida com os filhos ainda no ventre, tornam as homenagens insuficientes para expressar o tamanho dessas mulheres nas vidas dos filhos

» MARIANA SARAIVA

No dicionário da língua portuguesa, a palavra mãe significa oferecer cuidado, proteção, carinho ou assistência a quem precisa. A mãe, de fato, entrega o sentimento de aconchego e faz um papel de 'lar' durante a gestação e de refúgio ao longo da vida. A troca de amor começa antes mesmo do nascimento, no ventre, e, durante os nove meses mãe e filho são um do outro, conexão estabelecida ali e que segue anos a fio. O amor de uma mãe é indescritível, talvez, por sua imensidão e complexidade, e por isso merece uma data para homenagear essas mulheres que têm papel tão importante e que dão seu máximo para o bem-estar e felicidade dos filhos.

Um exemplo é Dafne Dandara, de 24 anos. Ela é mãe do Yan, do Yuri e da Yara; e teve o primeiro filho aos 17 anos. "Foi um susto, não foi planejado, mas foi a melhor coisa que Deus fez na minha vida. Descobri um amor diferente de outros que sentimos durante a vida. Um sentimento que nasce junto com o filho e me torna capaz de fazer qualquer coisa", contou. "Por mais que eu tente, não consigo descrever o amor de mãe. É grandioso demais para caber em palavras", completou Dafne.

Outra mãe apaixonada pelos filhos é a Paola Cardoso, 29, que deixou o trabalho de lado para poder curtir a infância do Victor e do Caleb. "O tempo passa muito rápido e eu quero viver cada coisinha ao lado deles, eu sei que isso é um privilégio e muitas mães não podem ficar em casa para cuidar dos filhos", avalia. Recentemente Paola perdeu um bebê durante a gestação, mas o fato não a desanimou e ela quer ter mais filhos. "Quantos filhos Deus quiser me dar vou estar de braços abertos para receber. Eu amo ser mãe", disse emocionada.

Ana Clara Andrade, 34, renunciou à carreira de comissária para se dedicar à maternidade, em tempo integral, de Salomão e de Sophia. "A vida de mãe muda, mas é o maior presente. O Salomão é autista, então, é um desafio a mais que me ensina muito. É um amor incondicional que me dá força para enfrentar tudo."

Uma coisa é certa, os filhos da Dafne, Paola e Ana Clara têm algo em comum: eles possuem mães que

dão o máximo para vê-los felizes e os amam de forma incondicional. Elas são o máximo!

Saudades, mãe!

Os filhos crescem, e isso é consequência da vida. O tempo passa e com ele vêm as responsabilidades, cada um começa a trilhar seus próprios caminhos. Mas a saudade da mãe, é algo inevitável, uma lembrança boa de alguém que marcou uma vida.

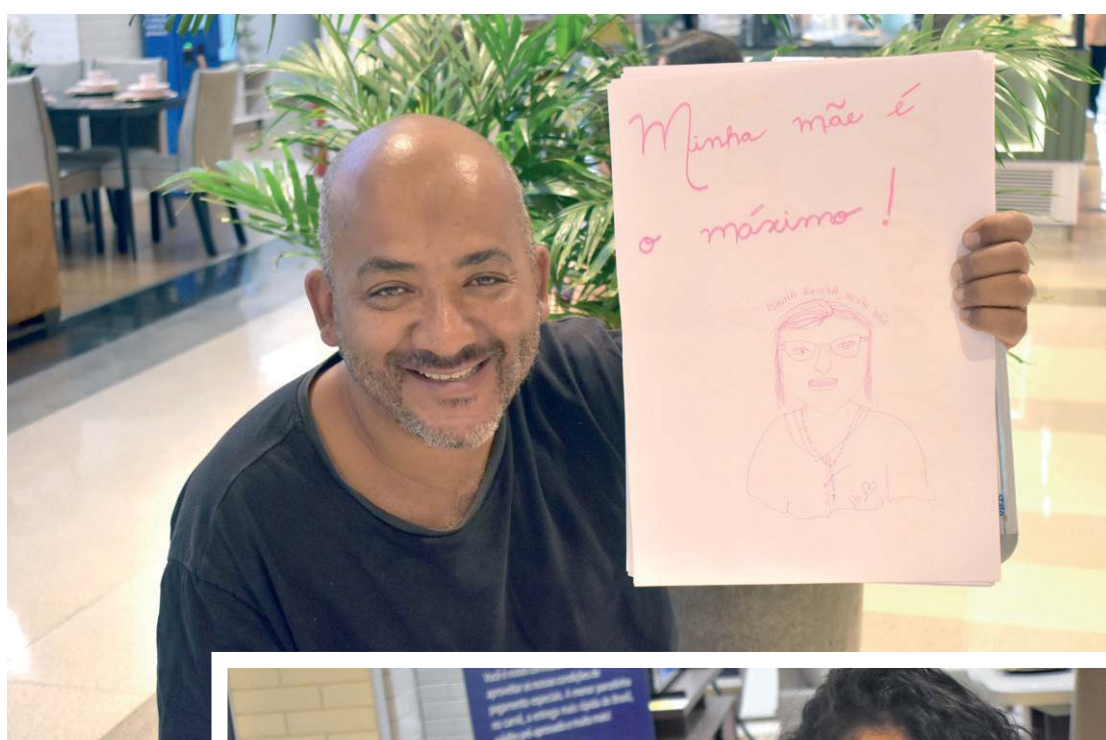
Sentindo falta do aconchego materno, Evelylin Sol, 22, está há um ano morando sozinha desde que sua mãe Cecília se mudou para Valparaíso. "Quando morávamos juntas era muito bom, ela gosta muito de conversar, sinto muito falta da comida dela", declara. A estagiária de pedagogia comprou o presente do Dia das Mães e, ansiosa, espera encontrá-la hoje. "Nós somos três irmãos, quando todo mundo morava junto era uma bagunça, mas ela conseguia cuidar de todo mundo. Minha mãe é aquela mãe bastante agitada, então conversava, dava bronca nos meninos. Ela é desse jeito, mas é boa gente (risos)", relata a moradora de Brazlândia.

Emocionada, Bunina Bispo dos Santos, 36, conta a história de sua mãe que veio da Bahia para a capital federal e, aqui, criou 12 filhos. "Ela conseguia cuidar de todos, minha mãe é uma batalhadora, guerreira, teve bastante força para acolher a todos", lembra. A dona de casa passa grande parte do tempo cuidando do filho e pretende usar o Dia das Mães para matar a saudade. "Ultimamente estamos um pouco afastadas por causa da falta de tempo, mas nossa relação é muito boa. Desde pequena, como sou a mais velha, somos muito unidas", explica a moradora de Valparaíso.

Já pensando no almoço em família de hoje, Mucio Fabiano, 45, e seus cinco irmãos planejaram uma grande festa para a dona Efigênia. "Ela veio em 1960 de Governador Valadares (Minas Gerais) e conheceu meu pai em Brasília. Todos os filhos nasceram e foram criados aqui. Ela tem seis filhos, 13 netos e dois bisnetos, uma família bem grande", revela. O administrador fez um desenho de sua mãe e a definiu como "minha rainha". "Ela é fonte de inspiração, melhor mãe possível, não tem outra igual. Ela é aquela que tira da boca para dar ao filho", diz.



Ana Clara, mãe da Sophia e do Salomão, diz que a maternidade lhe dá força para enfrentar todos os desafios



Mucio Fabiano exibe o desenho que fez da dona Efigênia. Ele e cinco irmãos organizaram uma grande festa



Para Evelylin Sol a data vai ser uma oportunidade para matar a saudade da mãe, que se mudou para Valparaíso



Bunina dos Santos se orgulha da mãe, que veio da Bahia para Brasília e aqui criou 12 filhos: "uma guerreira"



Paola Cardoso, que pretende engravidar mais vezes, se emocia ao receber a cartinha do filho Victor



Mãe de três, Dafne Dandara diz que descobriu com os pequenos um amor diferente de outros

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Oficinas de Capoeira

A Escola Cultural Capoeira Fio da Navalha inicia, a partir de hoje, uma temporada de oficinas de formação para crianças e adolescentes da comunidade de Santa Luzia, na Estrutural. As oficinas terão sete meses de duração e servirão tanto como entretenimento e como para formação profissional nas artes da capoeira, do Circo, da Puxada de Rede e do Maculé. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas pelo WhatsApp (61) 99820-4897, enquanto houver vagas.

Concursos

O IMP concursos fará lives com aulas gratuitas para preparação de candidatos a concursos na área de carreiras policiais. Para participar os interessados devem acessar o canal do YouTube *IMPConcursosOficial*, nos dias 8, 15 e 22 de maio, de 20h às 22h. Mais informações no site impconcursos.com.br.

Projeto Inclusão Digital

O projeto promovido pelo lesb oeste, que fica em Ceilândia Norte, está promovendo um curso de inclusão digital para gerar mais oportunidades de emprego e, também, gerar mais acesso à democratização de conhecimentos digitais. As inscrições podem ser feitas em <https://abrir.link/rExVU>.

Curso de Doceira

O Instituto Federal de Brasília (IFB), campus Riacho Fundo, abre inscrições para preenchimento de 45 vagas no curso de doceira. As oportunidades são voltadas para mulheres com mais de 18 anos e que não completaram o ensino médio. As interessadas devem realizar a inscrição até amanhã, presencialmente, no endereço: Av. Cedro, AE 15, QS 16 – Riacho Fundo I. A seleção será por meio de entrevista, em 18 de maio, às 15h30. As aulas começam no dia 29 de maio e vão até o dia 28 de julho. Mais informações em www.ifb.edu.br.

Cidadania

O curso gratuito à distância de estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor está disponível na plataforma de formação da Una-Sus: unus.gov.br. Podem participar profissionais de saúde envolvidos na reabilitação de pessoas com deficiências e demais interessados nas temá-

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos programados para esta data.

ticas abordadas. A carga horária é de 30 horas. As inscrições vão até 30 de junho. Mais informações no site gov.br/saude.

OUTROS

Mercado Cultural

O projeto Ideia Prática + Lab – Modelagem de Projetos para Lic-DF, que visa promover uma maior participação feminina no segmento cultural, está com inscrições abertas para aulas on-line e gratuitas, até 15 de maio, pelo site ideiapratica.art.br. Serão ministradas quatro oficinas, com encontros presenciais e online, além de palestras. Mais informações no site ideiapratica.art.br/lab2023.

Vera Verão

Está em exibição o espetáculo Jorge pra sempre verão, em temporada até 21 de maio. Dirigida por Rodrigo França, a encenação é uma ficção baseada na biografia do artista brasileiro Jorge Laffond, imortalizado pela personagem Vera Verão. A peça está em cartaz no Teatro do CCBB, localizado no Trecho 2 do Setor de Clubes Sul, de quarta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Ingresso a R\$ 30 a inteira e R\$ 15 a meia (para estudantes, professores, profissionais da saúde, pessoa com deficiência e acompanhante, maiores de 60 anos e clientes do Banco do Brasil). Informações em: ccb.com.br/brasilia/programacao.

Mostra

A Galeria Casa + Tachotte&CO abriu a mostra coletiva Brasileira em verde e amarelo: 1969 — 2022, com obras de artistas contemporâneos brasileiros de diferentes gerações produzidas ao longo das últimas seis décadas. As obras fazem parte do acervo do escritório de arte mirim. A mostra ficará em cartaz até o dia (11/06), com visita de terça a sábado, das 14h às 22h, e domingo, das 12h às 20h. A entrada é franca e reco-

mendada para todas as idades.

Aulas de esportes

Começam hoje as inscrições para o projeto Jogo de Dentro, com aulas gratuitas de capoeira (todas as idades), futebol e expressão corporal (de 6 a 17 anos). Projeto será realizado no Lago Oeste e ocorre em parceria com o Ministério do Esporte. Com 240 vagas, os participantes recebem um kit com uniforme e chuteira. As inscrições podem ser feitas pelo Whatsapp (61) 98181-8113 ou pelo email: casadecultural@gmail.com.

Solidariedade

O Oba Hortifruti realiza a Campanha do Agasalho 2023, até o dia 14 de agosto, todas as Unidades do Oba terá um ponto de coleta para receber as doações que podem ser roupas de frio de todos os tamanhos, agasalhos, moleton, calça, gorro, cachecol, além de cobertores. As arrecadações serão destinadas a entidades e instituições presentes no DF e no entorno.

Exposição Walter Firmo CCBB

A exposição do fotógrafo carioca Walter Firmo No verbo do silêncio a síntese do grito está em cartaz no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB). O artista renomado é conhecido principalmente por ter retratado figuras famosas, como a sambista Dona Ivone Lara e o músico Pixinguinha. A exposição fica em cartaz no CCBB até o dia 25 e a entrada é franca. O espaço funciona das 12h às 20h, todos os dias, com exceção das segunda-feiras.

Festival Buraco do Jazz

O renomado festival de música está de volta! Agora, em novo endereço, no gramado junto ao Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes. As apresentações vão até o dia (26/05) e a entrada é franca.

Brasília Game Festival

Entre os dias 19 e 21 de maio, Brasília terá o prazer de receber um festival de games, com várias atrações, competições, jogos e muitas outras atividades. O evento será realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e cotará com diversas competições e torneios de jogos on-line, que ocorrerão de maneira síncrona com equipes de destaque de todo o país. O evento terá entrada gratuita, basta realizar um cadastro no link www.brasiliagamefestival.com.br.

Autorização para vaga especial

Divtran I – Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol – Plano Piloto SAM,
Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II – Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I – Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II – Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Jáder Rezende/CB/D.A.Press



A mãe de todos

Muito oportuno, no Dia das Mães, falar sobre a Pietá instalada na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida. A obra foi doada pelo casal Paulo Xavier e Carmem Morum Xavier e chegou à Brasília em 21 de dezembro de 1989. É uma réplica da escultura de Michelangelo, que se encontra na Basílica de São Pedro, em Roma.

Poste sua foto com a hashtag #istoebasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliacb

» Destaques

Festival Cultura Candanga

As inscrições para o Festival Cultura Candanga seguem abertas até 16 de junho. O concurso, que destaca o que há de melhor entre os artistas locais, será realizado em duas categorias distintas, sendo uma de música autoral e outra de dança, nas modalidades ballet clássico ou neoclássico, dança contemporânea ou moderna, hip hop e livre. As próximas seletivas ocorrem de 25 a 28 de maio, no estacionamento da Casa Cultural Guarã. Músicas e coreógrafos, individuais ou em grupo, podem participar. A etapa final será em julho. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas no site festivalculturacandanga.com.br.

Cursos Gratuitos

DF Inova Tech abriu 2.042 vagas para 11 cursos gratuitos, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FapDF) e com o Serviço Nacional de Aprendizagem (Senai). São oferecidos vários cursos em diversas áreas. Inscrições são de forma online até 23 de junho ou enquanto houver vagas. Informações sobre os pré-requisitos e inscrições no link <https://www.sistemafibra.org.br/senai/educacao/inova-tech>.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens.

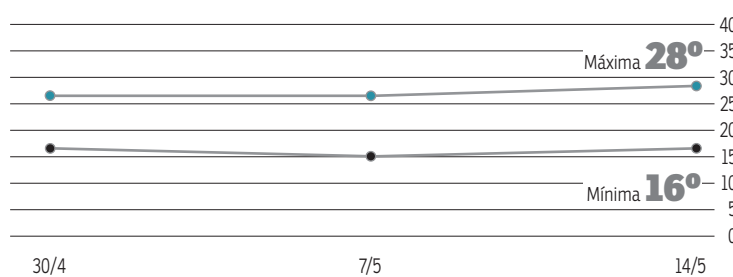


Umidade relativa

Máxima 90%

Mínima 35%

A temperatura



O sol

Nascente 6h24
Poente 17h52



A lua

Cheia 4/6
Minguante 12/5
Nova 19/5
Crescente 27/5



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

RECANTO DAS EMAS

CACHORROS NA RUA

Gabriela Fabrino, 30 anos, arquiteta e moradora do Jardim Botânico reclama dos cachorros que ficam fora de uma casa abandonada o dia todo, comendo na rua e sofrendo maus-tratos. Um dos animais foi atropelado e ficou machucado. Ela fez várias denúncias à Delegacia do Meio Ambiente e não obteve nenhuma resposta até o momento. Ela ressalta que fez as reclamações pelo canal 197 e, mesmo assim, não conseguiu retorno.

» Em resposta ao Grita Geral, a assessoria de comunicação da Polícia Civil do DF (PCDF) informou que a demanda foi encaminhada para a Delegacia de Combate à Ocupação do Solo e aos Crimes Contra Ordem Urbanística e o Meio Ambiente (DEMA), que esteve presente no local no dia (11/05). Os animais estavam recolhidos em uma residência, com portões e muro de controle de acesso à área pública e não apresentavam sinais de maus-tratos. A DEMA continuará com a investigação do caso.



SUDOESTE

PLACA PARA IDOSO

Arthur Quadrado Cirne, advogado, de 26 anos, é síndico do prédio da quadra SQSW 101, do Sudoeste, e reclama da falta de vagas de estacionamento na região. Os moradores idosos do prédio que Arthur administra disputam os locais para deixar os carros com os frequentadores da igreja Sara Nossa Terra. Por causa disso, o síndico solicitou ao Detran, em fevereiro deste ano, a instalação de placas de exclusividade para idosos. No entanto, até o momento, não foi feito nada.

» Em nota enviada à coluna, o Detran informou que a solicitação para instalação da placa especial para idoso já está cadastrada para ser realizada nas próximas semanas.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Futebol candango

Os representantes do DF na Série D do Brasileirão não venceram na segunda rodada do Grupo 5. No Serejão, o Brasiliense empatou por 2 x 2 com o Anápolis. Tobinha fez dois para o Jacaré. Gabriel (contra) e Wandinho descontaram. Fora, o Ceilândia empatou por 0 x 0 com o União-MT. Hoje, o Real Brasília enfrentará a Ferroviária, às 17h, pela Série A1 do Feminino. Ontem, pela A2, o Botafogo superou o Minas por 2 x 1. O Cresspom receberá o Fluminense, hoje, às 15h, no Abadião. Ontem, o Capital foi eliminado da Série A3 pelo Uberlândia, em Minas, por 3 x 1, no placar agregado.

APOSTAS Relatório de uma multinacional especializada em monitorar o crime revela que o país lidera ranking das tentativas de fraude no mundo. Vulnerabilidade aumentou 72,7% de 2021 para 2022. Ataque vai além do futebol e já afeta outras modalidades

O perigoso jogo da máfia no Brasil



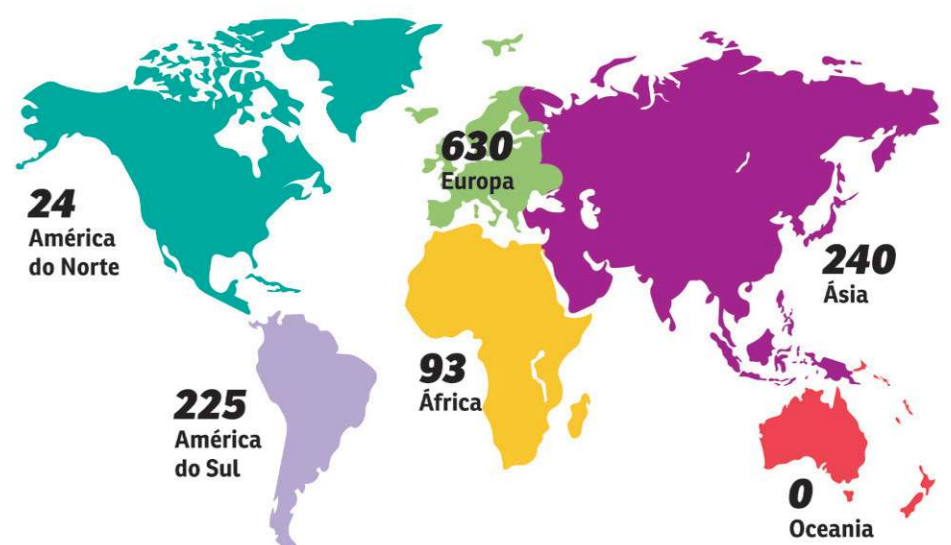
Manipulação de resultados

Relatório de 2022 (fonte: Sportradar)

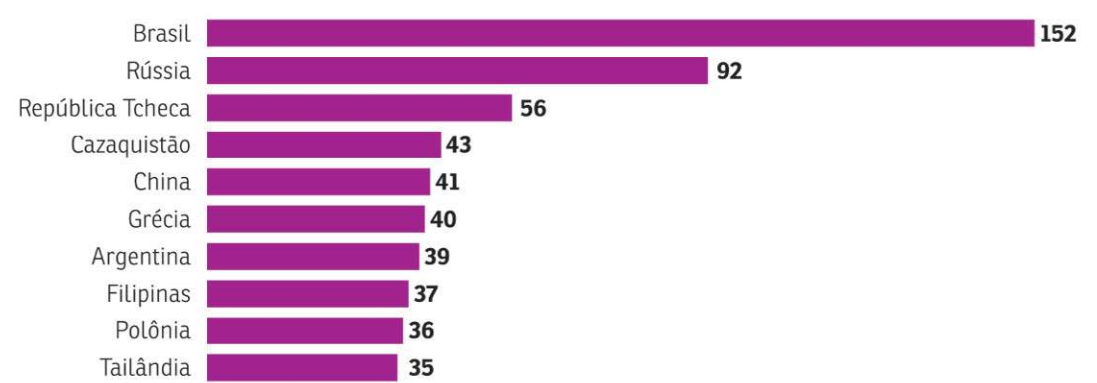
ESPORTES COM MAIS PARTIDAS SUSPEITAS NO MUNDO



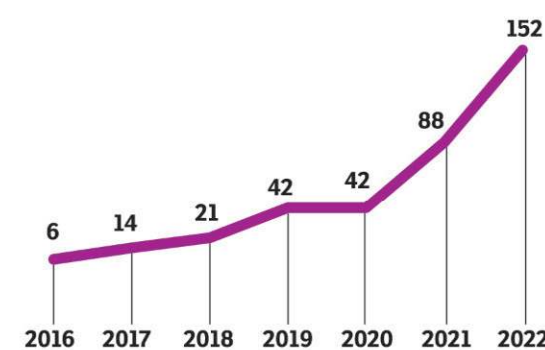
CONTINENTES COM MAIS PARTIDAS SUSPEITAS



PAÍSES COM MAIS APOSTAS SUSPEITAS



A EXPLOÇÃO DO NÚMERO DE MANIPULAÇÕES DE JOGOS NO FUTEBOL BRASILEIRO



FUTEBOL À PARTE: AUMENTO DE APOSTAS EM OUTROS ESPORTES



MARCOS PAULO LIMA

A janela de transferências do futebol brasileiro ainda não abriu, porém o esporte mais popular do país ganhou um reforço de peso na luta contra a corrupção. A entrada em campo da Polícia Federal para ajudar o Ministério Público de Goiás a erradicar a sujeira que foi empurrada por muito tempo para debaixo dos gramados tem motivo: o mercado nacional de apostas on-line virou um teatro de marionetes.

Relatório publicado anualmente pela empresa Sportradar, uma multinacional líder global

no monitoramento de movimentações suspeitas mostra um aumento de 72,7% na quantidade de eventos esportivos alvos de arranjos. Reportagem do **Correio** mostrou que eram 88 episódios em 2021. O número subiu para 152 no ano passado — 139 deles somente no futebol nacional.

Epicentro dos casos de manipulação há pelo menos três anos, o Brasil supera de longe a Rússia, República Tcheca, o Cazaquistão e a China. A segunda colocação na América do Sul é da Argentina com 39, quase quatro vezes menos do que no vizinho Brasil.

O levantamento foi apresentado, em Brasília, na última

quinta-feira, pelo presidente do Comitê de Defesa do Jogo Limpo do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e do Comitê da Integridade da Federação Paulista de Futebol, Paulo Schmitt, durante a realização da 2ª Cúpula de Integridade Esportiva Brasileira realizada no Tribunal Superior Trabalho. Enquanto especialistas do mundo inteiro debatiam a crise na capital, clubes das principais divisões do país iniciavam uma caça aos bruxos afastando jogadores contestados do elenco.

"A coisa foi para o ventilador e não conseguimos desligar o ventilador sem tomar um choque tremendo de realidade. Isso

que está acontecendo agora é um conjunto de omissões das autoridades do país. Agora está todo mundo correndo para oferecer denúncia, mas isso já devia estar acontecendo há muito tempo", criticou Schmitt na palestra.

Há pelo menos quatro razões para a vulnerabilidade do Brasil. A primeira delas é a realização de mais de cinco mil partidas por ano organizadas pela CBF, muitas delas invisíveis não somente no que diz respeito ao monitoramento, mas à produção de provas. Outro tópico são os salários: 87% dos atletas ganham de um a dois salários mínimos por mês. O baixo suporte em programas de

integridade e a falta de regulamentação do mercado de apostas tornam o país um banquete para os criminosos.

"A gente precisa dizer de uma vez por todas neste país que é proibido o atleta apostar. Ele e todo o seu entorno. Isso não quer dizer que precisamos excluir as casas de apostas. Temos que criar estruturas mais especializadas para enfrentar este problema, que não é novo, e que é uma crônica da morte anunciada do esporte no mundo. Daqui a pouco, o torcedor, por mais apaixonado que seja, vai perder a crença na imprevisibilidade do esporte", discursou Schmitt em Brasília.

Dos 1.212 casos suspeitos escaneados pela Sportradar no mundo, 775 são no futebol, mas basquete, tênis, tênis de mesa, jogos eletrônicos, críquete, hóquei no gelo, handebol, vôlei, tiro com arco, futsal e golfe estão contaminados. A entrada da PF na Operação Penalidade Máxima e o encaminhamento da Medida Provisória à Casa Civil para regulamentação das casas de apostas não sensibilizam o diretor jurídico do São Paulo, Roberto Armeilin. "Sanctionar e punir me parece enxugar gelo. É isso que levo ao meu clube. É preciso educar. O que falo aqui é de uma mudança de mindset", advertete.

ESPORTES

GOLFE Aos nove anos, fenômeno brasileiro mostra que é questão de tempo para competir no US Open

Bella entre as feras

GABRIEL BOTELHO*

A brasileira Bella Simões, de apenas 9 anos de idade, se tornou a jogadora de golfe mais jovem na história desse esporte a tentar classificação para o aberto de golfe americano, o principal campeonato feminino da categoria no país. A tentativa, que marcou os primeiros passos da menina na categoria profissional, foi na última terça-feira, durante as qualificatórias da competição, no The Club at Mediterra, em Naples, na Flórida. Por lá, entre 72 competidores, Bella fechou a eliminatória na 58ª posição.

Em entrevista ao **Correio Braziliense**, Rodrigo Simões, pai de Bella, explica que a tentativa, embora não tenha sido bem sucedida, foi capaz de mostrar ao mundo do golfe que a joia tem capacidade de competir com atletas profissionais, mesmo ainda tão nova. "O US Open é a nata do golfe feminino. A Bella estava no mesmo grupo de uma profissional de 29 anos. E jogou melhor do que ela", analisa.

A garota, segundo Rodrigo, alcançou o patamar em que está em uma idade ainda tão precoce por mérito próprio.

Todos os dias, Bella vai a campo para praticar às 13h e vai embora às 18h. Em casa, faz um lanche e retorna para finalizar o dia com mais 100 tacadas. "Ela tem um envolvimento muito forte. E ela gosta, faz tudo gostando, por vontade própria, sem ninguém atrás falando o que ela precisa fazer."

Trajectoria

Com apenas dois anos, Bella começou a frequentar o Clube de Golfe de Brasília acompanhada do pai. Ele já tinha o costume de praticar o esporte no local. Por lá, ao mostrar gosto por brincar com alguns pequenos tacos de golfe, passou a se interessar de maneira crescente e se apaixonou pela prática. As visitas, que eram cada vez mais frequentes, passaram a acontecer quase que diariamente, até que um professor, chamado para dar aulas a ela, se empolgou. O caminho campo adentro passou a ser trilhado e nunca mais foi interrompido.

Aos 5 anos, Bella, que havia acumulado milhas com os tacos nas mãos, começou a competir. No entanto, ao concluir que o resco de a filha não ter resultados

tão expressivos no Brasil por conta da pouca relevância do país no cenário do golfe mundial, decidiu se mudar para os Estados Unidos, uma das maiores referências do esporte.

No exterior, ela foi capaz de alcançar voos mais altos e chegar ao US Kids Golf World. Bella sagrou-se campeã mundial e apareceu para o mundo. "Ela foi campeã mundial pela primeira vez na categoria sub 7, e aí conseguiu ser campeã pela segunda, e depois pela terceira, aos oito. E aí, conversando com ela, resolvemos começar a competir nessas categorias mais altas, que envolvem adultos, mesmo", detalha.

Dificuldades

E foi aí que, então, a família comprou a ideia de tentar a classificação para uma competição do calibre do US Open. Ainda de acordo com Rodrigo, Bella, apesar de não ter garantido a classificação para a competição neste ano, voltará em 2024, e estará mais bem preparada para, desta vez, se tornar na mais jovem a alcançar o feito.

"A expectativa com essa tentativa sempre foi a de ganhar experiência. Para ela

alcançar a evolução necessária, é apenas questão de tempo. Ela ainda é nova", explicou. O pai explicita que, enquanto Bella não alcança o período de estirão (crescimento acelerado dos ossos e músculos), ainda sente um pouco de dificuldade quando inserida em competições compostas por adversários adultos. Por não possuir a mesma força nos braços, a golfista não consegue reproduzir a mesma distância dos adversários mais velhos em suas tacadas, o que deixa o seu jogo mais longo e mais cansativo. No golfe, o competidor que 'enchaça' a bola com menos jogadas, é o vencedor.

"Ela só não consegue brigar lá na frente por conta disso. Com a distância que ela alcança nas tacadas, fica um pouco difícil fazer a bola chegar perto do buraco", pondera o pai. Rodrigo, no entanto, acredita que o amadurecimento físico chegará no próximo ano, quando a jogadora completará 10 anos, e, então, poderá incrementar o poderio físico e chegar mais perto da classificação para o aberto americano.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Redes Sociais



No Dia das Mães, Bella é um dos orgulhos da dona Adriana Simões

"A expectativa com essa tentativa (de acesso ao US Open) sempre foi a de ganhar experiência. Para ela alcançar a evolução necessária, é apenas questão de tempo. Ela ainda é nova"

Rodrigo Simões, pai de Bella Simões

Giro esportivo

Marco Bertorello/AFP



Flamengo

Com gols de Matheus França, Gabigol e de David Luiz, o primeiro dele com a camisa rubro-negra, o Flamengo venceu o Bahia por 3 x 2, ontem, na Arena Fonte Nova. Foi o segundo triunfo consecutivo nesta Série A, o primeiro na casa do adversário.

Mailson Santana/Fluminense FC



Fluminense

Nino e Ganso marcaram os gols da vitória do Fluminense por 2 x 0 contra o Cuiabá, ontem, no Maracanã, pela sexta rodada do Brasileirão. Com o resultado, o time assegurou a terceira colocação independentemente dos resultados finais da sexta volta da maratona pelo título.

CESAR GRECO



Palmeiras

Depois de golear o Goiás por 5 x 0 e do concerto por 4 x 1 contra o Grêmio, o Palmeiras empatou, ontem, no Allianz Parque, com o Bragantino. Arthur colocou o time alviverde na frente, mas Juninho Capixaba igualou o placar.

Rodrigo Coca/Agencia Corinthians



Majestoso

Sem vencer há quatro jogos, três deles sob o comando de Vanderlei Luxemburgo, o Corinthians receberá o São Paulo, hoje, às 16h, na Neo Química Arena, em mais uma tentativa de espantar a crise. O São Paulo tenta bater o rival, em Itaquera, pela primeira vez.

Redes Sociais



Paris-2024

O Brasil teve três ótimos resultados, ontem, em modalidades olímpicas. Wanderley Pereira (foto) foi medalha de prata no Mundial de Boxe, no Uzbequistão. Rafael Silva e Bia Souza levaram bronze no Mundial de Judo, no Catar.

PLACAR

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	15	5	5	0	0	12	4	8
2º Palmeiras	14	6	4	2	0	16	6	10
3º Fluminense	13	6	4	1	1	12	5	7
4º Flamengo	9	6	3	0	3	12	9	3
5º Atlético-PR	9	5	3	0	2	7	5	2
6º Cruzeiro	9	5	3	0	2	7	5	2
7º Fortaleza	9	5	2	3	0	9	4	5
8º São Paulo	8	5	2	2	1	7	3	4
9º Atlético-MG	7	5	2	1	2	7	5	2
10º Santos	7	5	2	1	2	7	5	2
11º Grêmio	7	5	2	1	2	7	9	-2
12º Internacional	7	5	2	1	2	4	6	-2
13º Bragantino	7	6	1	4	1	9	11	-2
14º Bahia	6	6	2	0	4	8	11	-3
15º Vasco	6	5	1	3	1	6	6	0
16º Corinthians	4	5	1	1	3	5	10	-5
17º Cuiabá	4	6	1	1	4	5	12	-7
18º Goiás	3	5	1	0	4	3	11	-8
19º Coritiba	2	5	0	2	3	3	11	-8
20º América-MG	1	5	0	1	4	5	13	-8

6ª RODADA	Ontem
	Bahia 2 x 3 Flamengo
	Fluminense 2 x 0 Cuiabá
	Palmeiras 1 x 1 Bragantino
	Atlético-MG x Internacional*
	Hoje
	16:00-Vasco x Santos
	16:00-Corinthians x São Paulo
	16:00-Grêmio x Fortaleza
	18:30-Goiás x Botafogo
	18:30-Athletico-PR x Coritiba
	18:30-América-MG x Cruzeiro

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
1º Vitória	15	5	5	0	0	13	0	13
2º Criciúma	14	6	4	2	0	8	3	5
3º Guarani	12	6	4	0	2	10	4	6
4º Vila Nova	11	5	3	2	0	7	2	5
5º Atlético-GO	11	5	3	2	0	10	7	3
6º Mirassol	10	6	3	1	2	6	5	1
7º Botafogo-SP	9	5	3	0	2	5	6	-1
8º Chapecoense	8	6	2	2	2	10	6	4
9º Novorizontino	8	6	2	2	2	5	4	1
10º Sport	7	3	2	1	0	5	2	3
11º Ceará	7	6	2	1	3	4	8	-4
12º Ituano	6	5	2	0	3	6	6	0
13º Avaí	6	6	2	0	4	4	12	-8
14º Ponte Preta	5	5	1	2	2	4	6	-2
15º CRB	5	5	1	2	2	3	5	-2
16º Sampaio Corrêa	5	6	1	2	3	6	10	-4
17º Tombense	4	6	1	1	4	6	9	-3
18º Londrina	4	5	1	1	3	3	8	-5
19º Juventude	3	6	1	0	5	3	7	-4
20º ABC	1	5	0	1	4	2	10	-8

6ª RODADA	Sexta
	Vila Nova 0 x 0 Criciúma
	Avaí 1 x 4 Chapecoense
	Ontem
	Juventude 0 x 1 Mirassol
	Guarani 2 x 0 Sampaio Corrêa
	Novorizontino 0 x 1 CRB
	Ceará 2 x 0 Tombense
	Hoje
	15:30-Londrina x Ponte Preta
	18:00-Vitória x Atlético-GO
	18:00-ABC x Botafogo-SP
	20:30-Ituano x Sport



DICAS DE PORTUGUÊS

"Feliz Dia das Mães."
Voz do povo

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

AS SENHORAS DO MUNDO

Mãe é mãe. No mar de diversidade, sobressaem unidades. Três denominadores comuns saltam aos olhos. Um: a corujice. O outro: a proteção. Para a criatura que doa vida o filho é sempre criança. O último: a posse. Ela dá asas ao pássaro, mas não admite que voe para longe.

A ficção criou personagens que simbolizam as marcas universais das senhoras do mundo. Fábulas mostram animais com as qualidades e defeitos humanos. A mitologia conta histórias que resgatam os arquétipos de todos nós. Os tempos passam, mas dona Coruja, Tétis e Demeter continuam presentes. Elas povoaram a imaginação da nossa mãe, da mãe da nossa mãe, da mãe da mãe da nossa mãe. E a nossa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A corujice

Dona Coruja e dona Águia viviam se estranhando. A razão: dona Águia devorava os filhotes de dona Coruja dia sim e outro também. Com pena do sofrimento da mãe, a bicharada intermediou o conflito. A rainha das aves aceitou buscar outras iguarias. Mas como reconhecer as corujinhas? Filhotes são tão parecidos... Dona Coruja dirimiu a dúvida:

— Ora, os meus pequenos são os mais lindos do planeta. A penugem deles brilha. Os olhos faíscam. O corpo é cheio de graça. Ah, uma beleza só.

Um mês depois, dona Águia voava meio sem rumo. Morta de fome, encontrou três filhotes num ninho. Eram feios, cinzentos e desengonçados. Devorou-os com prazer. Quando dona Coruja voltou pra casa, ops! Cadê? Furiosa, procurou dona Coruja:

— Traidora. Você não cumpriu a palavra. Comeu meus lindinhos!

— O quê? Aqueles monstros eram os seus filhotes? Sinto muito. De lindos eles não tinham nada.

A proteção

Quando Aquiles nasceu, a mãe quis torná-lo imortal. Mergulhou-o nas águas do Estige, o rio dos Infernos. Para o garoto não se afogar, segurou-o pelo pé. Não deu outra: sem se molhar, o calcanhar virou o ponto fraco do menino.

Um dia, Tétis visitou um adivinho. O sábio lhe disse que Aquiles morreria na Guerra de Troia. Como evitar a tragédia? Ela disfarçou

o filho de mulher e levou-o pra outra cidade. Quando cresceu, o rapaz, apaixonado, contou a verdade pra amada. A notícia se espalhou. Ele foi convocado pros campos de batalha.

Tétis, desesperada, contou ao filho que ele morreria em combate. "Prefiro uma vida curta mas gloriosa", respondeu o futuro herói, "a uma vida longa e sem graça." No meio de uma luta, uma flecha lhe atingiu o calcanhar. Ele morreu.

A posse

Quando o mundo nasceu, há muitiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiitoss anos, os poderosos o dividiram em três reinos. O primeiro era o Olimpo. Ali viviam os deuses e heróis. Zeus mandava por lá. O segundo eram os oceanos. Nos mares, rios, lagos e fontes, reinava Posêidon. O último era o Inferno. Hades governava o pedaço. Todas as pessoas que morriam iam pra lá.

Um dia, Hades veio dar uma voltinha na Terra. Viu Perséfone. Apaixonou-se. Ela vivia no Olimpo. A mãe, Deméter, não a deixava sozinha nem um minuto. Hades ficou de olho na moça. Uma tarde, as duas foram passear no jardim. A jovem decidiu colher flores. Ai, ops! O chão se abriu e a devorou.

Deméter procurou a bela durante dias e dias. Não a encontrou. Inconformada, consultou Hélio,

o sol, que tudo vê. Ele sentiu pena da mãe. Falou-lhe do rapto. A deusa da agricultura disse que não voltaria ao Olimpo sem a filha. Faltou comida. Os humanos passaram fome. Hermes, mensageiro de Zeus, prometeu trazer Perséfone de volta. Com uma condição: que ela não tivesse provado alimento dos mortos.

A moça voltou. Mas ficou pouco tempo. Havia comido sementes de romã. Hades a levou de volta. Zeus, então, arranhou uma saída. Todos os anos, Perséfone fica com a mãe durante nove meses. A Terra festeja com a primavera, o verão e o outono. Nos outros três, a bela fica com o marido. Nesse período, a Terra se cobre de gelo. Os grãos não crescem. É o inverno.

LEITOR PERGUNTA

Dia das Mães é nome próprio?
Samantha Silva, BH

É. Data comemorativa, escreve-se com as letras iniciais maiúsculas: Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças.

CRUZADAS

Símbolo de Celsius	Possui mais de 40 mil espécies reconhecidas	Poetisa brasileira de "Baladas para El-Rei"	Vogal do mindinho esquerdo, ao digitar	Remédios prescritos na receita controlada
(?) de Jesus, sambista que em 1973 lançou "Marinheiro Só"	Local de trabalho do médico legista	Proteção do motor do carro	A décima sexta letra grega	Einstênio (símbolo)
"Criar dificuldades para vender (?)", mote do desonesto Ilha da Indonésia	Cristo (?), monumento carioca	Grito de dor ou surpresa	Risco ao desarmar uma bomba	Base da mesa (pl.)
Homem forte, assíduo em academias	Nota do Tradutor (abrev.)	Pupilos do Professor Xavier (HQ)	Infeliz (fem.)	Observas
Fenômeno empregado na galvanização de metais	Resina modelável usada no conserto de latrias de carros	O país de Gandhi	9, em romanos	Tocantins (sigla)
Post-(?), tipo de adesivo	Pálpebra, em inglês	Diga o que pensa		Sucesso da banda Legião Urbana
Avô	Tipo de membrana úmida (Anat.)			

BANCO. 2/it. 3/lid — ore. 4/x-men. 10/eletrólise. 26



FALA, ZÉ

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGÃO MOSQUITO, O BRUCE LEE DE BOTEÇO

"No Brasil, até no futebol de botão tem roubo"

"Fake news é quando você pergunta: 'O pastel é de hoje?' e o cara responde que 'sim'"

FILME EM CARTAZ ESSA SEMANA NO CONGRESSO

Vingadores x Milicianos: a volta da terra redonda

ENQUANTO ISSO, NO PONTO DE ÔNIBUS

A inteligência daquele deputado é artificial

CONVERSA NO PLENÁRIO

— Já pensou se casas de apostas usassem aprovação de projetos de lei assim como fazem nas partidas de futebol?
— Aí a gente ia ganhar dinheiro!
Eu conheço uns aliciadores, vossa excelência.

COISA DO BEZERRA DA SILVA

"Você com revólver na mão é um bicho feroz, é sim. Sem ele, anda rebolando e até muda de voz"

POEMINHA

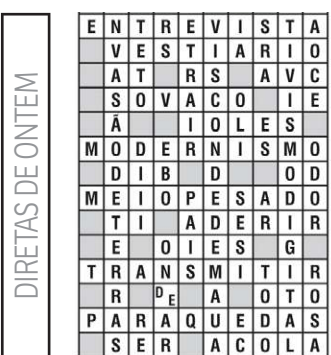
Dai, Senhor, que minha humildade seja como a chuva desejada caindo mansa, longa noite escura numa terra sedenta e num telhado velho.
Cora Coralina

Um abração! **MARIA MINHA**, eu te amo!!!

SUDOKU

		5					1
	7		5	9			
8	1		4				2
3							8
	5	1	3		8		
4					6	5	
5							8
						8	9
			2				5
	4	6					1

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net



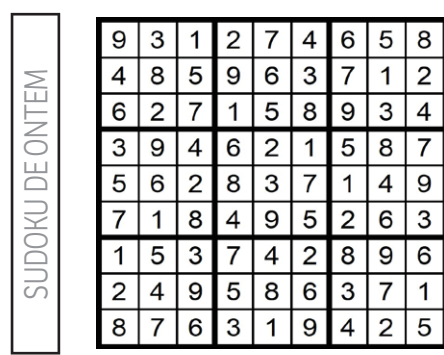
SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

SIMPLES como Criança FÁCIL como Picolé

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

COQUETE TEL



DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

ENTREVISTA
VESTIÁRIO
ATRÁS AVC
SOVACOIE
Á I OLES
MODERNISMO
DIB D O D
MEIOPE SADO
TI A DER IR
E O IES G
TRANSMITIR
R P E A O T O
P A R A Q U E D A S
S E R A C O L L A

9 3 1 2 7 4 6 5 8
4 8 5 9 6 3 7 1 2
6 2 7 1 5 8 9 3 4
3 9 4 6 2 1 5 8 7
5 6 2 8 3 7 1 4 9
7 1 8 4 9 5 2 6 3
1 5 3 7 4 2 8 9 6
2 4 9 5 8 6 3 7 1
8 7 6 3 1 9 4 2 5

Diversão & Arte

UDI GRUDI COMPLETA 40 ANOS COM PROGRAMAÇÃO QUE TEM CONCERTO, PERFORMANCE, CIRCO E O PARQUE SONORO DIVERSOM, NO QUAL OS BRINQUEDOS SÃO INSTRUMENTOS MUSICAIS

» NAHIMA MACIEL

Tudo aconteceu porque um grupo de amigos queria fazer palhaçadas. Era 1982 quando as companhias Ideia colorida e Circo sem lona juntaram os trapos para criar o espetáculo *Circo Udi Grudi*, apresentado no então Teatro Galpão. Na cena, o palhaço Burrocácio tentava impedir a atuação dos companheiros, mas fracassava. A apresentação foi um sucesso e Udi Grudi saiu do título do espetáculo para dar nome ao grupo formado por Marcelo Beré, Luciano Porto e Márcio Vieira, mais conhecido como Mació. É esse encontro ocorrido há 40 anos que eles celebram neste domingo com a abertura do parque DiverSom e uma programação que tem concerto e apresentações com vários convidados.

A celebração começa com o DiverSom, aberto ao público no gramado entre o Teatro Plínio Marcos e o estacionamento do Eixo Cultural Ibero-americano. Criado por Mació e Luciano Porto, o parque consiste em seis brinquedos tradicionais para crianças com um diferencial: todos produzem sons acústicos e não eletrônicos, como é comum em parques de diversões. Os criadores gostam de chamar as engenhocas de instrumentos musicais. Todos são acionados pelo movimento. Três gangorras, quando embaladas, disparam uma cascata de bolinhas de gude que

tocam tubos afinados em uma escala harmônica pentatônica.

Um escorregador vem acoplado a um carrilhão microtonal: ao escorregar, a criança aciona e toca as 25 notas desafinadas do carrilhão. O som lembra uma escala sonora tocada em glissando. Um dos balanços aciona uma lira que toca uma escala pentatônica, outro aciona uma violinha. E o rema rema, a novidade do parque, tem som que se a s s e - m e -

lha a um brejo de sapos e grilos. “É um som muito curioso, cabem cinco brincantes ao mesmo tempo. E temos um trepa trepa, um castelo sonoro no qual o brincante pode tocar três instrumentos percussivos melódicos, um feito de cano, uma marimba e um carrilhão”, avisa Luciano Porto. “Isso proporciona uma facilidade para as crianças e para quem está brincando de brincar de tocar música de verdade. O parque tem essas duas ideias: de produzir o som por meio do movimento da criança e fazer com que ela se movimente.”

O parquinho foi criado em 2011 e será o ponto de partida das comemorações dos 40 anos do grupo. “Nosso sonho é construir um parque sonoro permanente em Brasília, no Ana Lúcia. É um desafio. É

nosso carro-chefe agora”, conta Mació. Amanhã à tarde, eles realizam apresentações gratuitas do *ConSerto Excêntrico* no Teatro Plínio Marcos. Um misto de performance, concerto e circo teatral, o espetáculo terá acompanhamento da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e participação dos convidados Nonato Vêras, Janette Dormellas e Mateus Ferrari.

O grupo compôs até uma música para celebrar as quatro décadas. *O conto dos 40* é um samba de breque que também faz parte do repertório do *ConSerto Excêntrico*. “Vai ser muito legal de montar. Vai ser muito especial. Estamos juntando toda a parafernália excêntrica dos instrumentos do Udi Grudi com os intérpretes intrépidos, que são os convidados especiais, que vão tocar com orquestra esse concerto excêntrico que é uma apresentação única”, avisa Beré. Os ingressos para o espetáculo estão esgotados, mas a trupe promete abrir fila de espera às 19h45.

PARQUE DIVERSOM

Hoje, no gramado entre o Teatro Plínio Marcos e o estacionamento do Eixo Cultural Ibero-americano. Visitação até 4 de junho. Acesso livre

CONCERTO EXCÊNTRICO

Amanhã, às 14h30, e terça-feira, às 9h30 e às 20h, no Teatro Plínio Marcos. Ingressos via Sympla.

PALHACARIA

BALZAQUIANA

Mila Petri/Divulgação



O CANO — A ascensão do Udi Grudi começa com *O cano*, espetáculo criado em 1998 e selecionado, dois anos depois, para o Festival Fringe de Edimburgo, onde foi premiado com o Herald Angel Award. Dirigida por Leo Sykes, que passa a integrar o grupo no fim dos anos 1990, a montagem circulou por 20 países e fez o Udi Grudi rodar o mundo. Em cena, três palhaços interagem em um cenário transformado em instrumentos como se fosse um campo de construção. “Os palhaços vão tentar fazer as coisas certas e dá tudo errado. E vira tudo instrumento no final”, conta Beré. Ex-assistente de direção do dramaturgo Eugênio Barba, Leo Sykes foi responsável por levar ao grupo uma disciplina que acabou provocando o surgimento dos palhaços. “Ela provocava a gente a não ser a mesma coisa que a gente sempre foi. Essa provocação rendeu um palhaço muito especial para cada um de nós no *Cano* que ficou marcado pra sempre”, conta Beré, que respondia por Gorgônio.

O OVO — Feito em 2003 com cenário 100% reciclado, dos figurinos aos instrumentos, o espetáculo partiu de um desafio de trabalhar apenas com lixo. “Fomos pesquisando o que o lixo podia trazer em termos de inspiração para construção do espetáculo. Isso foi extremamente inspirador. A cortina de fundo do *Ovo* é feita com 5 mil sacolinhas de supermercado amarradas em uma rede de pescador”, conta Beré. No palco, os personagens circulam por um cenário meio apocalíptico em busca de coisas que não têm. O lixo acaba por substituir as necessidades em uma metáfora para a fome e o amor. *O ovo* ganhou o Prêmio Villanueva em Havana (Cuba).

Marcelo Dischinger/Divulgação



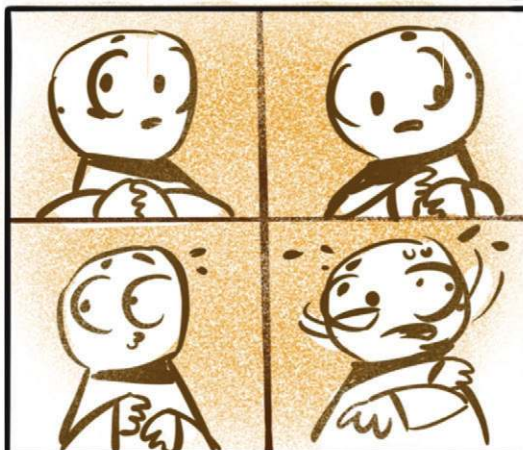
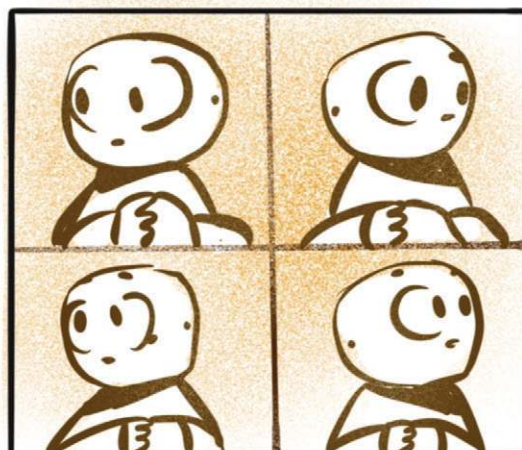
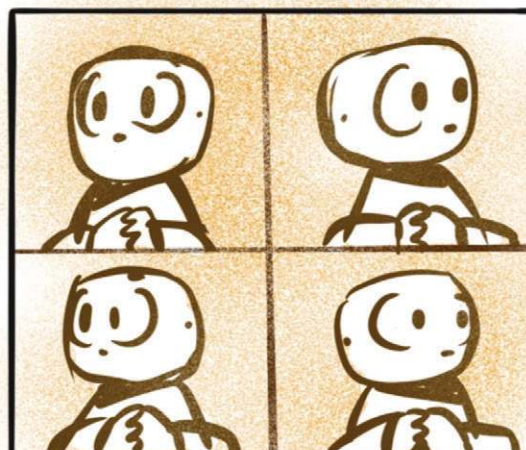
Udi Grudi/Divulgação



A CASA DO MESTRE ANDRÉ — Dirigido por Leo Sykes e realizado em 2007, o curta-metragem conta a história de um grupo de palhaços impedido de tocar na rua por um guarda. Com a ajuda de algumas crianças e do mestre André, eles conseguem apimentar os instrumentos e conquistam o guarda, que se entrega à brincadeira. O filme está disponível no YouTube e é um primeiro projeto de um investidor no qual o Udi Grudi tem a intenção de investir mais. “Temos quatro terabytes de imagem porque, desde 2002, a gente vem filmando tudo. Precisamos fazer um documentário e estamos procurando patrocínio”, garante Beré.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 14 de maio de 2023

Ano 17. Número 939

BELEZA

Mitos e verdades sobre o que pode usar na gestação

FITNESS

Sem pressão para voltar ao corpo de antes da gravidez

Maternidade

ativista

Neste Dia das Mães, contamos a história de mulheres que, por causa dos filhos, engajaram-se em lutas sociais.

Patrícia Ramiro atua no movimento LGBTQIAPN+

Do editor

Hoje, o dia é todo dedicado às mães. E, como não poderia deixar de ser, a *Revista do Correio* preparou uma edição especial para elas. Na nossa reportagem de capa, os estagiários Letícia Mouhamad e Carlos Silva contam a história de mulheres que transformaram a maternidade em ativismo. Patrícia abraçou a causa LGBTQIAPN+ por conta dos filhos, que se descobriram trans. Francineia criou um projeto antirracista na escola em que ensina. Tayane brigou na Justiça pelo direito de cultivar, em casa, a cannabis usada no tratamento de saúde do filho. A pressão para voltar à forma depois do parto é outro tema discutido, assim como os mitos e verdades em torno dos produtos de beleza usados durante a gestação. E, para ajudar a mamãe a desestressar, propomos a criação de um cantinho para elas dentro do lar.

Um ótimo domingo para todas as mães e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.dfr@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.dfr@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.dfr@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.dfr@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.dfr@dabr.com.br

Capa: Ed Alves/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A**

04 Moda
Mães e filhos compartilham o guarda-roupa e o estilo.

06 Beleza
Mitos e verdades sobre os produtos cosméticos que podem ser usados durante a gravidez.

George Lucas - Hora por Hora

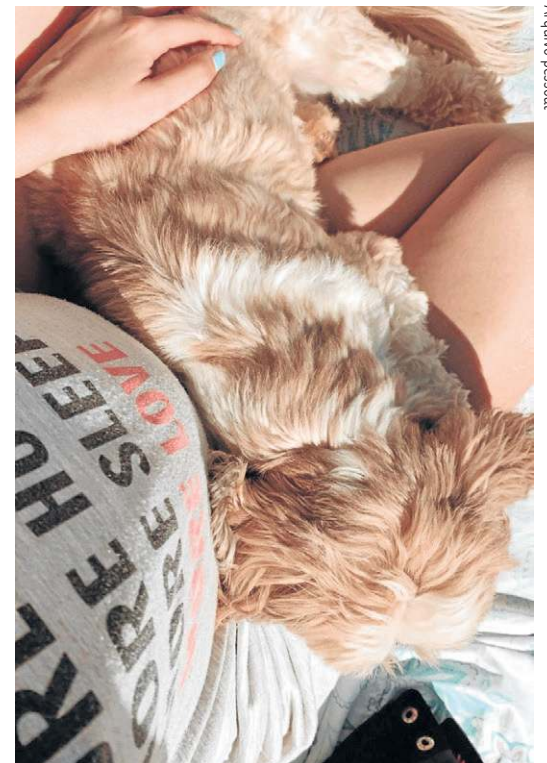


14 Fitness & Nutrição
A pressão para voltar ao corpo de antes da gestação é grande. Mas cada mulher deve seguir o seu ritmo.

16 Saúde
O diagnóstico de um câncer não significa, necessariamente, o fim do sonho de ser mãe.

18 Encontro com o Chef
A paixão pela gastronomia, sobretudo pelos ingredientes, levou jovem a se tornar uma alquimista de alimentos.

20 Casa
Aprenda a montar um cantinho para curtir um momento só seu.



Arquivo pessoal

22 Bichos
Os benefícios — e os cuidados — que os pets podem trazer durante a gravidez.

24 TV+
Série documental, que estreia sexta-feira na HBO Max, fala dos bastidores de *Glee*.

28 Cidade nossa
As consequências da inteligência artificial têm deixado Paulo Pestana bem intrigado.

30 Crônica da Revista
Maria Paula compartilha com os leitores o prazer de participar como uma das autoras do livro *Uma sobe e puxa a outra*.

No www.correiobraziliense.com.br

CAPITAL INICIAL 4.0

CLUBE 60%
do assinante DE DESCONTO*
Compras Recorrentes



INGRESSOS EM
eventim

TURNÊ 4.0 EM BRASÍLIA (DF)

27 DE MAIO

16

ULYSSES CENTRO DE CONVENÇÕES

GARANTA O SEU INGRESSO

INGRESSOS: NA BILHETERIA DA EVENTIM, NO BRASÍLIA SHOPPING (PISO G2)
(DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 10H ÀS 22H - SEM TAXA DE CONVENIÊNCIA) OU ONLINE PELO SITE EVENTIM

LOCAL: **ulysses**

INGRESSOS EM: **eventim**

REALIZAÇÃO: **bónus track**

APOIO: **TikTok**

Moda

Conheça histórias de filhos que construíram seu estilo a partir da influência do guarda-roupa das mães

Eliane e Anna Vongrapp ajudaram uma a outra a escolher o look para a foto

Herança

FASHION



Eliane, Anna e Aya: três gerações cheias de estilo

FOTOS: YASMIN ISOERT

POR YASMIN ISBERT

Quase todos têm a clássica foto com o rosto pintado com a maquiagem encontrada no armário do banheiro. Essas memórias relembram o amor de mãe, que por mais chateadas que fossem, abstraíram o desperdício de suas make. E como não se divertir ao lembrar do medo de ser descoberto usando as roupas e os sapatos de salto alto nas brincadeiras pela casa? Essas atitudes na infância, por mais inofensivas que sejam, podem, sim, refletir o estilo pessoal dos filhos na fase adulta.

Para o estilista André Kallagri, a referência

materna influencia bastante no comportamento futuro, nas referências e na importância da vestimenta na vida pessoal. “A mulher tende a ter a mãe como inspiração. É muito raro, inclusive, fugir desse direcionamento. Somos todos um espelho, e o que vestir é um reflexo comportamental”, acredita.

Um padrão que pode ser reproduzido por gerações faz toda a diferença no desenvolvimento adulto. É o caso da aposentada Eliana Cardoso, 60 anos. Ela gosta muito de tons pastéis e amarronzados e, com o tempo, foi criando seu próprio jeito de se vestir. “Gosto dessas cores porque vêm muito da minha mãe, criei um estilo próprio, mesmo herdando alguns tons e formas dela”, conta.

Um comportamento, no mínimo, divertido, porque Eliana viu na filha as mesmas atitudes, semelhanças, gostos e opções. A aposentada procurou ensinar a importância de encontrar a própria personalidade para a primogênita, a psicóloga Anna Vongrapp, 27 anos, que seguiu o estilo da mãe naturalmente. “Ela absorveu muita coisa minha. Mesmo sendo um estilo mais sério e simples, é prático”, comenta.

Anna Vongrapp sempre gostou muito das roupas da mãe, até mesmo na adolescência, quando, normalmente, as primeiras revoluções acontecem no guarda-roupa. A psicóloga vê a mãe com admiração no olhar. “Ela era mãe solo em uma época que trabalhava muito. Sinto que tinha um estilo simples e elegante porque eram

DURABILIDADE

As roupas passadas de geração para geração têm algumas características que as deixam intactas, independentemente do tempo. Aqui vão alguns tecidos de alta durabilidade que podem proporcionar uma relação quase eterna com a peça:

- Algodão
- Linho
- Seda
- Lã

Tecido de fibras mistas

Atente-se à etiqueta. É sempre bom verificar a porcentagem do material usado na fabricação.

muitas responsabilidades no dia: ir trabalhar, comparecer às reuniões escolares, cuidar dos filhos e da casa”, relata Anna.

As trocas acontecem o tempo inteiro — de blusas, calças, vestidos e acessórios. Eliane diz que as sugestões, opiniões e alertas sobre as vestimentas são aceitas pelos dois lados, e elas se divertem escolhendo roupas para as ocasiões. “Até hoje, por incrível que pareça, ainda usamos alguma coisa da minha mãe, como roupas, bijuterias e sapatos”, conta Eliana.

Herdando liberdade

Agora, a psicóloga Anna Vongrapp também é mãe. Aya tem quase 2 anos e já demonstra atitudes de que vai ter uma personalidade autêntica. “Ela vai ser uma pessoa muito despojada, descontraída, independente, sinto isso na Aya. Acho importante que ela descubra o próprio estilo e se encontre. Essas atitudes ajudam na autoestima e no entendimento de quem somos no mundo. Quero isso para ela.”

Como mãe de primeira viagem, Anna revive a experiência que teve com a mãe e a avó, e quer construir isso com a filha. “Especialmente por passarmos por situações muito parecidas, também sou mãe solo, fui criada por minha mãe e minha avó. E minha filha também está sendo criada assim. É um ciclo gostoso que estamos transitando, poder reviver e aprender algo novo todos os dias.”

Os opostos

A pastora Luciene Prudencio, 47 anos, considera seu modo de se vestir moderno e simples, também influenciado pela mãe, mas viu a filha percorrer vários estilos diferentes — ela já via essa característica no desenvolvimento infantil da musicista Samara Prudencio, 22 anos. Entretanto, mesmo com estilos tão distintos, elas, ainda sim, compartilham peças de roupa.



Samara e Luciene em contrastes de cores: a filha sempre usa preto

Arquivo pessoal

Hoje com uma pegada gótica e all black, Samara já percorreu por estilos românticos e hippies, até encontrar o universo roqueiro — mas sempre tinha um toque do guarda-roupa da mãe. “Eu costumava pegar apenas os sapatos e as bijuterias que ela usava, pois sempre considerei o estilo dela mais simples, nada tão enfeitado. Ao contrário de mim, que tenho um estilo diferente a cada dia. O que predomina, hoje, porém, é a pegada gótica”, descreve a musicista.

“Ver a Samara desenvolver o próprio estilo foi chocante, devido à diferença enorme, mas sempre respeitei e achei importante que ela desenvolvesse a própria personalidade no mundo”, destaca Luciene.

Criança livre, estilo próprio

A diferença de estilo costuma vir de uma certa rebeldia por parte do filho. É natural que ele queira ir contra suas principais referências em alguns momentos da vida, faz parte do processo, o que não pode acontecer é a repressão e a obrigação.

Para André Kallagri, as opções da infância traduzem muito na vida adulta, e surtem efeito positivo se as crianças puderem se vestir com o que se sentem confortáveis. “Percebemos que quando as crianças extravasam nas fantasias entre princesas e super-heróis, parecem ser mais felizes e resolvidas. É importante não privar ou impor o que usar, é preciso que ela descubra.”

O estilista Luyd escolheu trabalhar com moda, justamente, pela repressão que sentia em casa sobre o que usar ou não. Após se especializar na área, passa o conhecimento de que a imposição dos pais em questão de roupas ou expectativas em relação aos filhos causam essa rebeldia.

Por ser uma criança ousada e curiosa, considerada “diferentona”, Luyd sempre se maravilhou com as roupas da mãe, afinal, as peças femininas tinham essa ousadia. Hoje, surge no estilista a vontade de adaptar as roupas da mãe para si. “Comecei com calças jeans mais ajustadas na cintura, depois jaquetas, e por aí foi. Criei um estilo mais singular, no qual me identificava muito mais.”

O importante, nesse processo de compartilhamento entre mãe e filhos, é experimentar e se sentir bem. “As roupas femininas e masculinas são muito diferentes, em questão de cor, corte, caimento... tudo carrega referências de um para o outro. O segredo é apenas experimentar sem medo. Não gostou? Tira.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Fotos: Arquivo pessoal



Luyd montou uma composição no estilo dele, mas com a saia, sapato e acessórios da mãe



Manter-se bonita, bem-cuidada e com a autoestima lá em cima são aspectos importantes para a saúde mental, principalmente para mulheres grávidas

POR AILIM CABRAL

Quando pensamos na chegada do primeiro filho, é fácil se perder em pensamentos sobre enxoval, roupinhas e aquelas colônias que contribuem com o maravilhoso cheirinho de bebê. As gestantes se perdem em pensamentos sobre como serão os olhos e o cabelo de seus bebês. Para as meninas, então, laços e enfeites de cabelo são um universo à parte.

E enquanto estão envolvidas em todos esses pensamentos e todas as mudanças que a gravidez traz, é fácil esquecer de si mesma e pecar no autocuidado. O receio de que produtos de beleza ou substâncias possam interferir de maneira negativa no bebê podem ser mais um empurrãozinho para as futuras mães deixarem si mesmas de lado.

Mas esse não é o caminho ideal, afinal, para que o bebê se sinta bem no útero, é importante que a mulher esteja bem do lado de fora, e a autoestima é um aspecto que não pode ser ignorado quando falamos em bem-estar.

O obstetra Ricardo Porto Tedesco, parte da Comissão Nacional especializada em Assistência ao Abortamento da Febrasgo, Parto e Puerpério, afirma que é de extrema importância dar atenção à vaidade e ao autocuidado da gestante e que esse aspecto da vida da mulher precisa ser respeitado, independentemente da gravidez.

“Uma das coisas que eu acho necessário destacar, e que acontece muito, é que as mulheres não precisam se colocar em segundo plano ou se deixar de lado durante a gestação. Ela continua sendo tão importante quanto sempre foi”, ressalta Ricardo.

O médico acredita que o comodismo e mitos antigos perpetuados como verdades acabam sendo vistos como cuidado e muitas mulheres abrem mão de coisas que não precisam. Entre o que se acreditava que a grávida deveria evitar e que hoje é visto como mito, podemos destacar a tintura no cabelo e o uso de maquiagem.

A dermatologista Elisete Crocco, coordenadora do Departamento de Cosmiatria da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), explica que, antigamente, as tintas para cabelo tinham chumbo e outros metais pesados, elementos que não fazem mais parte das fórmu-

Vaidade e autocuidado na gestação

Não pode esquecer!

“O protetor solar não pode ser esquecido em hipótese alguma. Entre as questões de autocuidado e beleza, ele é o mais importante”, afirma Elisete. A hidratação do cabelo e do corpo também não pode ser deixada de lado. No corpo, quanto mais saudável e hidratada a pele estiver, as chances do aparecimento de estrias diminuem.



Base natural Skin Stick, da Simple Organic (R\$ 149)



las mais recentes. Dessa forma, embora fosse contraindicado há alguns anos, atualmente as gestantes podem colorir os cabelos sem medo.

A maquiagem segue o mesmo caminho. Com formulações cada vez mais naturais e com menos agentes que podem fazer mal ao organismo, não há nenhuma contraindicação no que diz respeito aos produtos de beleza, incluindo os esmaltes.

Produtos proibidos

Porém, ao falarmos de skincare, alguns cuidados extras são necessários. Segundo Elisete, duas substâncias e todos os seus derivados têm proibição absoluta quando se trata de gestantes. Eles são a hidroquinona, um composto muito usado em cremes e géis clareadores de manchas e ácido retinoico, incluindo produtos com retinol, retinaldeído e adapaleno.

Cremes hidratantes para o corpo com ureia também não são recomendados para as gestantes e, embora a tintura esteja liberada, procedimentos de alisamento continuam sendo contraindicados pelos especialistas de saúde.

Existem ainda as substâncias que não são recomendadas durante o primeiro trimestre, mas podem ser usadas durante o restante da gestação, como o ácido salicílico e o ácido glicólico. Mas, mesmo nesses casos, é importante passar por uma consulta e avaliar o uso dos produtos com orientação médica.

Os procedimentos estéticos envolvendo laser ou qualquer tipo de injetável não são recomendados e podem trazer uma série de problemas para a pele da gestante, embora não existam estudos que mostrem se são seguros ou não para o feto.

“Não sugerimos nem a depilação a laser. A pele da mulher grávida passa por muitas mudanças de pigmentação e qualquer processo alérgico ou inflamatório, que pode ser desencadeado pelos procedimentos, pode manchar e hiperpigmentar a pele”, explica.

Alguns procedimentos sugeridos são massagens, limpezas de pele e tratamentos específicos e feitos com dermatologistas, no caso de mulheres que apresentem acne gestacional severa.

“É muito importante investir no bem-estar. Que a mulher se sinta bem, bonita, com a pele e o cabelo hidratados. O bem-estar faz uma diferença gigantesca para a gestante, é um cuidado com ela e com o bebê também”, completa Elisete.



Blush e iluminador
Cheek Popper,
da Too Faced, na
Sephora (R\$ 199)



Batom
Marília
Mendonça,
by Océane
(R\$ 43)



Protetor Solar Facial
Cleanance UV FPS 70,
da Avène (R\$ 79)



Paleta Super Deluxe, da
Contém 1g (R\$ 129,90)



Protetor Solar
Actine Ultra
FPS 80, da
Darrow (R\$ 69,90)



Balm Labial
Care Better
Rouge
Lipstick,
da Sephora
Collection
(R\$ 99)



Darrow
Nutriol Loção
Hidratante
400ml, da
Darrow (R\$
99,90)

Fotos: Divulgação

FLORESÇA O AMOR QUE
HÁ ENTRE VOCÊ E SUA MÃE
EM UM DIA DE SPÁ ÚNICO.

JARDIM
DIA DAS MÃES NO ELIÁ SPA



eliá
SPA

ELIASPA.COM.BR @ELIASPABRASIL
UNIDADES: PIER 21 | LAGO NORTE | SUDOESTE
DF PLAZA ÁGUAS CLARAS | CASA PARK



Quando vê que um filho precisa de cuidado e proteção extra, o que a matriarca faz? Vai à luta por eles. No dia delas, contamos histórias de mulheres que abraçaram causas diversas em favor da prole

POR LETÍCIA MOUHAMAD* E CARLOS SILVA*

O ano era 1970. A carreira profissional estava de vento em popa. Suas coleções de moda, com tantas referências nacionais, eram sucesso no exterior. E o ateliê, sempre frequentado por celebridades. No entanto, uma vida que parecia próspera, aos poucos, era tomada pela angústia da ausência. O Brasil vivia sob uma ditadura militar, e Zuzu Angel procurava pelo filho desaparecido, Stuart. Certa de que ele já não estava vivo, exigiu do Estado, ao menos, um corpo para sepultar. Em 1976, tornou-se, também, estatística: foi assassinada.

Antes de ter a vida interrompida, porém, a estilista decidiu se fazer ouvida. Implorou aos órgãos de segurança, fez denúncias à Anistia Internacional e até bateu de porta em porta nos quartéis. Os tecidos de suas criações, antes tão alegres, deram lugar a figuras de pássaros enjaulados e negros, canhões, manchas vermelhas e anjos entristecidos. Era preciso mostrar o que acontecia em seu país, mas também acolher outras mães que compartilhavam da sua tristeza. Há quase 50 anos, Zuzu transformou — como tanto se diz hoje — luto em luta.

E não foi a única. A associação Mães da Praça de Maio, da Argentina, ficou conhecida internacionalmente por reivindicar a verdade sobre seus filhos desaparecidos na ditadura do país. No Brasil, há movimentos com exigências diversas, desde aqueles que visam combater a violência policial e cobrar justiça por parte do Estado, como o Mães de Maio e o Mães de Acari, até os que desejam levar conhecimentos à sociedade, com o fim de protegerem seus filhos do preconceito e da marginalização.

Maternidade também é ato político

Falar sobre maternidade implica trazer à tona questões relativas aos papéis de gênero. Não há como dissociar. Afinal, por muito tempo, tornar-se mãe significou abrir mão das próprias escolhas (e de si mesma) e sofrer sozinha todos os desafios

Mães ativistas

Tatyane de Camargo conseguiu, na Justiça, o direito de cultivar cannabis em casa para ajudar no tratamento do filho Ricardo



Ed Alves/CB/DA.Press

que a criação de um ser impõe. Nas associações, muitas mulheres compartilham o julgamento que recebem do restante da família quando a vida dos seus filhos é atravessada por dificuldades. Para elas, quem diria, sobra mais essa responsabilidade.

Daí o sentimento de solidariedade e união dentro dos movimentos que organizam. Cada uma sabe a cruz que carrega e nem por isso desconsideram a história das demais, mesmo que diferente. Acolhem-se. Nesse sentido, a maternidade sai da esfera privada, do cuidado individual e doméstico, e ganha dimensão coletiva, política. Para Tatiane Duarte, doutora em antropologia pela Universidade de Brasília e membro do Coletivo de Mães da UnB, é preciso

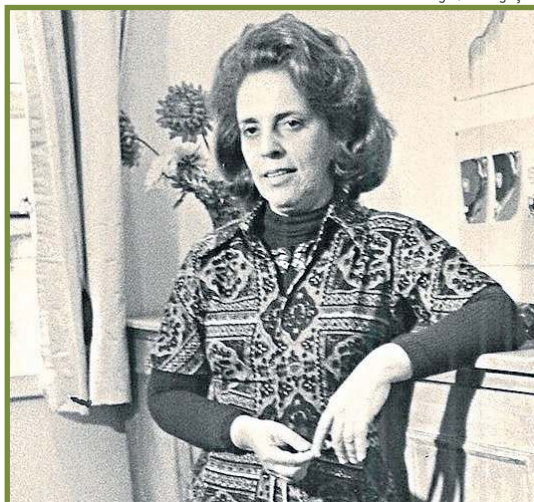
romper com a exclusão das mães de espaços políticos e de poder, a fim de garantir uma atuação plena e com acesso a direitos.

“Nós não somos guerreiras nem queremos uma maternidade de batalha. Reivindicamos uma maternidade que possa ser o que ela é: potência revolucionária e beleza; que nos seja plena e com acesso a direitos, à dignidade e à cidadania”, destaca. Dessa forma, a Revista conta, nesta edição especial de Dia das Mães, histórias de mulheres que se mobilizam e desenvolvem um papel político e social em prol dos filhos, das próprias demandas e da sociedade. Elas são, como Tatiane mencionou, potência!

*Estagiários sob a supervisão de Sibele Negromonte



Instituto Zuzu Angel/Divulgação



A estilista Zuzu Angel lutou para descobrir o que tinha acontecido com o filho

“Droga é preconceito e falta de informação”

Há quem diga que as mães sempre sabem tudo sobre a vida dos filhos. Percebem os detalhes e reparam nas entrelinhas. A assistente social e empresária Tatyane De Camargo, 45 anos, concorda. Quando seu filho Ricardo começou, ainda cedo, a dar sinais de atraso no desenvolvimento, ela desconfiou. “Mãe não se engana. Sempre notei algo diferente nele, mesmo que meu marido e a pediatra dissessem que não era nada.” Mais tarde, a família descobriu que o pequeno possui uma desordem genética rara, chamada síndrome de Sotos, responsável pelo atraso neuropsicomotor.

Taty, como é conhecida, é chegada em tranquilidade. Curte a aromaterapia e adora criar cosméticos naturais, hobby que até transformou em negócio. Porém, quando as crises convulsivas do filho começaram, aos três anos, foi difícil não sentir apreensão. Devido à síndrome, ele desenvolveu epilepsia e, nos momentos de instabilidade, machucava-se excessivamente. Esse, sem dúvida, era o maior desafio para a família, já que as crises eram recorrentes e diárias, mesmo com a polimedicação.

Ricardo acumulava cortes, hematomas e cicatrizes por conta das pancadas e das quedas. Inconformada com o sofrimento do filho e após ler que muitas crianças tinham melhoras na qualidade de vida e no controle de crises com o uso da cannabis, a mãe resolveu tentar o tratamento. No início, importavam o óleo, mesmo sendo caro, e o processo, burocrático. Houve melhora, mas as crises permaneceram.

Em 2019, o pequeno passou muito mal — teve mais de 100 crises convulsivas e foi parar na UTI. Por meio de uma associação de pais atípicos, tiveram acesso ao óleo integral (também chamado de “full spectrum”), que mantém todo o fitocomplexo naturalmente produzido pela planta, e optaram por usar. “Não senti receio e não liguei para qualquer eventual julgamento. Em primeiro lugar, estavam meu filho e a expectativa e esperança de que ele melhorasse”, recorda Taty.

A melhora foi rápida e significativa. Prova disso é que as incontáveis crises diárias foram reduzidas a zero. Como a família já tinha todos os documentos e laudos necessários para solicitar o direito ao cultivo da planta em seu apartamento, decidiram judicializar. Em 2020,

em uma única audiência, a juíza concedeu o salvo conduto para cultivo e extração do óleo de cannabis. Antes da vitória, a assistente social pôde contar com o apoio de outras mães que passavam pela mesma situação. Integrou, com duas colegas, o Mães Canábicas do DF.

O grupo não foi para a frente, pois, segundo ela, a vida das mães atípicas é muito corrida, mas a mobilização para que outras famílias possam ter acesso aos efeitos terapêuticos da cannabis continua. Além disso, é preciso tratar o assunto da forma mais natural possível. “Certa vez, ouvi de uma pessoa próxima que eu estava me expondo demais, que estava expondo muito o Ricardinho. Mas foi por causa da exposição de outras mães, lá no passado, que chegou a mim a informação de que meu filho poderia melhorar com a cannabis. Por isso, acho importante falar e contar um pouco da nossa jornada”, reforça.

Personalidade forte

Taty conta que Ricardo tem uma personalidade forte e decidida. “Puxou de mim.” Hoje, com 11 anos, é considerado pela mãe uma criança feliz, amorosa e muito conversadeira. É daqueles que adoram investigar e perguntar sobre tudo, características que, para ela, revelam uma veia jornalística. Além de curioso, é bastante carinhoso e não perde a oportunidade de dar abraços e beijos em quem gosta.

“Os desafios ainda são vários, como a alfabetização e a inclusão em todos os ambientes, mas, hoje, me sinto muito feliz e realizada por ver meu filho avançando, principalmente por ter autonomia e controle do manejo do cultivo e extração para produzir o seu óleo”, diz. Com o tratamento com a cannabis, ele está muito bem. Ainda toma remédios, mas a dosagem não aumenta há tempos.

Ademais, ganhou maior independência; a fala, o cognitivo e a parte motora melhoraram consideravelmente. Agora, ele, seus pais e sua irmã mais velha, Duda, têm mais tranquilidade e qualidade de vida. Para Taty, em sua casa, maconha é remédio e qualidade de vida. Droga é o preconceito e a falta de informação. Aos risos, ela finaliza: “mãe faz tudo por seu filho, até plantar maconha na varanda do apartamento”.

Conhecer a própria história é o primeiro passo para a mudança

Nascida em Barra, município do interior da Bahia, a professora Francineia Silva, 48 anos, viveu grande parte de sua infância e adolescência na região, onde cresceu e criou laços. Filha de uma educadora da rede pública de ensino e de um eletricitista concursado do Ministério da Saúde, viveu uma vida de classe média, sem muitas preocupações.

“Tive bastante brincadeira de rua, com as quais me divertia muito. Meus pais também nos deram muita leitura e incentivaram que fôssemos aos eventos culturais da cidade. Tudo que podiam, nos ofereciam. Além disso, faziam muita festa com a família. A casa estava sempre cheia. Essa foi minha infância e juventude”, relembra.

Vinda para Brasília, em 1993, desejava ter filhos. Assim, aos 36 anos, foi presenteada com a pequena Manuela, 11, e, em seguida, com Milena, 10. Logo se identificou com a maternidade, sempre preocupada em cuidar e fornecer o máximo de experiências possíveis às meninas. “Sinto fascínio imenso em ver o desenvolvimento da criança desde os primeiros passos. Cada fase é uma descoberta mais bonita do que a outra”, conta emocionada.

Racialização

Durante grande parte da vida, Francineia não havia pensado sobre questões ligadas ao racismo. Nos anos 1970/1980, o tema era incipiente e pouco debatido pela família e em outros ambientes frequentados por ela. Isso fez com que esse panorama passasse quase despercebido em meio à rotina.

Francineia com as filhas Milena e Manuela



Foto: arquivo pessoal

“Não conseguia perceber, nem compreender muito bem porque algumas pessoas tinham acesso e outras, não. Como eu tinha acesso à educação e a várias outras coisas, não entendia. Mas ouvia falas acerca disso, principalmente do meu pai, de que ‘preto não fazia isso ou não frequentava tal lugar’”, relata.

Ao chegar à capital, ela trabalhou durante um período em um supermercado. Lá, passou a enxergar melhor esse cenário e a estudar mais sobre a origem dele. “Aos 18 anos, ainda não conseguia entender certas coisas que os clientes falavam para mim. Ou por que, quando eu desejava ter outro cargo na empresa, mesmo sendo mais experiente, outra pessoa era

chamada no meu lugar. Quando me casei, vi que, com meu marido — um homem branco —, era aceita em alguns ambientes e em outros, não. Ao longo do tempo, fui me ‘empregando’ — tomando consciência”, descreve.

O projeto

Dessa racialização nasceu o projeto Valorização da Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no Centro de Educação Infantil 01 (Centrinho), de São Sebastião, onde Francineia leciona. A iniciativa tem como base a Lei nº 10.639, que estabelece inclusão do ensino de história e cultura afro-brasileira no currículo oficial da rede de ensino. No entanto, essa não foi a única motivação.

A UNIVERSIDADE TAMBÉM É DELAS

Dar conta dos cuidados com os filhos e manter os estudos em dia certamente não é fácil. Além do cansaço físico, a carga mental também pesa. Então, ter uma rede de apoio faz toda a diferença. Pensando nisso, o Coletivo de Mães da Universidade de Brasília (CMUnB) se reuniu com o fim de garantir que mães estudantes fossem acolhidas, para que pudessem seguir com a maternidade e também continuar com a formação.

O grupo nasceu em 2016, como uma comunidade de WhatsApp. Expandiu-se e, em 2020, decidiu-se organizar e formalizar demandas para exigí-las institucionalmente. Cada membro tem poder de voz e voto, com responsabilidades divididas segundo a disponibilidade de cada uma. Hoje, 186 mães fazem parte da iniciativa, na qual 20 são encarregadas da organização.

A recepção da ideia foi tão boa que, após reunião com a reitoria da universidade, o coletivo foi incluído nas discussões institucionais sobre mães. Agora, em diálogo com a Secretaria de Direitos Humanos e com a Coordenação dos Direitos da Mulher, há tratativas para institucionalizar essa participação e expandir o atendimento realizado para docentes e servidores.

O CMUnB disponibiliza diversas formas de apoio às integrantes, com oferta de cuidados às crianças das participantes e vaquinhas para adquirir itens necessários ao cuidado dos pequenos e das mães. Também estão em articulação as rodas terapêuticas, semelhantes a terapias em grupo. Os encontros devem começar em breve.

Para ser atendida pelo grupo, basta procurá-la no Instagram pelo @coletivomaesunb. Lá, encontra-se o link do grupo de WhatsApp do coletivo. É só entrar e se voluntariar!

Por conta da vivência de sala de aula, onde lida com alunos de 4 a 5 anos, a educadora, e uma das idealizadoras do projeto, viu a necessidade de uma iniciativa voltada à inclusão. “Percebemos que algumas crianças não aceitavam professores negros, repetiam ditados que traziam algum preconceito ou não queriam brincar com uma criança negra.”

Com muita pesquisa e envolvimento da escola inteira no projeto, a ação ganhou notoriedade. Esse reconhecimento veio na forma de um prêmio concedido pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) a instituições que promovem ações voltadas à equidade racial e de gênero.

Em vista disso, os próximos passos visam expandir o projeto, levar outras escolas da região para conhecer a proposta, durante uma aula que ocorrerá no Centrinho. Para a educadora, a estrutura do projeto é tão complexa quanto a urgência de dar relevância à temática abordada, tendo em vista uma crescente em casos de violência racial.

“Cada vez mais, percebemos que o racismo estrutural nos permeia, e os racistas estão se mostrando. Ao mesmo tempo que há um movimento dizendo que não é só ‘mimimi’ e precisamos ter representatividade, outros querem destruir o que foi conquistado. É necessário que a sociedade abrace isso e que todas as pessoas que acreditam num mundo melhor participem, inclusive na educação”, avalia.

Engajamento materno

Além da dedicação à causa, Francineia prioriza a convivência com as filhas. Assim, grande parte do esforço é conciliar as duas rotinas, procurando dar às pequenas educação que as engaje. “Não é fácil levar a maternidade com leveza e seriedade e, juntamente, lidar com esse trabalho. Acredito que, pela questão antirracista, posso deixar algo para as minhas filhas, e deixo claro que é algo que gosto de fazer”, esclarece.

Ao mesmo tempo, a professora vê que essa é uma forma que mães podem mostrar aos filhos a importância dessas causas. Para ela, essa foi uma oportunidade de fazer com que as pequenas Manuela e Milena conhecessem, desde cedo, a própria história e ganhassem consciência desse aspecto de sua vivência. “Tenho filhas negras, percebo que elas precisam ter entendimento da história que carregam, toda a força que elas têm como pessoas e toda a coragem que o povo negro tem no mundo. É isso que quero passar para elas: toda essa potência e alegria de viver do povo afro-brasileiro”, explica.

“Acredito que, pela questão antirracista, posso deixar algo para as minhas filhas”

Francineia Silva,

professora e idealizadora do projeto Valorização da Cultura Afro-Brasileira e Indígena

MULHERES FORTALECIDAS

Os motivos que levam muitas mães a se engajarem em projetos e causas são bastante individuais e podem ou não ser atravessados pela maternidade. Parece óbvio, mas é importante sempre reforçar que cada mulher, antes de ser mãe, tem sua história de vida — seu corpo, suas experiências, suas ideias e suas crenças —, que pode influenciar tal mobilização. Às vezes, as demandas são compartilhadas entre elas e os filhos, abrindo, inclusive, a possibilidade de fortalecimento dessa relação.

Ademais, a psicóloga perinatal Stephanie Veloso lembra que muitas mulheres encontram em seus posicionamentos uma maneira de ultrapassar momentos difíceis. Ou seja, elas compreendem que não conseguem mudar a situação, mas têm a liberdade de escolher como irão se posicionar diante dos acontecimentos. E, dessa forma, podem dar outros significados para as experiências e se fortalecerem à medida que buscam um sentido.

E é possível encontrar sentido mesmo em meio ao sofrimento, como ocorre no caso de mães enlutadas. O engajamento e a luta de mulheres após a perda de seus filhos são uma das possibilidades, dado que o contato e a união com outras mães promovem momentos de trocas, socialização e afeto. “Essa atitude não tem potencial apenas de reafirmar o amor por eles, mas também de ser uma forma de encontrar razão para continuar seguindo”, explica a especialista.

“Eu me desenvolvo e evoluo com minha prole”

Imagine só o perrengue de, em uma rotina tão carregada de informações e estímulos, estar fadada a aprender tudo sozinha. Parece desafiador, não? Patrícia Ramiro, 46 anos, é professora da rede pública do DF e sabe bem que, para ensinar e ser ensinada, é fundamental estar de mãos dadas com o outro. Quando o conhecimento vem pelas vivências da sua prole, ela, que também é ativista, coloca-se prontamente na posição de escuta, numa relação familiar alimentada pela amizade. Patrícia, assim como canta Marcelo D2 em um famoso sucesso dos anos 2000, desenvolve-se e evolui com seus filhos.

Ativa, a professora se mobiliza no grupo Mães da Resistência e coordena a Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Além disso, a família compartilha o que vive sobre questões relativas à transição de gênero da filha Aurora, 29, e do filho Rafael, e à representatividade, que incluem, também, a jovem Thamyres Yasmin, 13. Uma lição valiosa e primordial versa sobre a transformação que a adoção dos caçulas teve em sua vida. Porque, no caso de Patrícia, o amor de mãe veio do ventre, sim, mas não somente.

Aos 16 anos, descobriu que estava grávida do então namorado, que depois tornou-se marido e, agora, é amigo. Tinha acabado de entrar na UnB para o curso de artes cênicas e a almejada carreira de atriz precisou ser adiada. Buscou emprego, mudou os planos dentro da graduação e prestou concurso para docência. Aurora nasceu, e as duas cresceram juntas; muitas vezes, mais como amigas do que como mãe e filha. Sobre a primogênita, afirma: “Ela tem uma capacidade persuasiva, sensibilidade e amorosidade que impressionam qualquer um. Costuma ser carinhosa e empática com a dor de todos”.

Anos depois, após passar pela dolorosa perda de um bebê, Patrícia cogitou a adoção.



Ed Alves/CB/DA.Press

Na época, tal processo era chamado pejorativamente de “adoção à brasileira”, no qual não era preciso seguir todos os trâmites legais exigidos atualmente. Assim, ao conhecer uma moça que desejava doar o bebê, decidiu dar mais um passo na maternidade. Acompanhou a gestação e o parto. Quando Rafael nasceu, foi direto para os seus braços. De personalidade forte, o rapaz, desde pequeno, já apresentava indícios de altas habilidades, mostrando-se um exímio desenhista.

Já o processo de adoção da Thamyres foi mais longo e complexo. Quando a conheceu, ela era uma criança de dois anos e meio, criada por uma mãe em desespero e sem condições de sequer ali-

mentar-se. A mulher ofereceu a menina à professora, que mesmo receosa, devido a um momento desgastante no casamento, acatou a possibilidade e abraçou a adoção da pequena. Foram várias idas à justiça, até que, sete anos depois, o casal recebeu a certidão. O nome dela foi mantido com a escrita da forma definida pela mãe biológica: Thamyres Yasmin. “Essa é a minha caçula.”

“Por qual nome prefere ser chamado?”

Rafael sempre teve maior afinidade com o que se convencionou, por muito tempo, classificar como “coisas de menino”. Os brinquedos, as roupas, o corte de cabelo. Na adolescência, questionado pela mãe acerca do comportamento

agressivo, diferente do habitual, respondeu-lhe como quem, enfim, pode respirar. “Mãe, eu quero ser um menino.” A reação de Patrícia foi, imediatamente, perguntar qual seria o seu nome. “Declarei meu apoio e o abracei.” Da escola ao consultório do dentista, foi preciso intervir para que usassem o nome social dele.

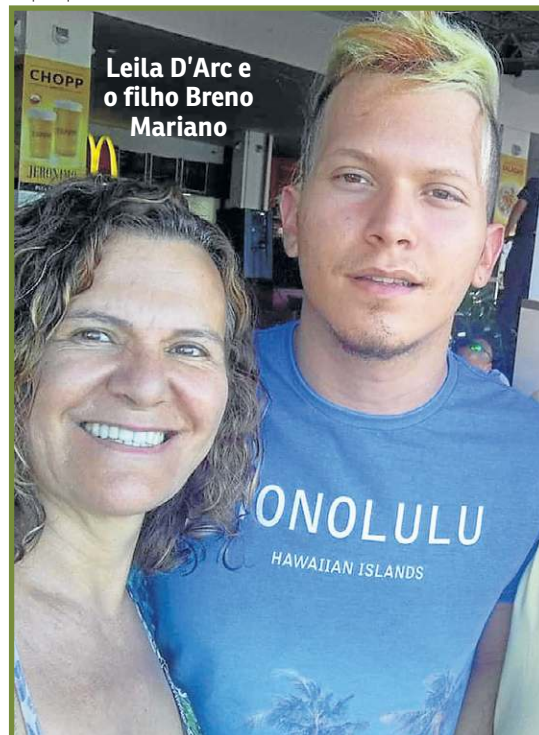
Recentemente, vendo que o irmão passou pela transição, e a família se mobilizou para apoiá-lo, Aurora revelou, aos prantos, passar por situação semelhante: “Mãe, na verdade, você teve duas meninas e um menino, porque eu sou uma menina”. Mais uma vez, seu colo de mãe estava ali. Queria protegê-los de tudo e de todos. Um equívoco, percebeu. Hoje, direciona o seu papel para torná-los fortes para o mundo. “Que eles tenham suas fragilidades pessoais e que eu possa colocar à disposição as terapias, os médicos e as possibilidades. Dar oportunidade de fala e escuta sensível para construirmos um caminho para as dores que eles apresentam”, desabafa.

Munidos do amor de Patrícia, a família aprendeu a ser resistência desde cedo. Os olhares tortos dentro de restaurantes, de hotéis e em viagens para Rafael e Thamyres trouxeram sofrimento por muito tempo. “Como assim, os pais brancos e essas pessoas pretas?”. A caçula, inclusive, já insistiu para alisar o cabelo e foi preciso todo um esforço por parte da mãe para mostrar a ela a grandiosidade da raça a que pertence, no qual o seu cabelo crespo é um dos atributos. Em meio a tantos padrões de beleza, a jovem encontrou nas tranças a identificação e o conforto que procurava. A professora e ativista abraçou mais uma causa, o antirracismo.

Redes de apoio

Aurora, Rafael e Thamyres sempre participaram, com a mãe, de todos os movimentos políticos e sociais nos quais se envolveu. O objetivo é imprimir para eles a noção de que, enquanto seres humanos, é preciso exigir respeito em todos os espaços. No Mães da Resistência, a constatação de que se mobilizar em conjunto é muito melhor só aumentou. Lá, elas se fortalecem com informações, desde a oferta de emprego até o auxílio em tratamentos. Todos os dias, Patrícia está em movimento. “Conduzo as pessoas a usarem os pronomes corretamente e uso minhas redes para divulgar toda e qualquer ação. Meu legado para meus filhos é esse. Nossa configuração familiar é essa. Tenho muito orgulho de tê-los como filhos.”

Arquivo pessoal



“Luto para honrar a existência do meu filho”

Quando a professora aposentada Leila D’Arc, 59 anos, foi chamada à escola do filho pela primeira vez, ainda na educação infantil e com a justificativa de que ele tinha comportamentos diferentes do esperado, já sentiu que os anos seguintes seriam desafiadores. Breno era uma criança carinhosa e cuidadosa, característica que incomodou, não os colegas de turma, mas os professores e os gestores.

A situação se repetiu inúmeras vezes até o ensino médio. Já o engajamento da mãe contra o preconceito cresceu proporcionalmente. E, para além dos muros da escola, ela sempre foi considerada culpada por tal “diferença” no filho, primeiro porque a orientação sexual dele não lhe preocupava e segundo pois, desde cedo, foi quem se mobilizou para defendê-lo, como é de praxe em muitos lares. “Nossa sociedade é muito cruel com as mulheres e com as mães”, acrescenta.

Já crescido, Breno começou a tocar como DJ em baladas da cidade, além de iniciar uma graduação em psicologia e um curso para tornar-se cuidador de idosos. Criativo, gostava também de produzir roupas em neon, atribuição que o fez ficar conhecido nas boates LGBTs como Been Neon e Alemão. “Ele era luz e tinha um sorriso maravilhoso. Sempre me pergunto quando ele perdeu essa alegria”, recorda.

Em 2020, aos 23 anos, o jovem partiu. “Meu filho se foi, mas eu continuo aqui e luto para honrar a sua existência, que não é somente individual, mas também, coletiva. Sua luz segue existindo.” Leila, que já era sindicalista, percebeu que era hora de se mobilizar por mais uma causa. Assim, em 2021, ingressou no movimento Mães da Resistência, do qual tornou-se coordenadora, aqui no DF, e secretária-geral.

A organização, nacional e presente em mais 16 estados, inclui familiares de pessoas LGBTQIAPN+ que lutam pelos direitos dos seus filhos. Lá, Leila e as demais ativistas acolhem e orientam outras mães, além de oferecerem apoio psicológico. O objetivo é conscientizar as famílias sobre a importância de fortalecer a luta por essas existências, tão ameaçadas pela intolerância. Ademais, o grupo é ativo em manifestações, em reivindicações no Congresso e em mutirões de retificação de nomes. Recentemente, lançou o curso Movimentos Sociais: da afetividade à efetividade e, ainda este ano, marcará presença na tradicional Parada do Orgulho, em São Paulo.

Todo dia, um novo dia

Quando Breno se foi, Leila precisou lidar com mais um estigma, o do suicídio. Muitos familiares e conhecidos, na tentativa de a consolar, faziam comentários inconvenientes e até desrespeitosos sobre a sexualidade do filho, atitudes que multiplicavam sua dor. “Como pode, uma sociedade adoecida, cobrar que todos estejam bem o tempo inteiro?”, perguntava-se, refletindo sobre os julgamentos que sua família recebia.

O suporte para, aos poucos, se fortalecer, veio da filha e dos netos, que asseguravam à avó que tudo ficaria bem. Foi na organização coletiva de mães, porém, que a ativista encontrou uma forma de dar continuidade ao legado do filho. Naquele espaço, sentiu-se abraçada. Foi salva, como destacou. Sobre a saudade de Breno, explica que tudo o que vem de bom também dói, porque ele não está. Mas, ao mesmo tempo, celebra sua memória à medida que acolhe os outros. “No movimento, aprendemos que quando nasce um filho LGBTQIAPN+, nasce uma mãe da resistência”, emociona-se.

Voltar ao corpo de antes da gestação nem sempre é rápido, mas com atividade física, alimentação adequada e boas horas de sono, é possível. Especialistas alertam que é importante não se comparar a outras mães

POR LETÍCIA GUEDES*

Manchas pelo corpo, mamas três vezes maiores, estrias e inchaço. São tantas transformações em tão pouco tempo que, repentinamente, um simples olhar no espelho pode ser responsável por localizar incômodos que antes não existiam. Infelizmente, lidar com os questionamentos acerca das próprias mudanças não é o suficiente, ainda é preciso escutar comentários desagradáveis: “A sua barriga está grande demais!” “Na minha gestação, eu não tive tantas estrias” “Vai ser difícil recuperar o seu corpo anterior”.

A gravidez é um momento que deixa a mulher naturalmente mais vulnerável. E, quando elas são colocadas em uma situação de pressão — nesse caso, com relação ao corpo —, os sentimentos negativos podem ser impulsionados e, se não acompanhadas por um profissional, levadas a um quadro de ansiedade elevada ou até de depressão — circunstâncias ainda mais comuns durante o puerpério, período do pós-parto.

Jaimara Falcão, psicóloga da Terapia de Bolso, explica que esse tipo de crítica pode transformar o que era para ser um momento de tranquilidade, em uma situação de medo e receio. “A mulher se sente insegura, não consegue curtir a gestação, fica preocupada com o que pode acontecer com o corpo, fica receosa de ser julgada.”

Apesar de estar comumente atrelado à ansiedade, o processo de busca pelo corpo que tinha antes da gestação não precisa ser sinônimo de uma experiência ruim. Se realizado com acompanhamento profissional e parcimônia, o objetivo pode ser alcançado sem maiores dores de cabeça.

Voltando à forma de maneira saudável

Com a ascensão das redes sociais, o acesso à vida íntima das famosas foi facilitado, e é comum flagrá-las exibindo corpos extremamente magros pouco tempo após dar à luz, o que impulsiona

Transformação pós-gravidez



Antes da gestação, Izabelle produzia conteúdo relacionado ao mundo fitness, mas não conseguiu continuar ativa enquanto estava grávida

A ALIMENTAÇÃO É IMPORTANTE

Priscila Dytz, nutricionista formada em nutrição e fertilidade, explica que o processo de volta ao corpo começa ainda na gestação, já que uma alimentação saudável influencia totalmente no desenvolvimento do pós-parto. Ela informa que a alimentação no pós-parto assemelha-se à dieta seguida no período da gravidez. Saiba quais alimentos auxiliam para a recuperação do corpo de forma saudável:

- Frutas
- Vegetais
- Cereais
- Proteínas
- Sementes
- Castanhas
- Consumo de chás e uma base de carboidrato auxilia na produção do leite

OS EXERCÍCIOS INDICADOS NO PÓS-PARTO

- Musculação
- Caminhada
- Atividades aquáticas

Obs: as práticas devem ser feitas sob monitoramento de um profissional da área

LEMBRETE

As atividades físicas são extremamente indicadas durante a gestação, os exercícios auxiliam no parto e no bem-estar da mãe e do bebê, além de facilitar a volta ao corpo pré-gestação.

Yasmin Isbert



A empresária Liliane Lima praticou atividades físicas durante as duas gestações e voltou à academia logo que foi liberada pelos médicos

gestacional até o pós-parto, e já participou das histórias de inúmeras gestantes que buscavam bem-estar durante e após a gravidez.

A especialista informa que, assim como na gestação, os exercícios físicos podem ser retomados logo após a liberação médica, o que costuma acontecer, geralmente, após 30 dias, em casos de parto normal, ou de 60 a 90 dias, quando é realizada uma cesárea.

Aline explica que, não importa a atividade escolhida, se for praticado algo que exija que a nova mamãe se movimente, será suficiente para auxiliar no processo de volta ao corpo anterior à gestação. “O sistema circulatório vai começar a funcionar mais rápido, o metabolismo vai acelerar e, consequentemente, o corpo vai começar a desinchar.”

Liliane Lima, empresária e proprietária da Singular Medicina Estética, foi aluna de Aline durante as duas gestações, sendo que, na segunda, trabalhou com exercícios direcionados para que o parto pudesse ser normal, o que deu certo. Sem a presença de incômodos e dores, 30 dias após o parto, a empresária retomou às atividades para que pudesse continuar colhendo os benefícios de manter o corpo em movimento.

Com o acompanhamento da professora de educação física, um endocrinologista e um nutricionista, Liliane conseguiu retomar ao antigo corpo, após o nascimento do segundo filho, em um período consideravelmente rápido, mas conta que não se sentia nada bem ao se olhar no espelho durante as primeiras semanas.

É necessário lembrar que o processo sofrido pelo corpo, ao gerar uma vida, é complexo e demorado, sendo assim, não se pode esperar que tudo retorne ao lugar em um curto espaço de tempo. A profissional de educação física costuma aconselhar as alunas sobre o processo.

“Eu sempre me sento com as minhas alunas

e tento explicar que o corpo passou por mudanças fisiológicas e anatômicas. A mama cresce, o abdômen dilata para o bebê crescer, e é muita falta de empatia consigo mesma querer que essa mudança ocorra tão rápido.”

É importante frisar que, no processo de recuperação, o sono é tão importante quanto os exercícios físicos e a alimentação.

Diferente do esperado

Nem sempre o processo de volta ao corpo pré-gestação sai conforme planejado. Izabelle Costa, influenciadora digital, é um exemplo. Ela produzia conteúdo voltado para o mundo fitness e, ao engravidar, precisou encarar uma realidade. “Eu sempre dizia que, quando engravidasse, continuaria fazendo musculação e comendo só alimentos saudáveis, mas quando aconteceu, eu só sabia chorar e comer”, confessa.

A influenciadora precisou lidar com as emoções e com os comentários daqueles que a rodeavam. Muitas pessoas a cobravam por não estar sendo uma “mãe fitness” e influenciando outras mães também.

No pós-parto não foi diferente, Izabelle, mãe de Noah, de 3 meses, pensa diariamente na volta à rotina de exercícios e de alimentação saudável, mas ainda não consegue conciliar as atividades com os cuidados do bebê, já que deixou de trabalhar para se dedicar 100% ao filho.

É importante saber que cada ser humano tem a sua individualidade e que é preciso respeitar seu próprio tempo. Uma rotina de atividades físicas e uma boa alimentação só dará retorno efetivo se feita com paciência e respeito, a si e ao processo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

a pressão estética sobre as mamães “comuns”.

A psicóloga Jaimara explica que o consumo desses conteúdos pode ser agudamente prejudicial, pois a cobrança pessoal fica mais intensa e a mãe acaba por recorrer a recursos emergenciais na busca de um corpo que se assemelha ao que foi visto, o que pode contribuir para o aparecimento de um novo sentimento — a frustração.

Aline Souza, profissional de educação física especializada em treinamento para gestante e pós-parto, ministra aulas na Academia Unique Family Fitness que vão desde o período

Muitas mulheres, ao receberem um diagnóstico oncológico, desistem do sonho de serem mães. Mas especialistas mostram que é possível gestar após o tratamento de um câncer

POR AILIM CABRAL

O diagnóstico de um câncer é sempre um momento assustador. Independentemente do tipo de tumor ou de onde ele está localizado, tudo que o paciente conquistou ou sonha costuma passar como um flash diante dos olhos.

E, para muitas mulheres, o desejo de ser mãe parece escapar no momento em que recebem a notícia alarmante. Mas a especialista em reprodução humana Simone Mattiello, da Nilo Frantz Medicina Reprodutiva, acalma as mulheres e afirma que o diagnóstico de um câncer não precisa ser o fim da linha quando falamos em gestação.

“O mais importante, nesse momento, é que as mulheres estejam informadas sobre essa possibilidade. O foco do oncologista vai estar em salvar a vida da paciente e esse aspecto pode passar batido, por isso é necessário falarmos sobre e divulgar bastante as possibilidades”, destaca Simone.

Existem algumas alternativas que estão disponíveis para quase todas as pacientes. São procedimentos que podem ser feitos antes do início do tratamento do câncer. Entre eles, destaca-se o congelamento de óvulos, de embriões ou de tecido ovariano. Confira as possibilidades.

Maternidade possível

ANTES DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

- Antes de congelar óvulos ou embriões, segundo Simone Mattiello, especialista em reprodução humana, as mulheres são submetidas a um tratamento de estimulação hormonal, que pode durar de 10 a 14 dias.
- Em seguida, os óvulos são colhidos e congelados. No caso dos embriões, os óvulos são fecundados com os espermatozoides do parceiro da paciente e, em seguida, congelados.
- Após o fim do tratamento oncológico, os óvulos podem ser usados para fertilização in vitro e, então, implantados na paciente, assim como os embriões. Os dois procedimentos também precisam de uma preparação hormonal.
- Normalmente, esse período de espera para começar o tratamento do câncer não é um problema, mas a possibilidade é sempre avaliada com a equipe oncológica responsável pela paciente.
- Os procedimentos são os mesmos na maioria dos tipos de câncer, salvo os que estão localizados nos órgãos do aparelho reprodutor e os hormonais.
- Nos cânceres hormonais, é necessário avaliar os receptores hormonais da doença, para adequar a estimulação ovariana, com hormônios que não vão comprometer o futuro da paciente com relação ao tratamento ou à evolução do câncer em questão.
- Essa é a técnica mais usada atualmente e pode ser feita em quase todas as pacientes. Existem alguns casos em que o congelamento é contraindicado, mas é sempre necessária uma avaliação individual, com a equipe reprodutiva e a oncológica.
- Em alguns tipos de câncer de mama, a depender do receptor hormonal do tumor, a estimulação pode ser um risco um pouco alto demais para a paciente.
- E, nos casos de câncer de ovário, as chances de o congelamento ser possível são ainda mais baixas.

CONGELAMENTO DE TECIDO OVARIANO

- Um pouco diferente das duas primeiras opções, o congelamento de tecido ovariano costuma ser feito em meninas na fase pré-púbere, que ainda não menstruaram e não passaram pela ativação do eixo gônada, hipotálamo e hipófise.
- Costuma ser a opção no caso de crianças com leucemia e linfomas e também para mulheres com contraindicação para a estimulação hormonal necessária para a coleta de óvulos.
- A vantagem é a ausência da estimulação hormonal, e a principal desvantagem é que o processo envolve um procedimento cirúrgico, uma videolaparoscopia sob anestesia geral para a coleta de tecido.
- Em alguns casos, além do tecido ovariano, o próprio ovário pode ser removido e congelado.
- Depois do tratamento oncológico e havendo o desejo da paciente ter filhos ou mesmo a necessidade de estimular a produção hormonal própria, o tecido pode ser reimplantado.
- O implante costuma ser feito na mesma região em que o tecido foi removido e, assim, ele reassume suas funções.
- A partir daí, a paciente pode começar a ovular novamente e passa a produzir hormônios.
- “São dois benefícios para a saúde da mulher, ela pode voltar a produzir os hormônios e não precisar fazer reposições, mesmo que não queira engravidar”, acrescenta Simone.
- Em alguns casos, a paciente pode precisar de técnicas de reprodução assistida, mas já existem casos em que foi possível a gestação espontânea.
- O procedimento é menos comum e feito por poucas clínicas no Brasil, mas é uma alternativa viável.

ível

APÓS O TRATAMENTO ONCOLÓGICO

- Simone explica que, após a exposição do organismo à quimioterapia e à radioterapia, pode ser mais difícil que a mulher consiga engravidar de forma natural ou com os próprios óvulos, mas não é impossível.
- A primeira coisa que se avalia é o estoque de óvulos da paciente. Nas mulheres mais jovens, a quantidade de óvulos disponíveis é muito maior, e é possível que parte deles sobreviva após o tratamento oncológico.
- Durante a quimioterapia ou radioterapia, a carga de medicamentos e intervenções no organismo para curar o câncer acaba matando muitos dos óvulos no processo, o que acelera essa diminuição de estoque que já ocorre naturalmente.
- Em alguns casos, quando uma grande quantidade resiste ao tratamento, a paciente consegue retomar a função ovariana naturalmente.
- Quando a reserva ovariana não resiste ao tratamento, mas a paciente tem o desejo de passar pela experiência da gestação, ela pode recorrer à doação de gametas ou óvulos.
- “É como um processo de adoção, mas da célula, que pode ser fertilizada com o sêmen do parceiro. Assim, ela pode viver a gestação e a amamentação”, explica a especialista.

Palavra do especialista

Quais são as possibilidades para as mulheres que têm tumores nos órgãos reprodutores engravidarem?

Esses casos são um pouco mais delicados. No câncer de colo de útero, o mais frequente em mulheres em idade fértil, nem sempre é possível preservar o útero, em função da radioterapia que, muitas vezes, é necessária e pode necrosar os tecidos. Mas, nesses casos, é possível congelar o óvulo ou o embrião e usar a barriga solidária. Já nas situações nas quais são necessárias cirurgias no aparelho reprodutor, é sempre necessário discutir com os especialistas envolvidos no tratamento e avaliar a possibilidade de fazer uma cirurgia preservadora de fertilidade. Cada caso vai ser um caso e depende muito do organismo e dos riscos que o câncer traz de forma geral. Existe ainda a possibilidade da transposição do útero. Quando o câncer está próximo da região sacra, como o reto, é possível colocar o útero fora do campo da radioterapia. O útero é realocado dentro do organismo, suspenso da pelve e, depois do tratamento radioterápico, colocado de volta no lugar. É algo novo, uma técnica criada por um brasileiro e, no mês passado, foi registrado o primeiro nascido vivo após esse tratamento.

E quais são as chances para as mulheres após o tratamento oncológico?

Nos casos em que o câncer foi descoberto e tratado cedo e nos quais ainda existe a reserva ovariana, principalmente nos de mama, é possível fazer uma pausa no tratamento para a gravidez. Essas pacientes de câncer de mama precisam fazer hormonioterapia por cinco anos e o tratamento é incompatível com a gestação. Mas, após dois anos, é possível fazer uma pausa de dois anos na terapia, engravidar e, em seguida, retomar o tratamento sem grandes riscos de recaída na doença. Cerca de 76% das mulheres que usaram essa técnica conseguiram engravidar.

Daniele Assad Suzuki é médica oncologista especialista em câncer e tumores femininos





Natália Sávio começou, ainda na infância, a cozinhar. Porém, ela não se contentava apenas em executar as receitas, mas em conhecer a fundo os ingredientes. Tornou-se professora de gastronomia

Ao contrário da maioria das pessoas que trabalham com gastronomia, Natália Sávio não aprendeu a cozinhar com a mãe, a avó ou teve referências familiares. Curiosa, começou, ainda criança, a ler livros de receita porque queria experimentar novos sabores. Aos 12 anos, fez o primeiro prato sozinha: bolinhos de chuva. “Naquela época, não tinha essa facilidade de pegar uma receita na internet, assistir a vídeos tutoriais. Era tudo na base do experimento”, recorda-se.

Foram muitas tentativas, erros e acertos, na execução das receitas. Logo, Natália enveredou para a confeitaria e a panificação — vertentes da gastronomia que exigem muita precisão nos preparos. Mas a então adolescente não se contentava em apenas replicar os pratos, queria se aprofundar, entender por que uma mesma receita, muitas vezes, têm resultados diferentes. Será que algum ingrediente não foi colocado da forma correta? O problema está na temperatura ambiente ou do forno? — sempre questionava-se.

Para entender esses processos, Natália passou a não se restringir aos livros de receitas e começou a recorrer também a obras científicas. A intenção era conhecer bem os ingredientes, entender a reação deles. “O açúcar, por exemplo, não serve apenas para adoçar. Dependendo de como seja usado, dá cor, textura e cheiro distintos”, detalha.

Quando percebeu, a menina, nascida na roça, em Araraquara, no interior de São Paulo, tinha se transformado em uma alquimista de alimentos. Àquela altura, ela já vendia bolos e pães para a vizinhança, mas sentia necessidade de aprofundar os conhecimentos. Aos 16 anos, candidatou-se para estudar no hotel-escola de Águas de São Pedro. “Tinha apenas uma vaga para bolsista. Como não tinha dinheiro para pagar a mensalidade, essa era a minha única chance de conseguir entrar na instituição.” E ela conseguiu.

Ao chegar ao hotel-escola, um mundo se abriu para Natália. “Lá, eles prezam pela qualidade dos alimentos, são extremamente meticulosos e rigorosos. Você precisa estar atento até

Fotos: Arquivo pessoal



ALQUIMISTA DE ALIMENTOS

a temperatura do prato, a roupa precisa estar passada, não é permitido piercing”, recorda-se.

E a jovem queria muito aprender. Logo foi trabalhar em um restaurante japonês em Piracicaba, cidade vizinha. Nas férias escolares, estagiou no resort Costão do Santinho, em Santa Catarina, e no Mediterrâneo, em Itaparica, na Bahia. Fez uma especialização em alquimia dos alimentos na Faculdade Esalq e passou uma temporada em um hotel fazenda, Parador Lumiar, no Rio de Janeiro. “Lá, eles têm a maior horta em hotéis brasileiros. Passei metade do estágio na horta, aprendi muito.”

Com o diploma em mãos, Natália decidiu se mudar para São Paulo, onde estava o maior e mais promissor mercado gastronômico. Em Sampa, conseguiu uma oportunidade de trabalho no Arturito,

de Paola Carosella. Pouco tempo depois, a renomada chef, que prestava consultoria para a rede de restaurantes Rubaiyat, convidou a jovem para trabalhar na filial Figueira, em São Paulo.

Em 2013, Natália foi convocada a vir a Brasília comandar a confeitaria do Rubaiyat, que estava abrindo as portas na capital. A princípio, a ideia era que a paulista passasse quatro meses aqui e seguisse para o México, onde seria aberta uma filial da rede. Mas acabou ficando por aqui. Depois de um acidente de trabalho, decidiu dar um tempo de atuar em restaurantes. Passou a fazer, em casa, bolos, doces e pães sob encomenda.

Educação e arte

Um dia, Natália estava em uma festa e conheceu o coordenador do então recém-aberto curso de gastronomia do lesb. Conversa vai, conver-

sa vem, ele a convidou a fazer um teste para ensinar na instituição. “No início, pensei que era brincadeira, afinal, tinha apenas 21 anos, mas fui mesmo assim. Não só passei no teste como me encontrei na área acadêmica”, festeja.

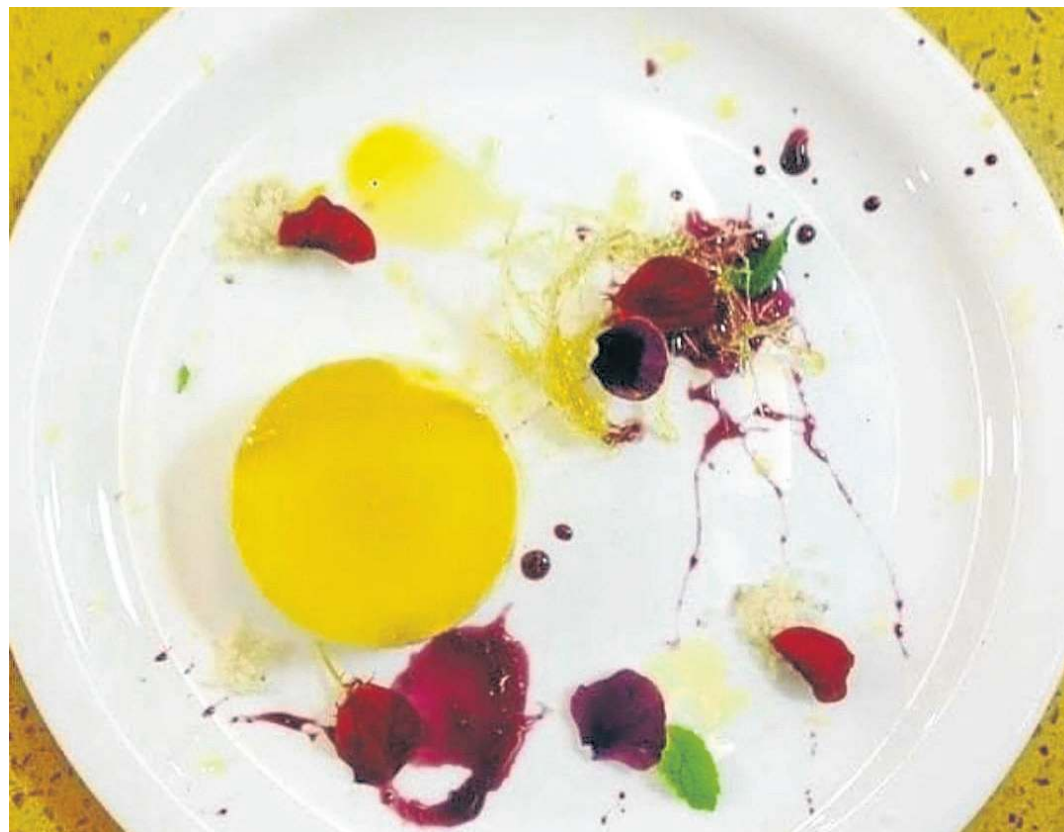
E não parou mais de lecionar. Além do lesb, onde passou três anos, deu aulas no IGA (Instituto Gastronômico das Américas), na Casa Chic, no Instituto Gourmet, na Oficina Gourmet... Paralelamente, cursava psicologia à noite. Nessa época, engravidou. Quando o filho chegou, em 2018, Natália decidiu dar um tempo para se dedicar ao bebê, que nasceu com uma cardiopatia. Foi um ano de maternidade full time.

Em 2020, em plena pandemia, a jovem foi convidada a montar um hotel do zero. Quando foi concluído, assumiu a cozinha do lugar. Mas, com o ritmo intenso de trabalho que um hotel exige e um filho pequeno para cuidar, decidiu deixar o emprego e se dedicar ao próprio negócio. Reformulou o cardápio da sua empresa de encomendas e, além da confeitaria e panificação, passou a oferecer uma linha de caldos saudáveis e de papinhas para bebês. “Tenho clientes fixos. No domingo, abro uma lista de transmissão pelo WhatsApp, com o cardápio, e recebo os pedidos”, detalha.

Mas a paixão pela sala de aula a fez entrar em outro projeto, o Gastronomia no Ritmo das Linguagens Culturais, que enxerga a atividade gastronômica como uma manifestação artística e cultural. Todos os sábados, Natália recebe um convidado para discutir uma determinada obra artística e, em cima dela, cria um prato, que é executado e ensinado aos convidados. Já houve três encontros, mas ainda há a oportunidade de participar de outros dois, que serão realizados em 20 de maio e 3 de junho.

No primeiro bate-papo, Natália recebeu o editor Andrey do Amaral para discutir o romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Na ocasião, a chef preparou um arroz doce, prato citado no livro de Machado de Assis. A obra *O Ovo ou Urutu*, de Tarsila do Amaral, foi o tema da segunda aula. “Muita gente acha que preparar um ovo é algo simples, mas ele tem várias funções. A clara em neves, por exemplo, faz o bolo crescer”, detalha.

No próximo sábado, com ritmo e sabor, a música *Tropicana*, de Alceu Valença, será o tema da discussão. Natália executará uma salada tropical na cadência pernambucana. E, para encerrar o projeto, no dia 3 de junho, o longa nacional *Estômago* estará em debate. “Ensinarei um macarrão à carbonara, tal qual o personagem do filme, que descobriu seu talento com massas.” Os encontros ocorrem em A Banka, na Quadra 10 do Cruzeiro Velho, às 16h, e são gratuitos.



Arquivo pessoal

PUDIM DE CACHAÇA COM CALDA DE GENGIBRE E FRUTAS VERMELHAS

Pudim

Ingredientes

- 20ml de cachaça
- 300ml de leite integral
- 1 lata de leite condensado
- 6 gemas
- 1/2 gengibre pequeno
- 300g de açúcar refinado

Calda de frutas vermelhas

Ingredientes

- 400ml de água
- 200ml de vinho do porto
- 50g de morango
- 50g de amora
- 50g de framboesa
- 2 flores de anis estrelado
- 2 canelas em pau
- 60g de açúcar refinado

Pudim

Modo de preparar

- Pique o gengibre o mais pequeno possível.
- Em uma frigideira, coloque o açúcar refinado em fogo baixo até que toda a borda comece a derreter. Quando derretido, adicione o gengibre. Despeje no fundo das forminhas. É importante ressaltar que, para uma calda lisa, a temperatura é de 160°C.
- Em uma tigela, misture o leite condensado com o leite, a cachaça e as gemas, misture

com cuidado para não formar bolhas, pois a textura ideal do pudim é liso, sem bolhas.

- Despeje o líquido por cima da calda até preencher a forminha. Leve ao forno em banho-maria em forno a 180°C até que apresente uma textura firme, mas a coloração se mantenha clara. Caso apresente coloração escura, significa que a cocção foi maior do que o desejado, lembrando que, após refrigerado, o pudim apresenta maior consistência. Retire do forno, cubra com plástico filme e refrigere por 12 horas.

Calda de frutas vermelhas

Modo de fazer

- Misture todos os ingredientes numa panela em fogo baixo e deixe reduzir até o ponto napeé (quando você passa a parte de trás da colher na preparação, deita a colher, passa o dedo no sentido reto horizontal e um lado não escorre para o outro).
- Deixe descansar até chegar à temperatura ambiente. Se desejar, bata no liquidificador para obter um resultado liso. Ou, para um resultado mais rústico, sirva com as frutas em pedaço.
- Para desenformar o pudim, descole as laterais, aqueça um dedo de água, deixe alguns segundos para a calda da parte de baixo amolecer e desenforme no prato.

SERVIÇO

Projeto Gastronomia no Ritmo das Linguagens Culturais:

gastronomiacomocultura@gmail.com

Natália Sávio: @chefnataliasavio

Casa

A árdua rotina da maternidade exige muito esforço. Por isso, no lar, é necessário criar um espaço só para elas, com privacidade, conforto e relaxamento

POR EDUARDO FERNANDES

Ser mãe, apesar do privilégio, não é uma tarefa fácil. Demanda tempo, energia e muito esforço, seja ele mental, seja físico. Diante de tantos obstáculos é importante encontrar um lugar só dela, dentro de casa, para descansar e colocar os pés para cima, sem receios. Criar esse espaço aconchegante, no entanto, precisa ser muito bem pensado.

O arquiteto Marcelo Teixeira afirma que o primeiro passo para que esse ambiente seja gerado é a identificação dele. "Muitas residências são pequenas e, em tese, não disponibilizam espaços destinados a descanso, além dos quartos. Mas, com crianças em casa, muitas vezes até casas enormes são transformadas em parquinhos, sem deixar lugar para a mãe relaxar", destaca.

Na iminente dificuldade de apontar qual o melhor local, já que poucos cômodos se mostram disponíveis para essa criação, é preciso pensar qual mobiliário mais se encaixa para o conforto da mamãe. Nesse quesito, há várias opções para compor o cenário, o que facilita na hora das escolhas.

Para Marcelo, é importante personalizar esse ambiente de acordo com as memórias, as vivências e as preferências individuais de cada pessoa. Colocando sempre algum elemento que traga sentimento e, ao mesmo tempo, consiga fazer a mãe descansar um pouco da árdua rotina.

"Você pode escolher uma rede de balanço, uma poltrona reclinável, tatames, futons. Pode investir em texturas, materiais naturais, iluminação indireta. Outros fatores importantes são os sentidos: olfato, audição. Um lugar perfumado, silencioso, com música relaxante. Pode ter livros, incensários, até uma tevê passando vídeos", elenca o profissional.

Recarregando as energias

A designer de interiores Gabriela Belarmino também cita a importância de deixar esse cantinho sempre limpo e livre de desordem.



No chão, pufes, futons e outros elementos para deitar e descansar tranquilamente

Reprodução/ Pinterest

Toda mãe precisa... de descanso!

PRINCIPAIS ELEMENTOS RELAXANTES

- Futons
- Rede
- Colchões inteligentes
- Poltronas reclináveis com bons tecidos
- Livros
- Cores suaves

Fonte: Marcelo Teixeira, do *studio_inquieto*



Uma rede sempre é aconselhável para tornar o lugar ainda mais aconchegante

Mariana Folques

Removendo, sempre que possível, objetos que estejam relacionados às tarefas diárias, para que não devolva à mente a sensação de ter que voltar para os trabalhos e afazeres do lar.

Outra dica é comunicar a todos os membros da família que aquele canto é só dela, estabelecendo certos limites, principalmente para que o tempo da mãe seja muito bem aproveitado. “Peça ajuda e cooperação para que todos respeitem o seu momento de relaxamento. Há grande chance de funcionar”, acrescenta.

Independentemente se forem alguns minutos ou horas, reserve esse período para cuidar de si mesma e recarregar as energias. É bom lembrar que, como descreve Gabriela, sendo mãe, cuidar de si mesma é estar bem para poder cuidar dos filhos também.

Existe um cômodo específico?

Segundo a designer de interiores, o essencial é que esse espaço tenha privacidade e tranquilidade. Pode ser um quarto, um escritório, um jardim ou até um banheiro. É preciso priorizar sempre cores mais suaves e agradáveis, como tons pastel.

Um local bastante escolhido nessa tomada de decisão é o banheiro, para se ter aquele momento relax enquanto se toma um bom banho. “Temos várias opções de chuveiros com sons e cromoterapia, proporcionando um ambiente calmo. Podem ser instalados também som no teto e luz RGB, com função de trazer variedade de cores. E para quem tem espaço, uma banheira é um acessório maravilhoso para proporcionar tal relaxamento”, finaliza a especialista.

Cores claras com tons neutros são uma boa pedida



Ovoo Recife



Poltronas reclináveis são uma ótima recomendação, em especial para as mães de primeira viagem

Como irmãos

Além de parceiros para toda a vida, os animais podem adotar os bebês como um dos seus e promover incontáveis benefícios para a mãe no período gestacional



Thor ao lado de Maria Helena com apenas 11 meses: o pet a protege até nos ensaios fotográficos

Fotos: Arquivo pessoal

POR YASMIN ISBERT*

É indescritível a descoberta da maternidade, vivencia-se um novo mundo em que quase tudo muda — espaços da casa, rotinas, relações... E os companheiros dessa viagem vão auxiliar no desenvolvimento gestacional de maneira mais tranquila e amorosa, sejam eles humanos, sejam bichos.

Para os donos de gatos e cachorros que estão esperando pela chegada do filho humano, cria-se

uma expectativa de que o animal da casa vai recepcionar a criança como um membro da família. Acontecem diversas conversas sobre adaptações, mas é preciso estar mais atento aos comportamentos, tanto dos tutores quando do pet, do que nos objetos da casa.

O veterinário clínico Luis Eliam explica que a ambientação da casa não está necessariamente atrelada à mudança de móveis e à compra de novos brinquedos, mas, sim, no entendimento de como o animal vai reagir à presença do bebê.

Afinal, ele sente quando há privação do espaço onde podia circular normalmente, assim como as mudanças no tempo e nos horários dos passeios e a redução de atenção.

Caso o animal não esteja acostumado com crianças e pessoas entrando na casa, a atenção precisa estar em adaptá-lo a essa realidade o quanto antes. Isso acontece sobretudo com os gatos, que até a nona semana transitam por uma fase de ambientação. “Ele vai considerar normal aquilo que teve contato durante esse período, por isso que gatos de rua são mais ariscos, eles não tiveram contato com o humano nessa fase”, aponta o veterinário. Dito isso, é normal o bichano ficar mais assustado, requerendo uma adaptação mais atenciosa, como se outro gato estivesse sendo adotado.

Já os cachorros são mais fáceis, mas podem sentir-se enciumados pela falta de atenção em um primeiro momento. “Percebemos muitos acidentes quando a criança começa a engatinhar e a andar porque, de modo geral, são muito curiosas quanto ao pet e puxam o rabo, as orelhas, o pelo. Caso esteja dormindo, por exemplo, a reação natural do animal seria avançar”, adverte.

A adaptação varia de acordo com a individualidade de cada família, mas existem algumas mais perigosas. Luis Eliam explica que cães treinados para vigiar e proteger, ao se sentirem ameaçados, podem provocar ataques fatais. E, para o veterinário, por mais que exista preconceito com cães de personalidades mais agressivas, é preciso, sim, considerar o porte e o nível de agressividade do pet, seja gato, seja cachorro.

Vantagens na gestação

Existe a maneira correta de conduzir uma adaptação, e, se ela for feita de forma correta, trará benefícios para toda a família. Além do suporte emocional e do aconchego, os cães e gatos são animais ativos e ajudam a tutora a se movimentar com mais frequência no período gestacional. “Há melhora do sistema cardiovascular e dos movimentos de equilíbrio, fortalecimento dos músculos, em especial, quadris e pernas, e (as atividades com os pets) evitam edemas excessivos nas pernas”, detalha a obstetra e ginecologista clínica Tatianna Ribeiro.

Ao se movimentar com os cães e os gatos, a grávida também pode controlar o peso, diminuindo o risco de desenvolver pré-eclâmpsia e diabetes gestacional — sem mencionar o contato com o ar livre, durante os passeios, que promove um momento de lazer e descontração, ideal para diminuir a ansiedade natural da fase.



Izabela abraçando Manteiga na sua terceira gravidez



O primeiro filho de Izabela brincando com a gatinha

ANTES E DEPOIS DO PARTO

- Verificar se o animal está com a caderneta vacinal completa e com a saúde em dia.
- Não incentivar brincadeiras brutas e arranhões, por isso, mantenha as unhas do pet sempre cortadas.
- Evitar que o animal fique transitando pelo quarto onde o recém-nascido dorme.
- Supervisionar o bebê em todos os momentos de contato com o animal.
- Higienizar bem as mãos depois de entrar em contato com o pet.
- Não esperar para levar o animal ao médico, caso ele apresente alguma doença.
- Não armazenar ou preparar comida do bebê e do cachorro próximas uma da outra.

- Verificar as condições de higiene dos utensílios e dos espaços do animal com frequência, e procurar deixá-los longe da criança.
- Caso a criança for mordida ou arranhada, desinfetar e levar diretamente ao pediatra.
- Evitar que o bebê coloque o rosto perto do nariz ou da boca do pet.
- Ter atenção após o segundo trimestre de gestação da tutora, pois o equilíbrio da gestante fica comprometido e é preciso cuidado redobrado nas caminhadas com animais de grande porte.

Fonte: obstetra e ginecologista Tatianna Ribeiro.

ZOONOSES

O veterinário oftalmologista Tarciso Schirmbeck descreve as doenças mais comuns transmitidas dos animais para as mães gestantes e bebês. São elas:

- Micose cutânea: doença de pele transmitida pela pelagem contaminada do pet, causa manchas avermelhadas e coceira.
- Larva Migrans: também conhecida como bicho geográfico, é encontrada nas fezes de animais e ocasiona linhas vermelhas e coceiras.
- Lyme: ocorre através das picadas de carrapatos, com dor intensa e vermelhidão no local.
- Bartonelose: transmitida por mordidas, arranhões e até lambidas de felinos, pode causar conjuntivite e lesões na

retina do nervo óptico.

- Toxoplasmose: é transmitida pelo contato com fezes e urina, água ou alimentos contaminados, causando lesões oculares.
- A obstetra Tatianna Ribeiro alerta que as gestantes podem transmitir infecção para os fetos, sobretudo, no final da gestação. “Uma a cada dez crianças são infectadas pela toxoplasmose, para cada 10.000 nascidos vivos em todo mundo”, observa. “Difícilmente, o animal vai possuir alguma doença se estiver bem de saúde, para isso, mantenha as vacinas em dia, checapos regulares, banhos na frequência correta e alimentação balanceada”, orienta.

Desde a primeira gestação de Izabela Figueiredo, sua gata, Manteiga, de 8 anos, ficou mais carinhosa. Agora, a advogada vive a terceira gravidez e conta que a pet agrega muito ao momento. “Principalmente porque é uma fase muito delicada na vida da mulher, ficamos mais sensíveis, e ter a companhia e o carinho do pet é muito importante”, menciona.

Na primeira gestação, Izabela recebeu orientações para não mexer na caixa de areia, pelo risco de contrair toxoplasmose. Quando o bebê nasceu, tomaram precauções para que a criança não entrasse em contato direto com Manteiga, para que o recém-nascido se acostumasse e evitasse possíveis alergias. “Foi um período de observação. Hoje ele está superadaptado à rotina. Com um novo bebê, tomaremos as mesmas medidas de cuidado”, conta.

Como um dos seus

“Não tive medo, sabia que ele queria conhecer a Maria Helena. Ele só sossegou quando deixamos que chegasse perto o suficiente para cheirar e lambe-

Logo depois, Thor se tornou o protetor dela”, relembra Gabriela Maria, 23 anos, funcionária pública.

Antes mesmo da descoberta da gravidez, Gabriela se sentia muito emotiva, e Johnny, um de seus cachorros, ficava mais próximo e deitava com frequência em sua barriga. Mas, antes da confirmação da gestação, Johnny teve problemas renais, aos 10 anos, e morreu, mesmo já sentindo a chegada do novo membro da família.

“Sonhava com bebês, porém ignorei os sonhos e os sintomas, até minha mãe, depois de um tempo, falou que eu estava grávida, mas não acreditei”, relata. “Também senti mudança no comportamento dos meus cachorros Thor, 3 anos, e Vitória, 1 ano. Ambos não saíam de perto de mim. Vale ressaltar que a Vitória é deficiente, e a casa da minha mãe é cheia de escadas, então meu contato maior sempre foi com ele.”

Ela destaca que Thor não gostava de grude e sempre mordeia quando alguém tentava fazer carinho, mas, naquela época, passou a se

comportar de forma oposta. “Dormia na minha cama, queria entrar no banheiro comigo. Com o tempo, isso mudou, voltou a ficar na dele, mas sempre me vigiando. E, se sentisse algum perigo, ficava perto de mim.”

Com a chegada de Maria Helena, ele ficou mais agitado e até tentou escalar o berço dela. “A adaptação foi tranquila. Mas, logo, Thor se acostumou com a situação e passou a ficar menos em cima da Maria, a não ser quando ela chorava.”

Esse instinto é mais desenvolvido em cachorros do que em gatos. O veterinário Luis Eliam explica que o instinto de cuidado que o animal desenvolve é muito especial e pode proporcionar atitudes como balançar o berço, caso a criança chore. Eles consideram o bebê como um dos seus filhotes, um membro familiar importante, e podem promover incontáveis momentos de alegria para toda a família.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

TV+

Method Man em
cena de *Power
book II: ghost*

Poder e

REPRESENTATIVIDADE

Method Man, ator e rapper do grupo Wu Tang Clan, fala sobre a nova temporada de *Power book II: ghost* e a importância do universo *Power* na tevê

POR PEDRO IBARRA

Chegando ao final da terceira temporada, *Power book II: ghost* está em momentos de forte tensão. A série, que é um dos vários derivados de *Power*, é sucesso nos Estados Unidos e chega aos momentos finais como um legado de um grande universo televisivo que marcou gerações.

O ator Clifford Smith, conhecido popularmente como o rapper Method Man, membro do Wu Tang Clan, faz parte dessa continuação. Ele interpreta Davis Maclean e analisa que a série já tem vida própria para além da mãe, *Power*. “Nossa audiência é ótima, eles aprovam essa série que, além de todo o lado da representatividade, é liderada por um personagem que todo mundo odiava. Agora, todos estão torcendo por ele”, diz o artista em entrevista à *Revista*. Sobre a temporada, afirma que é hora de desenrolar enroscos da trama. “É uma temporada de repercussões, vários eventos importantes do último ano têm efeitos diretos nos episódios que estamos lançando”, adiciona.

No entanto, a relevância de *Power* chama a atenção. Tanto nesta série quanto na original, passando por todos os outros três derivados, o universo compartilhado dos personagens mudou

o curso da televisão. Com elenco majoritariamente negro e latino, tornou-se uma das franquias mais relevantes e representativas da atualidade entre as séries de tevê. “Muito tem relação com a diversidade da série. As pessoas assistem e veem a si próprias na tela, conseguem ver como o mundo realmente é. Na falta de uma frase melhor, um lugar mais colorido”, avalia Method.

O ator atribui a popularidade da série à verdade como tratam dos temas. “As pessoas que querem ver a realidade, para além do que vemos na televisão e no cinema. Não é todo mundo que tem a grama verde, que pode fazer todas as refeições do dia, ou pode abrir a geladeira e ter opções do que comer. Cada um tem seus próprios problemas. Se eu consigo me relacionar com o que você passa, de alguma forma, somos irmãos”, afirma. Por isso, acredita que *Power* fala uma língua universal. “A cultura negra dos Estados Unidos ressoa com outras culturas negras de outros países, como o Brasil, por exemplo, porque são pessoas em situações semelhantes se relacionando. Eu entendo suas dores e batalhas, mesmo não falando a sua língua. Nós conversamos as mesmas batalhas”, completa o ator e rapper.

Para o artista, *Power* é uma cultura, dá para encontrar um pouco da série em coisas que vieram antes e depois da produção. “Eu acho que é uma realidade, dá para achar um pouco de *Power* em tudo. Um *Power* brasileiro, por

exemplo, pode ser *Cidade de Deus*, que, por sinal, é uma obra-prima”, elogia Method Man. “Nós somos influentes. Se empurrarmos mais a nossa cultura, continuaremos vivendo por muito tempo”, completa.

Voracidade pela criação

Method é feliz por fazer parte de *Power* porque se diz viciado na arte que faz. “Quando você é um artista de verdade, o seu vício é criar. Tem gente que precisa fumar, beber, se drogar, dançar... quando você é criativo e faz arte, a única coisa que você pensa é arte”, conta. “Quando eu comecei a minha carreira, estava feliz toda noite, estava sempre animado e queria sempre mais. Quando chegava em casa e via todo o dinheiro na conta, eu me lembrava: ‘caramba, sou pago para fazer isso’. Estar em um espaço criativo é a verdadeira recompensa.”

TV+

Com forte atuação do elenco na internet, *Vai na fé* se consolida como sucesso de audiência e se torna viral nas redes sociais

Sucesso dentro e fora das telinhas

POR ISABELA BERROGAIN

Em meio a um aumento de interesse pelo streaming por parte do público mais jovem, uma novela vem se tornando destaque atualmente, agradando não só os mais velhos, como também crianças e adolescentes. Recém-chegada ao centésimo episódio, *Vai na fé*, atração das 19h da Globo, é sucesso de audiência na rede de televisão e viral nas redes sociais. Para além das cenas cativantes e emocionantes, o elenco conquistou o público por meio de vídeos publicados na internet, que evidenciam a amizade e a química dos atores também nos bastidores. Entre os principais nomes da produção, destaca-se Isacque Lopes, carioca de 22 anos que dá vida ao protagonista Ben na fase jovem do personagem.

Vai na fé marca a primeira novela fixa da carreira de Isacque, que acabou se tornando queridinho do público da TV e da internet. “Eu me arrisco a dizer que um pouco do sucesso da novela é por conta da nossa constância, da nossa aparição nas redes sociais”, avalia. “O nosso carinho com o público é recíproco — eles pedem e a gente dá. Então, eu acredito que o sucesso nas redes sociais, e também muito do sucesso da novela, é porque nós esta-

mos ali, brincando, fazendo palhaçada. E a galera se identifica”, complementa.

O carioca divide o protagonismo de Ben com o ator Samuel de Assis, que dá vida ao personagem na fase adulta. “O Samuel é um cara incrível, muito gente boa e tem uma alma jovem. Eu acho que nosso santo bateu por causa disso, por ele ser uma pessoa jovem também”, afirma o ator. “Eu absorvo tudo o que ele me fala. A gente já tinha em mente tudo que a gente pensava para o personagem, então foi muito fácil de chegar a um local em comum para achar o Ben”, explica.

Protagonizada também por Sheron Menezes, Bella Campos e Clara Moneke, a novela tem como um dos principais pontos de destaque a forte presença de um elenco negro no núcleo principal da produção. “Antigamente, você até via alguns protagonistas pretos, que são referência para mim, mas que eram figurinhas já carimbadas. A gente precisava de mais pessoas, porque você vê uma diversidade de muita gente branca na tela e poucas pessoas pretas. A gente estava precisando de gente dando voz a esses personagens e a essas histórias”, opina o carioca.

Isacque garante que ter a oportunidade de ser um exemplo para demais jovens negros por meio de Ben é um privilégio. “Eu quero ser a melhor referência possível, porque eu estou tendo essa oportunidade de mostrar para outros jovens negros, tanto meninos quanto meninas, que a gente é capaz, talentoso e bonito. Até então, por exemplo, nós não éramos referência de beleza, e hoje eu sou um protagonista tido como um galã. Mas, há um tempo, eu não me enxergava assim, a sociedade não me enxergava assim.”

“Eu carrego essa bandeira e essa responsabilidade com muito carinho e afeto, e faço merecer todos os dias. Acredito que, com um passo de cada vez, iremos conquistar muitas coisas. A gente está em um momento muito importante, em que o sucesso da novela fala por si só. Talvez, se a gente tivesse tido outras oportunidades lá atrás, seria o mesmo sucesso e isso só mostra a nossa capacidade, o quanto a gente é feroz e capaz. Nós estamos botando os dois pés na porta”, diz Isacque Lopes.

Isacque Lopes dá vida a Ben em *Vai na fé*

TV+

Glee: o preço da fama, série documental sobre todos os problemas que cercaram a produção da série *Glee*, estreia na próxima sexta na HBO Max

Stephen Kramer Glickman é um dos atores entrevistados pelo documentário

MALDIÇÃO NO TOPO

DAS PARADAS

POR PEDRO IBARRA

Um sucesso estrondoso seguido por tragédias consecutivas. *Glee* marcou positiva e negativamente gerações, seja por episódios e músicas, seja por mortes e crimes que parecem amaldiçoar o elenco da produção. A partir da próxima sexta-feira, *Glee: o preço da fama* dissecará, em forma de série documental, os acontecimentos que marcaram a história de um dos seriados mais populares do início dos anos 2010. A estreia será nas plataformas HBO Max e Discovery+, além do canal ID.

A série pega depoimentos de pessoas próximas ao elenco, membros da produção e familiares dos atores para explicar o que ocorria nos bastidores de um dos sets mais rentáveis de Hollywood. A promessa é entregar segredos escondidos e responder questões que ficaram em aberto, tanto as

relações entre os atores que estrelavam a produção, quanto os traumas que ficaram marcados nas páginas policiais de jornais.

A *Revista* teve acesso ao primeiro episódio da produção e indica para os interessados em histórias de bastidores e mistérios não resolvidos. A série trata de uma época que não é nem tão distante, mas que atíça muito a curiosidade. Principalmente dos tais "Gleeks", fãs obcecados do seriado de produção da Fox e criado pelo showrunner Ryan Murphy.

Relembre os problemas

Entre os traumas que o elenco e os fãs de *Glee* tiveram que viver estão as mortes de três atores que faziam parte do programa de tevê. Cory Monteith morreu em decorrência de uma overdose acidental, no Canadá, em 2013. O ator tinha

31 anos e ainda estava em gravações da série na época. Em 2018, em Los Angeles, Mark Salling tirou a própria vida enquanto esperava sentença após ter se declarado culpado por posse de pornografia infantil. Em 2020, Naya Rivera morreu afogada no Lago Piru, em um reservatório artificial na Floresta Nacional Los Padres, no Condado de Ventura, na Califórnia. Os três atores faziam parte do elenco principal da série e tiveram papel essencial em todas as temporadas.

Há muito mais do que mortes. A série é cercada de problemas fora das telas. Além dos crimes ligados à pornografia infantil, de Salling, houve os casos de violência do ator Blake Jenner contra a atriz Melissa Benoist — os dois parte de uma segunda etapa do elenco da série. As acusações de racismo e má-conduta no set, de Lea Michele, descritas em biografias de alguns dos ex-colegas, também circundam o seriado.



FIQUE DE OLHO

- A Apple TV lança, amanhã, o documentário *Still: ainda sou Michael J. Fox*
- A oitava temporada de *Fear the walking dead* chega ao Prime Video na terça-feira
- Na Netflix, duas novas séries serão lançadas: *Com carinho*, *Kitty* e *Silêncio*, respectivamente, na quinta e na sexta

Para ficar no sofá com a mamãe

Netflix/Divulgação



Hoje é a ocasião perfeita para dar aquela pausa na rotina e curtir com as mães uma tarde aconchegante no sofá. A TV aberta sempre separa, para a data, uma programação recheada de boas opções dedicadas ao tema da maternidade, mas o streaming também oferece uma farta variedade para o telespectador escolher, de acordo com o estilo da família. A coluna traz sugestões para todos os gostos!

Há mães que se identificam com mulheres guerreiras, que enfrentam tudo para protegerem suas crias. Para elas, a boa pedida é o recém-lançado *A mãe*, na Netflix, filme que apresenta Jennifer Lopez como uma assassina que sai de seu esconderijo no Alasca para resgatar a filha que abandonou e, enquanto procura a menina, foge de assaltantes perigosos. Essas mães também podem se interessar pelo filme *Zuzu Angel*, disponível no Prime Video e na Apple TV, com Patrícia Pillar retratando a história real da estilista brasileira que usou todos os recursos possíveis para tirar o filho da prisão, durante a ditadura militar.

As que apreciam um bom drama podem preferir o estilo inconfundível do diretor espanhol Pedro Almodóvar, que, em *Mães paralelas (foto)*, sua última película lançada, apresenta as vidas de duas mulheres grávidas, que se entrelaçam quando dividem o mesmo quarto de hospital. Com Penélope Cruz, o filme de 2022 — disponível na Netflix — traz a maternidade sob diferentes situações e perspectivas.

Se a mamãe curte uma boa comédia, nada melhor para dar umas boas gargalhadas do que a trilogia *Minha mãe é uma peça*, protagonizada pelo saudoso Paulo Gustavo interpretando a icônica dona Hermínia, inspirada na mãe dele, dona Déa Lúcia. Ou a série *A sogra que te pariu*, com o ótimo Rodrigo

Sant'Anna dando vida a dona Isadir, uma mãe que sai do subúrbio para infernizar a vida do filho e da nora que moram na Barra da Tijuca. Os dois títulos podem ser maratonados em um fim de semana e estão disponíveis na Netflix.

Para as mamys saudosistas, que viajam nostalgicamente ao som de clássicas canções, a dica é assistir a *Mamma mia 1 e 2*, filmes musicais protagonizados por Meryl Streep e com participação especialíssima de Cher na segunda parte. A produção em dose dupla conta a história de uma jovem que está prestes a se casar em uma ilha na Grécia e convida três ex-namorados da mãe para tentar descobrir qual deles é seu pai. Tudo isso ao som das melhores canções do Abba, como a que dá nome ao filme. As empolgantes histórias podem ser vistas — e revistas — nas principais plataformas de streaming.

Já as mais românticas encontram no fresquinho *Na sua casa ou na minha?*, de 2023, uma boa dose de açúcar ao acompanhar a história de um casal, amigos há 20 anos, interpretados por Reese Witherspoon e Ashton Kutcher, que vivem em cidades distintas e, por uma necessidade, trocam de casas. Nessa brincadeira, ela deixa o filho adolescente sob os cuidados do "tio" solteirão. Na mesma levada de comédia romântica, *Esposa de aluguel*, de 2022, traz Caio Castro como um solteirão convicto, que se depara com um último pedido da mãe — vê-lo casado — e, para evitar ficar fora do testamento, resolve contratar uma atriz (Thati Lopes) para fingir ser sua noiva.

Anotou as dicas? Agora é só pegar o balde de pipoca e se aninhar no colinho da mamãe para curtir essas boas opções que o cinema oferece ao streaming!

Liga

Rodrigo Santoro foi anunciado como o novo vilão de *Bom dia, Verônica*, fazendo dobradinha com Reynaldo Gianechinni. A terceira temporada ainda será gravada, mas as duas primeiras seguem no catálogo da Netflix e merecem ser conferidas. Produção primorosa protagonizada por Tainá Muller, com enredo instigante e excelentes interpretações. Tem muito produto nacional de alta qualidade e esse está entre os melhores!

Desliga

Longe de qualquer conservadorismo desta coluna, mas o Multishow não precisava investir em uma segunda temporada do reality show *Túnel do amor*. Com exceção da acertada oportunidade de conceder à ótima Ana Clara Lima um programa pra chamar de seu, o formato de pegação desenfreada já é exaustivamente explorado pela MTV, pela Netflix e pela Prime Video. Que ficasse somente lá.



Medo é coisa boa

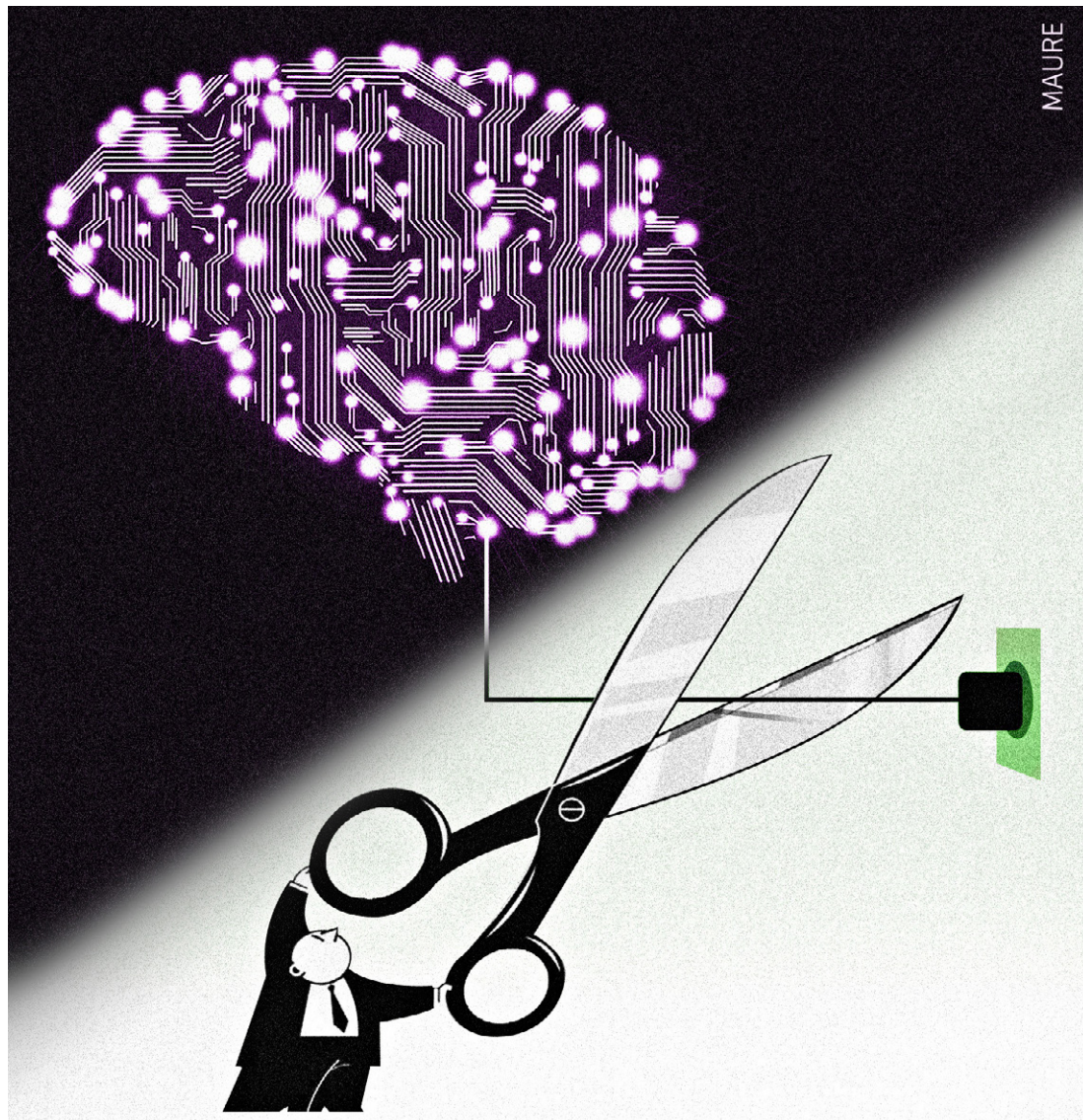
Os criadores da inteligência artificial e alguns dos maiores cientistas do mundo dizem que o negócio é perigoso. E pedem para parar. Que se suspenda o curso da ciência por seis meses. Justo quando um estudo da Universidade da Califórnia mostra que o ChatGPT dá respostas melhores a consultas médicas do que os doutores.

É bom ver esses ousados e intemoratos senhores com medo e com pudores que Oppenheimer — um dos criadores da bomba atômica — não teve, alegando que a ideia era “tecnicamente boa”.

Isso evita até desfechos trágicos como o suicídio de Santos Dumont, causado, dizem, por uma depressão profunda iniciada quando ele viu aviões sendo usados como armas na primeira grande guerra. Ele se sentia culpado pela atuação de homens como o alemão Manfred von Richthofen, o Barão Vermelho, que teria abatido 80 inimigos no ar.

Ao contrário do que muita gente pensa, medo é uma coisa boa. Impõe limites, sinaliza respeito — é o que nos impede de, por exemplo, enfiar a cabeça na boca de um leão (ainda que haja quem ganhe a vida fazendo isso ou coisa pior). Mas o medo não pode ser paralisante e, por isso, não faz nenhum sentido tentar para o mundo ou o avanço da ciência. Ou não?

Os livros de Isaac Asimov definiram as leis da robótica; a mais importante delas é a primeira: um robô não pode ferir um ser humano ou, por inação, permitir que um ser humano sofra algum mal. Pelo jeito, e pelo que diz Geoffrey Hinton, um bambambã do assunto e que ajudou a desenvolver a ideia, a inteligência artificial pode ser usada para “coisas ruins”.



Como tudo, poderíamos dizer. Como os aviões.

Já se sabe que a IA já é capaz de criar algoritmos e novos softwares. Mas qual o perigo disso?

Na dúvida, perguntei ao ChatGPT, que, mesmo sem ser essa inteligência toda — os cientistas acham que ainda é um embrião —, respondeu:

“Essa é uma questão controversa e debatida por diversos especialistas no campo da inteligência artificial. A maioria dos especialistas concorda que a inteligência artificial tem o potencial de superar a capacidade humana em tarefas específicas. Por exemplo, algumas tecnologias de IA já superam os humanos em jogos de estratégia, reconhecimento de padrões e processamento de grande quantidade de dados”.

E continuou: “No entanto, alguns espe-

cialistas acreditam que a IA não será capaz de superar completamente a inteligência humana em todas as áreas, especialmente naquelas que requerem habilidades sociais e emocionais. Além disso, a maioria concorda que a IA não pode representar uma ameaça aos humanos, a menos que seja programada com intenções maliciosas”.

E ainda esticou o assunto: “No geral, o desenvolvimento da IA e seus efeitos na sociedade é um tema complexo que deve ser cuidadosamente considerado em termos de ética e responsabilidade. É importante garantir que a tecnologia seja usada de maneira segura e benéfica para a humanidade”.

Minha conclusão é que precisamos nos preocupar mesmo, porque a inteligência artificial está chegando lá; já aprendeu a enrolar, igual a uns políticos espartinhos.

Divindades criadoras

Data estelar: Lua minguia em Peixes.

Nos sentimos sós como resultado de nossa inteligência artificial, construída em torno do egoísmo nosso de cada solitário instante, porque não estamos nem sós nem muito menos desamparados e nunca à margem da interrelação de tudo com tudo no corpo desse colosso amorosamente inteligente que chamamos de Universo ou Deus. É humana a experiência de vivificar essa conexão e interrelação de forma intencional e consciente, para transcendermos a participação instintiva e adentrarmos na dimensão das divindades criadoras. Esse é nosso real destino, que não é privilégio de ninguém, apenas destino. A solidão é real, mas não por sermos desconectados, ela é a constatação de que, para nos convertermos em divindades criadoras, temos de provar que somos capazes de suportar a responsabilidade.

Áries 21/3 a 20/4



A vida é uma experiência muito complexa, que requer lucidez e atenção para a gente não se perder nos labirintos de sua complexidade. Porém, não é sempre que se tem essa bola toda, portanto, não se preocupe com nada.

Touro 21/4 a 20/5



Querendo ou não, há uma demanda maior sobre o que você pode oferecer, e isso, apesar de bom, chega num momento em que sua alma precisa de mais tempo para descansar e se dedicar ao que verdadeiramente deseja.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Ninguém precisa saber que você não está no controle de coisa alguma, porque, para o mundo, seu pulso é firme e comanda a situação, e é isso que importa. Não se trata de mentir, mas de evitar constrangimentos. Só isso.

Câncer 21/6 a 21/7



As ideias brotam e circulam livremente pela sua alma, este é um momento exaltado, que vale a pena registrar da melhor maneira possível, para você se recordar quando voltar aquele desânimo que surge sem prévio aviso.

Leão 22/7 a 22/8



Muitos sacrifícios foram feitos e muitos outros ainda poderão, mas nada fará sentido se você não os fizer em nome de um objetivo nobre, que eleve sua alma por cima dos perrengues que dominam a dinâmica do dia a dia.

Virgem 23/8 a 22/9



O impasse se levanta e logo desaparece como se nunca tivesse estado aí, assim são as coisas, mudam da água para o vinho sem nem sequer parecer milagre, apenas o proceder normal das coisas. A vida é normal, será isso?

Libra 23/9 a 22/10



Tudo poderia ser bom para todo mundo, mas sempre há por aí aqueles espíritos de porco que se consagram a colocar dificuldade em tudo. Tente tomar distância dessas pessoas, porque não têm nada a contribuir para este momento.

Escorpião 23/10 a 21/11



A generosidade há de ser manifesta com a mesma ou maior intensidade com que a alma humana se dá o direito de manifestar seu mau humor. A generosidade produz um tipo de regozijo que não se encontra fácil por aí.

Sagitário 22/11 a 21/12



Seja útil e facilite a vida das pessoas mais próximas, aquelas com as quais você convive e cujo relacionamento se torna tão automático que ninguém mais presta atenção em ninguém. Seja útil e facilite a vida. Aí sim.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Sempre parecerá mais fácil mentir e descumprir as promessas, e pode até dar certo de imediato, mas a médio e longo prazo sua alma ficará presa num labirinto de inconsistências que só vai complicar sua vida.

Aquário 21/1 a 19/2



Agora a ansiedade não há de ter vez, porque sua alma precisa de serenidade e as circunstâncias ajudam nesse sentido. A ansiedade é uma chata com a qual todo ser humano precisa conviver, porém, desobedecer também.

Peixes 20/2 a 20/3



Aquilo que você fala não é necessariamente o que as pessoas entendem, tenha isso em mente, adaptando sua narrativa ao que seja compreensível nesse momento dado, sem querer se aprofundar em nada. Melhor assim.



Uma sobe e puxa a outra



Fui abduzida por uma galera de outro mundo! As mulheres que participam do movimento de luta pela equidade de gênero se juntaram para sacudir as estruturas da sociedade machista que insiste em tentar limitar a atuação feminina em diversas áreas.

Tanto assunto importante acabou virando livro! *Uma sobe e puxa a outra* chega ao seu segundo volume e eu tenho o prazer e a honra de estar entre as autoras.

Temas como inclusão, diversidade, ESG, propósito, carreira, sororidade, pacifismo e desenvolvimento pessoal aparecem de maneira inspiradora e emocionante ao longo das narrativas das histórias de cada uma de nós — jornalistas, atrizes, empresárias, executivas e influencers.

“Este livro não pode ser apenas uma obra, ele precisa ser um manual que nos ensinará e nos mostrará que temos um novo caminho a seguir, muito mais

justo e equalitário”, profetizou Edu Lyra, na orelha do volume 1 da obra.

Ao todo, nas duas edições do livro, somos 340 autoras. Mulheres atuando como executivas C-suite, superintendentes, empresárias, influencers, celebridades, que atuam como catalizadoras de projetos de inclusão e transformação para que as novas gerações possam ter um caminho mais justo.

No livro, são encontrados relatos emocionantes de superação de assédios, doenças, preconceitos, etarismo, algumas contam como fundaram organizações, falam de medos, dão dicas de como puxar e serem puxadas, de como o sistema de network impulsiona vidas e, principalmente, compartilhamos e celebramos nossas conquistas, mostrando caminhos possíveis, baseados em empatia, ética e generosidade, que são valores inegociáveis do grupo.

“Precisa de uma vila para criar um

humano”, temos nossa comunidade-vila aqui, segundo Natasha de Caiado Castro.

Meu capítulo fala da minha transformação de artista em ativista. Da minha responsabilidade em usar a credibilidade da minha imagem, construída ao longo de 30 anos de carreira artística, em uma voz relevante na construção de uma sociedade mais amorosa, gentil, respeitosa e pacífica no meu tão amado Brasil.

O lançamento do volume 2 e a sessão de autógrafos da obra das autoras dos dois volumes acontecerão na próxima quarta-feira, 17 de maio, em São Paulo.

Eu me sinto energizada pela companhia de mulheres tão incríveis.

Que nossas páginas possam servir de estímulo para que outras mulheres se aventurem também à escrita de suas biografias. Essa é, sem dúvida, uma forma de empoderamento, sem contraindicações.

Confira algumas dicas
do que é essencial para
a chegada do primeiro filho

O bebê chegou, e agora?



Haruo Mikami/ENCDF/D.A Press

POR AILIM CABRAL

No instante em que a mulher faz o teste e vê o sinal de positivo, tudo parece mudar. Mesmo no início da gestação, começam os planos para o quarto do bebê, o tipo de carrinho, o berço, as roupinhas. Nos meses seguintes, os sonhos se tornam mais

práticos, é preciso começar a planejar e deixar tudo pronto para a chegada do bebê. E aqui começam a surgir infinitas dúvidas. Quantas fraldas vou precisar? O que devo levar na bolsa da maternidade? Quantos bodies preciso comprar?

Pensando em ajudar as mães de primeira viagem, conversamos com duas especialistas no assunto e trouxemos algumas das principais dicas. Camila Gomes de Brito Lira Santos, CEO da empresa Selo de Mãe (@selodema), farmacêutica, instrutora de hipn parto, doula e consultora de amamentação, começa comentando sobre a preparação que acontece durante a gestação.

Para que as mulheres se sintam mais seguras,

ela sugere cursos de parto e de cuidados com o recém-nascido. “Vivenciar o parto e a maternidade é algo muito novo, mesmo para aquelas que já têm filhos, afinal, cada gestação e filho são únicos”, comenta.

Outro ponto levantado por Camila é a consultoria de amamentação. Embora muitas pessoas acreditem que o processo é instintivo, nem sempre é tão simples. Existe uma série de manejos da amamentação que pode auxiliar a mulher, principalmente durante o período do puerpério.

Já quando falamos em enxoval, é preciso avaliar dois aspectos, o que será usado na maternidade e o que o bebê precisará assim que chegar em casa.

O que levar na bolsa maternidade?

A pediatra Renata Aniceto, membro do Departamento Científico de Pediatria Ambulatorial da Sociedade Brasileira de Pediatria, recomenda que a partir da 35ª semana de gestação, a malinha para a maternidade fique pronta. Ela acrescenta que é importante que todas as roupas do bebê sejam lavadas, elas costumam ficar em contato com plásticos e embalagens e a pele do recém-nascido é muito sensível.

E o que não pode faltar?

- Considerando o tempo padrão de internação, de dois a três dias, é necessário levar duas trocas de roupa completas por dia.
- São seis bodies, usados com seis culotes, que são as calças dos bebês, seis macacões, de preferência com pés, para colocar por cima, e sei meias.
- Três mantas para a amamentação, para limpar a boca do bebê ou caso caia um pouco de leite.
- Uma escovinha de cabelo
- Para higiene, costuma-se usar um sabonete neutro próprio para bebês, que é aplicado da cabeça aos pés e, normalmente, é fornecido pela maternidade.

- Algumas maternidades também pedem que os pais levem as fraldas que serão usadas. O cálculo deve ser feito com o uso de oito a 10 fraldas por dia, de forma que um pacote de 24, para a maternidade, é o suficiente.
- No caso de gêmeos ou trigêmeos, é preciso multiplicar todos os itens.

Quantas roupas um recém-nascido precisa?

Camila sugere que as roupas sejam compradas até os seis meses da criança. “Dependendo do tamanho do bebê, você poderá usar algumas roupas de seis meses por mais tempo. E, havendo necessidade, você poderá comprar as roupinhas com mais calma, evitando desperdício financeiro”, acrescenta.

O que é suficiente?

- 5 bodies com mangas curtas
- 5 bodies com mangas longas
- 5 calças ou mijões com ou sem pé
- 5 macacões com mangas longas
- 2 casaquinhos
- 5 pares de meias
- 2 mantas quentinhas
- 2 mantas leves

Em estações frias ou regiões com temperatura de 17°C para baixo é

importante acrescentar alguns itens:

- 3 macacões mangas longas soft ou plush
- 2 gorros
- 2 luvinhas

Em estações quentes, acrescentar os itens abaixo:

- 2 bodies regata
 - 5 macacões com mangas curtas
- O que é necessário no quarto do bebê:**
- 1 berço (atenção para as grades, os vãos não podem ultrapassar 6cm) ou cama montessoriana
 - 1 colchão densidade 18 (D18)
 - 1 cômoda que também possa ser usada como trocador
 - 1 luminária ou abajur com luz fraca
 - 1 móbile (é importante que a criança tenha muitos estímulos visuais e auditivos enquanto está acordada)
 - 1 lixeira com pedal
 - 1 babá eletrônica
 - 3 jogos de lençol
 - 1 cobertor ou edredom
 - 2 protetores de berço (existem Kits que já vêm com edredom e trocador)
 - 4 toalhas com capuz (podem ser toalhas-fraldas que facilitam a enxugar o bebê)

Ministério da Cultura
apresenta:
#circuitodeteatrobrasileiro

12

CLUBE
do assinante
Comisso Brasileira

50%
DE DESCONTO
SOBRE O VALOR
DA INTEIRA*

QUANDO EU
FOR **MÃE**
QUERO AMAR
DESSE JEITO

**UMA COMÉDIA
CHEIA DE VENENO**

VERA FISCHER
MARTA PARET MOUHAMED HARFOUCH

TEATRO UNIP
20 E 21 | MAIO
SÁBADO: 18H E 21H • DOMINGO: 17H

INGRESSOS SEM TAXA NA BELINI 113 SUL



PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



GARANTA SEU INGRESSO



PRODUÇÃO LOCAL



PRODUÇÃO NACIONAL



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA



O desafio de conciliar CARREIRA E FILHOS

As mulheres gastam mais que a metade do tempo em tarefas que envolvem cuidado com a casa e com os filhos em comparação aos homens. Não obstante sejam maioria nas universidades, suas qualificações não são devidamente traduzidas em números. De acordo com o IBGE, apenas 37% dos cargos de liderança no país são ocupados por elas. Entre as que têm filhos pequenos, 54,6% estão empregadas, contra 89% dos homens.

PÁGINAS 2 A 4

DIA DAS MÃES

Ser mãe é descrito como uma das melhores experiências da vida. No entanto, o maternar também é rodeado de desafios, e conciliar com a carreira é um deles

Como equilibrar maternidade e carreira

» ALINE GOUVEIA

Quando a licença maternidade de Elisa Langsch terminou, ela se deparou com duas alternativas: matricular o pequeno Felipe, de seis meses, na creche, para voltar ao trabalho, ou ficar em casa para cuidar dos filhos. Elisa, que trabalhava na Câmara dos Deputados havia 12 anos, escolheu a segunda opção com a sensação de “frio na barriga”. Conciliar maternidade e carreira é um desafio.

A psicóloga Monique Stony chama a atenção para o fato de que as mulheres gastam pelo menos 50% a mais de tempo nos cuidados com a casa e com os filhos, em comparação com os homens. E, embora sejam maioria nas universidades, a qualificação das mulheres acaba não sendo traduzida em números. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 37% dos cargos de liderança no país são ocupados por mulheres. E 54,6% das trabalhadoras com filhos pequenos estavam empregadas em 2021. Entre os homens, esse percentual era de 89%.

Elisa Langsch optou pela dedicação total à família. “A chegada dos meus filhos mudou completamente os meus caminhos. Comecei a sonhar e a fazer planos de uma vida com mais presença, menos correria”, conta Elisa, que deixou o emprego e começou a empreender. Assim como ela, inúmeras mães se deparam com este desafio: como conciliar maternidade com a carreira? E chegam à conclusão de que não há uma receita pronta para esse desafio. Enquanto umas escolhem deixar o emprego para se dedicar aos filhos, outras permanecem no trabalho e enfrentam jornadas triplas.

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press



Elisa Langsch e os filhos Eduardo e Felipe: “A chegada deles mudou completamente meus caminhos”

Arquivo pessoal



Claramente existe um degrau quebrado na trajetória de ascensão profissional, que impede a mulher de chegar ao topo das organizações”

Monique Stony, Psicóloga

“Como na nossa sociedade a mulher acaba assumindo o papel de principal cuidadora, toda essa falta de estrutura e sobrecarga acaba levando à saída da mulher do mercado de trabalho. Quando se tornam mães, metade das mulheres tem seus sonhos profissionais interrompidos. Claramente

existe um degrau quebrado na trajetória de ascensão profissional, que impede a mulher de chegar ao topo das organizações”, explica Monique Stony, autora do livro *Vença a síndrome do degrau quebrado — Como conciliar carreira, maternidade e revolucionar o mundo*.

Segundo ela, desenvolver autoconhecimento é essencial para conseguir conciliar bem a maternidade com a carreira. “A mulher que concilia bem normalmente considera que a maternidade não é seu único papel e nem fator exclusivo determinante de sua identidade, mas, sim, um

deles”, analisa a psicóloga. Outro ponto importante é dividir as responsabilidades diárias de forma equilibrada com o parceiro e formar uma rede de apoio. “Pode ser uma rede de apoio espontânea, formada por familiares e amigos próximos ou, ainda, remunerada, como creche, escola ou babá, por exemplo. Para extrair o melhor dessa rede de apoio, alinhamento de expectativas, treinamento, boa comunicação e relação de confiança são elementos a serem desenvolvidos. Quando a relação de confiança é estabelecida, a mulher precisa saber delegar e pedir ajuda”, aconselha a psicóloga.

Virou influencer

Mãe de dois meninos, Eduardo, 3 anos, e Felipe, de 6 meses, a jornalista Elisa Langsch lembra que era afeta à rotina de trabalho antes da chegada do primeiro filho, no início da pandemia, quando viu a necessidade de fazer vários ajustes no dia a dia. “Sempre chegava em casa por volta das 22h. Não podia buscar o Dudu na creche e nem amamentá-lo na hora de dormir. Engravidar do Felipe no início de 2022. Ao longo da gestação, tentei imaginar várias possibilidades para dar conta de tudo: filhos na creche integral, babá, diarista... Mas nenhuma dessas opções me deixava tranquila. Ficar em casa 100% dedicada aos filhos também não era uma opção. Gosto de trabalhar, e o salário faria muita diferença na nossa vida”, lembra.

Segundo Elisa, a maternidade fez com que ela descobrisse que é mais forte do que imaginava. Contudo, apesar da força inata, as mães não têm superpoderes e precisam de apoio. Elisa conta com a ajuda do marido, dos pais e da irmã nos cuidados com as crianças. “Amamentar o bebê dá um trabalho que nem todo mundo enxerga. São horas e horas do dia e da madrugada dedicadas a nutrir meu filho, e isso exige uma energia enorme. Se eu durmo pouco, passo nove horas no trabalho, levo 40 minutos para ir e 40 para voltar, fica muito difícil manter a amamentação. E a carga mental da mãe está pesada demais. Você vai para o trabalho lembrando que o bebê precisa tomar vacina, que a despesa está vazia, que esqueceu

a roupa na máquina. A lista não tem fim”, ressalta.

Para conseguir conciliar as demandas como mulher e mãe, Elisa decidiu deixar o emprego na Câmara dos Deputados e começou a empreender. Antes dos dois filhos, a jornalista engravidou em 2018. Na época da gestação, como mãe de primeira viagem, ela se sentia confusa com tantas informações sobre maternidade. “Eu nunca tinha trocado uma fralda na vida e não tinha ideia do que fazer com um cueiro. Para a nossa tristeza, eu perdi aquele bebê com 12 semanas de gestação. No ano seguinte, quando eu engravidar do Eduardo, sabia que queria fazer um enxoval bem organizado, sem exageros, com aquilo que fosse realmente útil para o bebê e para mim. Eu já tinha a formação em personal organizer e comecei a desenvolver um método prático para montar e organizar um enxoval de bebê sem erros, sem desperdício”, relata Elisa.

E foi a partir daí que surgiu o curso on-line Enxoval Inteligente, que auxilia as mães a montar um enxoval com peças de qualidade, garantindo segurança ao bebê. Segundo Elisa, embora ela tenha recebido apoio dos colegas de trabalho, essa não é a realidade da maioria das mulheres. “A sociedade quer crianças saudáveis, bem cuidadas e felizes, mas não garante às mães o tempo e as condições para fazer isso acontecer. É uma conta que não fecha: a mãe precisa de tempo e disposição para cuidar dos filhos, mas o mercado de trabalho exige cada vez mais de nós”, afirma.

Experiência de maternar

Para a empresária Flávia Cecílio, mãe do Lucca, de 13 anos, e do Noah, 1 ano, é impossível cuidar do outro sem estar bem. E essa perspectiva ela foi aprendendo com o tempo. Entre a chegada do primeiro filho até o nascimento do caçula, Flávia diz que houve um intenso processo de amadurecimento pessoal. Segundo ela, amor e fragilidade andam juntos na experiência de maternar. “Faço meu planejamento semanal: nos dias em que vou atender os clientes, chamo a babá, ou em algum momento minha vó fica com o

Noah. Minha prioridade sempre são os filhos. Já aconteceu de o bebê ficar doente e eu ter que desmarcar compromissos”, diz Flávia. Como especialista em consultoria de alimentos, ela está elaborando o projeto Ama Baby, focado em introdução alimentar, para ajudar as mães. A ideia surgiu da autopercepção do quanto é difícil dedicar um tempo para si mesma em meio à maternidade. “Estou formulando para que as mães, mesmo no puerpério, que é uma fase desafiadora, não deixem de cuidar delas”, explica Flávia.

Divulgação/Adriana Lacobelli



Empresária Hayane Calaça:
“Já entendi que perfeição não existe, mas tento conciliar fazendo o que posso”

Além de mãe, mulher

Ouvir a primeira palavra, ver os primeiros passos, apoiar nas primeiras conquistas... a experiência de ser mãe é carregada de pequenos prazeres. No entanto, acompanhar o desenvolvimento dos filhos demanda bastante energia. E, por vezes, a dificuldade que as mulheres sentem em conciliar as tarefas do cotidiano acaba gerando um sentimento de culpa. A empresária Hayane Calaça, mãe do Davi, de 3 anos, conta que viver a maternidade foi difícil no início, pois ela recebeu o diagnóstico de depressão pós-parto. “A maternidade, para mim, é a coisa mais ambígua que pode existir, porque, ao mesmo tempo que é dolorosa e nos enche de culpa, é a experiência mais linda e prazerosa que uma mulher pode desfrutar na vida”, diz.

“Já entendi que perfeição não existe, mas tento conciliar fazendo o que posso. Normalmente, na parte da manhã, consigo fazer minhas tarefas de casa, então aproveito para estar mais perto do meu filho. A maior dificuldade foi passar o primeiro ano dele tentando ser mãe, tratando a minha depressão e ainda dar conta do trabalho. Nesse período não tive rede de apoio, quis me dedicar a essa função ao máximo que eu podia. Hoje conto com ajuda da babá e dos avós”, acrescenta. Hayane, que nunca cogitou deixar o trabalho, tenta “equilibrar a balança”. E deixar a culpa de lado é a principal estratégia. “Cada mãe tem a sua realidade de vida, sua rotina familiar, sua condição social. Eu tenho tranquilidade em saber que tudo o que faço pelo meu filho, faço o melhor dentro das minhas condições e realidade. Além de mãe, eu também sou uma pessoa, que tem vontades, sonhos e desejos, e, mesmo não sendo possível fazer tudo ao mesmo tempo, a gente vai ajeitando uma coisa aqui, outra ali, e vai levando conforme dá, dentro do melhor que podemos fazer”, diz a empresária e especialista em empreendedorismo.

Divulgação/Leilane Zanganelli



Flávia Cecílio, mãe de Lucca e de Noah:
“Minha prioridade sempre são os filhos”, diz

Relato de mães

A lista de afazeres das mães parece ser interminável. E a analista administrativa Caroline Conde, mãe de três, conta que sem a ajuda do esposo, da mãe e das irmãs não seria possível lidar com todas as demandas. “Temos uma rotina hiper pesada, moramos longe dos locais das atividades dos filhos. Moramos na Ponte Alta, saio de casa às 6h da manhã e deixo as crianças em Taguatinga Norte, de lá vou para a Asa Norte trabalhar. O mais velho faz espanhol, natação e futebol. Aí de alguma forma, o João (de 12 anos) também é peça fundamental na minha rede de apoio, porque além de colaborar com as atividades dos irmãos, ele se vira no que é possível”, relata Caroline. Para ela, o mercado de trabalho não costuma acolher as mães. “Por vezes, ficamos constrangidas em precisar apresentar um atestado porque o filho está doente ou para participar de reunião na escola. Mas eu não abro mão. Enfrento qualquer coisa para estar no campeonato de natação, nas apresentações escolares”, afirma.

Se com a rede de apoio já é desafiador, sem ela a jornada pode se tornar ainda mais difícil. E na busca de encontrar mulheres com quem pudesse conversar sobre os desafios cotidianos como mãe solo, a escritora Joice Melo criou a revista colaborativa *Mães que escrevem*, que reúne mais de mil relatos sobre maternidade. A ideia partiu do pressuposto de que a escrita tem caráter terapêutico e que a internet poderia ser uma rede de apoio às mulheres. “Algumas mães falam: ‘eu quero compartilhar minha história, porque eu sei que alguém vai ler e se identificar’. Isso é uma troca com uma pessoa que você nunca viu na vida. As mulheres se ajudam. Eu li um texto recentemente e me identifiquei, eu sou mãe solo e fica muito pesado às vezes. Isso gera dois sentimentos: alívio, porque sei que não estou sozinha, e o outro é revolta, pois tem mais alguém passando por situação semelhante e isso não é legal”, pontua a escritora, mãe de Juan, de 12 anos.

Joice lembra que já teve de levar o filho quando ele ainda era bebê para o trabalho, por

Siga estas orientações

A mentora em carreira e liderança feminina Gisele Miranda, que também é autora do livro *A Coragem de se apaixonar por você*, listou outras dicas para ajudar as mulheres a conciliar a maternidade com a carreira, evitando a sobrecarga e o sentimento de culpa.



ORGANIZAÇÃO É PRIMORDIAL

Isso inclui ter horário certo para realizar determinadas tarefas, deixar coisas como roupas e refeições separadas, preferencialmente na noite anterior, ou seja, sempre se programar com antecedência. É claro que imprevistos acontecem, mas quanto mais houver organização, mais fácil será a rotina.



ACEITE AJUDA

Uma parcela das mulheres que têm muitas tarefas no dia a dia resiste em aceitar ajuda — seja no trabalho, com os filhos ou nas tarefas domésticas. Muitas delas não querem, por exemplo, que os avós levem ou busquem as crianças na escola, ou não aceitam contratar uma pessoa que ajude na limpeza da casa. A orientação de Gisele é para aceitar ajuda seja ela uma pessoa contratada ou da sua família. Essa pessoa, segundo ela, vai livrar você de tarefas que podem estar contribuindo para essa sobrecarga excessiva. “Não temos que dar conta, o tempo todo e de forma perfeita, dos papéis que são esperados de nós”, disse a especialista.

não ter quem pudesse ficar com a criança. A escritora também deixou de ser chamada para uma vaga de emprego de professora por ter filho pequeno. “Ao mesmo tempo que sou grata pela saúde do meu filho e por tê-lo por perto, às vezes a sensação é de que eu não queria ser mãe. Não por ele. As pessoas acham que quando você expõe os percalços da maternidade e diz que está cansada, significa que não há amor. Pelo contrário. Maternidade deveria ser sinônimo de rede de apoio. Não o de que uma mulher é guerreira por lidar com tudo sozinha e ficar sobrecarregada”, desabafa Joice.

Divisão de tarefas e diálogo

Cofundadora da Sonata Brasil, Natália Leite, define a ideia de que a mulher só pode se dedicar à maternidade ou ao trabalho como “eco do passado”, pois a sociedade costuma atribuir todo o papel de cuidado às mulheres. Por muito tempo, Natália, que é mãe do Leon, de 3 anos, pensou que ter filhos não era uma opção, pois estava focada na carreira. Ela entende que no mercado de trabalho impera uma “lógica industrial”, que exige que a mulher seja uma mãe integralmente dedicada



DESCONECTAR-SE É PRECISO

Se estivermos sempre conectadas, também seremos sempre demandadas e, conseqüentemente, trabalharemos mais. Caso seja necessário, utilize um celular específico para trabalhar, e o desligue depois que sair do trabalho.



TIRE UM TEMPO PARA SI

Na hora de fazer a agenda de suas responsabilidades, é importante reservar um tempo, mesmo que seja curto, para tarefas prazerosas. Nesses momentos, você relaxa e ganha mais energia para continuar com suas demandas. É importante entender que o principal não é quantos afazeres foram ou não cumpridos, e sim ter clareza de quais são as suas prioridades, a cada dia, semana, mês ou ano. Dessa forma, a rotina fica mais leve e menos desgastante.

Arquivo pessoal



Caroline Conde, com os filhos João (12), Tomás (7) e Alice (5)

mas eu vejo que eu construo uma relação de maternidade e carreira que todos nós, enquanto sociedade, precisamos atentar para o fato que a gente tem de repensar essa relação. Não vai ser igual para todas nós, mas, definitivamente, tem mudanças importantes a serem feitas do ponto de vista das empresas e dentro das famílias também”, frisa a especialista.

Por isso, ouvir as demandas de cada mãe é uma das principais maneiras das empresas agirem, a fim de colaborar para que o ambiente de trabalho seja mais acolhedor. “Muitas vezes isso se traduz em uma sala de amamentação, pois não são raros os exemplos de mulheres que tiram leite para seus filhos nos banheiros e não tem nada mais inadequado. Então, às vezes, uma sala de amamentação com frigobar, uma coisinha bonitinha, um mural para cada uma trazer a foto do seu filho, já muda tudo. A técnica mais vencedora aqui é ouvir, conversar com as mães, perguntar o que elas gostariam. E praticar a escuta e a sensibilidade. Líderes precisam ser sensíveis, para sentir como as pessoas estão, do que precisam. Isso reduz turnover, processos trabalhistas, aumenta performance e resultados”, recomenda Natália.

à maternidade, como se não tivesse trabalho, mas que também seja um modelo de profissional como se não tivesse filho.

“Como eu empreendo e toco as minhas coisas, posso construir um jeito de maternar diferente. Então, consigo fazer uma conciliação entre carreira e maternidade que não seria possível de outro modo. Não tenho problema nenhum em fechar o áudio da reunião e acolher a criança que acabou de cair ali, tropeçar, brincando no mesmo ambiente onde eu trabalho. Claro que eu tenho uma série de facilidades, de privilégios, de rede de apoio, que sei que nem todas as mulheres têm,



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

**PRETOS
NO TOPO**



A convite da coluna, mulheres contam os desejos que não cabem dentro de embrulhos, mas que também enchem os olhos e o coração

O que querem as mães do DF

"Tenho um filho de 5 anos e estou grávida. O que eu considero um grande presente para o Dia das Mães é continuar proporcionando aos meus filhos uma educação de qualidade, ter tempo significativo com eles, conseguir ver de perto seu desenvolvimento e suas descobertas, acompanhar todas as suas conquistas. Que eles respeitem e sejam respeitados independentemente de suas escolhas. E, principalmente, que eles não sofram nenhum tipo de preconceito. Além disso, como gestante, meu maior presente seria um atendimento humanizado e de qualidade pelo SUS, onde faço o meu pré-natal, que fossem respeitados todos os meus direitos, como mulher e mãe, na hora do parto e depois dele. Que tenha uma boa infraestrutura no hospital e com bons médicos obstetras que me acompanhem durante toda a gestação. E que minha filha venha com saúde. Maior presente não há."

Fotos: Arquivo pessoal



Renata Santana Claudino, 38 anos, grávida de 6 meses, mãe do Samuel, 5 anos, e professora

"Meus filhos são o meu maior presente. O meu propósito de vida é amar, cuidar, proteger e orientar. E quero ser o maior exemplo para eles. Tratar a todos com igualdade e respeito, conviver com diferentes culturas e raças. Mostrar que as questões políticas e sociais fazem parte da nossa vida e que, para ser pra todo mundo, tem que ter lugar pra todo mundo. Nem todos têm as mesmas oportunidades, e é nosso dever mudar essa realidade. Tento oferecer todo o suporte para as atividades cotidianas e principalmente no que tange à educação, pois acredito que a participação da família na escola impacta positivamente no rendimento, na produtividade e na formação de cidadãos com consciência política, que defendam a democracia, que façam escolhas conscientes pelo bem de todos."



Anita Gracielle Mendes Xavier, 37 anos, mãe da Melissa, 5, do Caio, 1, e bancária

"Vivenciando de uma forma tão intensa a maternidade e sendo uma mulher negra que gerou um filho negro, o que mais desejo é que ele e todas as outras crianças possam viver em liberdade, uma liberdade real, porque a gente sabe o tanto que o racismo aprisiona. De forma direta, pelos atos discriminatórios e racistas. Mas também de uma forma indireta, simbólica, que é aquele cerceamento que você mesmo acaba incorporando da sociedade e não consegue transitar livremente, se sentir pertencente aos espaços. Me entristece muito quando penso que alguns lugares podem vir a ser cerceados para o trânsito livre do meu filho simplesmente pelo racismo. Então, eu desejo mesmo que a gente possa ir vencendo essas barreiras como sociedade, porque a luta antirracista é um compromisso de todos. Desejo também que a gente possa aprender com as crianças. Elas interagindo, brincando, estão despidas desse lugares que, depois, a gente vai construindo para elas, do que pode e o que não pode, de quem pode e quem não pode. Basta ter um olhar cuidadoso, carinhoso para perceber, nas crianças, a alegria, a satisfação em simplesmente brincar, em ter uma companhia para poder ser criança, ser adolescente. Mais na frente, se forma um jovem, um adulto, um idoso com dignidade, sem sentimentos tão áridos que muitas pessoas, como eu, já passamos para poder pertencer a algum lugar."



Ana Luísa Coelho Moreira, 40 anos, mãe do Akin, 2 meses, e psicóloga

"O imaginário sociocultural em torno da maternidade é tão consistente que, mesmo com todas as dificuldades — principalmente aquelas que atingem mães e filhos em vulnerabilidade econômica e social — que aparecem no processo de tornar-se mãe, estas serão quase sempre minimizadas ou invisibilizadas em função de pensarmos as mulheres como possuidoras de uma 'essência feminina' que as orienta, naturalmente, para as necessidades de seus filhos. Nos contextos dessas idealizações, entretanto, a imagem cultural da maternidade torna-se, sem dúvida, incompatível. Na maternidade real, nem tudo são flores e, nesse dia das mães, eu desejo de presente mais respeito e menos preconceito. Mais respeito às escolas e às creches — com uma educação inclusiva de qualidade. Mais respeito dentro dos espaços acadêmicos e de trabalho. Menos preconceito e exclusão nos espaços públicos — porque tanto a mãe quanto o filho têm direito ao lazer e ao brincar. Que neste dia das mães, todos percebam que todo dia é dia das mães e que o fortalecimento das mulheres e sua plena participação, em condições de equidade, nas esferas social, política e econômica são fundamentais para o alcance de igualdade, desenvolvimento e paz. Nós, mães, merecemos respeito e lutamos para que nossos filhos sejam lembrados, incluídos e, também, respeitados. Vamos distribuir mais amor e empatia!"



Marina de Ávila Noronha, 26 anos, mãe da Diana, 7, e socióloga

EXPECTATIVA

Aluno recorre a vaquinha para estudar na Espanha

Parceria entre o CEM 03 e a Embaixada da Espanha garantiu ao estudante Jefferson Ferreira cursar engenharia civil em Jaén. Sem recursos, ele pede ajuda financeira para bancar custos extras

» JÁDER REZENDE

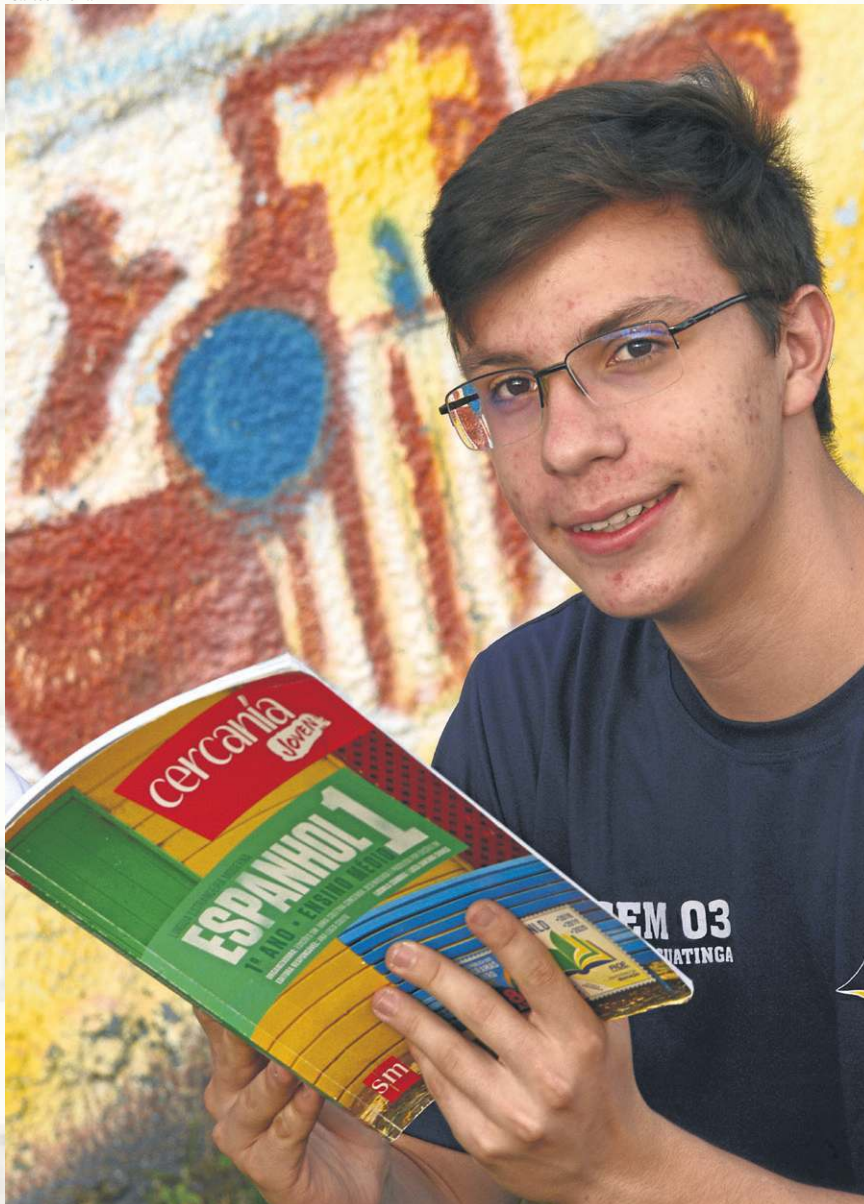
Aluno de escola pública desde o ensino básico, o brasileiro Jefferson Antônio de Souza Ferreira, 17 anos, foi contemplado com uma bolsa de estudos para cursar engenharia civil na Universidad de Jaén, na Espanha, mas não tem como bancar a viagem e despesas adicionais. Primeiro da família a cursar uma faculdade, ele está com uma campanha na internet para angariar fundos e embarcar na data prevista.

Jefferson, que concluiu o ensino médio em 2022 no Centro de Ensino Médio (CEM) 03 de Taguatinga — uma das três escolas da rede pública do DF que conta com o Programa de Educação Bilíngue Intercultural (Pebi) —, terá ajuda anual de 2.200 euros e a isenção de todas as taxas cobradas pela universidade espanhola.

A bolsa foi intermediada pela Embaixada da Espanha — uma das três que mantêm parceria com a Secretaria de Educação do GDF —, por meio do Pebi. O programa funciona em três escolas piloto: Centro Educacional do Lago Norte (CedLan), onde a língua lecionada é francês, no Centro Educacional do Lago (CEL), inglês, e no Centro de Ensino Médio de Taguatinga, espanhol.

O estudante, que foi aprovado em engenharia pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS) na Universidade de Brasília (UnB), mas optou por estudar na Europa, conta que a família sempre teve uma vida simples, morando de aluguel e com orçamento mensal apertado. Os pais, Dedino Ferreira, 67, e Teresinha Santos, 38, são autônomos, trabalham por conta própria e a renda não é fixa. “Sempre busquei estudar o máximo que pude e ajudar meus pais naquilo que eu podia. A renda familiar é suficiente para viver, mas os imprevistos financeiros deixam meus pais preocupados com o desequilíbrio no orçamento”, diz.

Carlos Vieira



Jefferson Ferreira: “Estou em busca de patrocínio de alguma pessoa caridosa”

“Mas, apesar das dificuldades, eles estão me ajudando a divulgar a vaquinha virtual para ajudar no que eles não conseguirão custear, pois são muitos os custos para embarcar com documentação, passaporte e passagem, e

lá, com moradia, alimentação e outros gastos. Estou em busca de patrocínio de alguma pessoa caridosa que puder ajudar”, completa Jefferson.

De acordo com a vice-diretora do CEM 03, professora Fabiana Alves de

Matos, o Pebi passou a ser oferecido naquela unidade em 2019. Os critérios para concorrerem à bolsa, segundo ela, são: vontade de estudar na Espanha, ter o apoio e suporte da família, interesse em um curso na área de engenharia e, por fim, obter média no ensino médio superior a oito pontos. “Esse último requisito é o que desempata e determina a colocação dos estudantes interessados”, afirma Fabiana, lembrando que, neste ano, Jefferson foi o primeiro colocado, com média 9,2 no ensino médio.

“Para toda equipe do CEM 03 de Taguatinga, essa conquista do nosso estudante Jefferson gerou em nós um sentimento de orgulho e alegria. É uma janela de oportunidades que se abre na vida desse rapaz que sempre foi muito educado, dedicado e generoso com seus colegas. Certamente será um divisor de águas e um avanço em sua vida pessoal e profissional”, frisa a pedagoga.

Jefferson sabe que terá de enfrentar algumas dificuldades em terra estrangeira, como a barreira da língua, o clima e os costumes, mas afirma estar pronto para o que der e vier. “As vezes, é necessário um pouco de sacrifício para ir mais além. E uma oportunidade dessas não surge todo dia. Trata-se, sem dúvida alguma, de uma virada de chave”, diz ele.

Com a parceria entre a escola e a embaixada espanhola, ainda segundo a vice-diretora, os demais estudantes também prosseguem beneficiados com a oferta de mais duas aulas do Projeto Bilíngue de Espanhol dentro das eletivas do Novo Ensino Médio. Além disso, os professores farão, agora, um curso de espanhol on-line de 60 horas, com a mediação e certificação da Embaixada da Espanha.

O primeiro estudante a ganhar a bolsa de estudos no CEM 03 foi Daniel Arruda, que embarcou em setembro de 2021 para cursar engenharia civil. Para ajudar Jefferson a estudar no exterior, a chave PIX é 61984958336 (telefone).

CADEIA DE RESULTADOS

A excelência em qualquer empreendimento está centrada em liderança, desempenho dos funcionários, atendimento ao cliente e resultados sustentáveis, diz ex-executivo da Disney Magic Kingdom

Fórmula do sucesso

» MILENA CAMPELLO
ESPECIAL PARA O CORREIO

Como criar a magia? Existe método para isso. E não importa se a sua empresa tem 12 mil funcionários ou apenas cinco. O fato é que qualquer empresário pode implementar esse conceito em sua companhia de forma simples. É o que diz o sexto vice-presidente da Disney Magic Kingdom, Dan Cockerell, que esteve em Brasília para participar do Corporate Summit, evento que reuniu empresários, gestores e entusiastas da Disney.

O ex-executivo da maior indústria de entretenimento do planeta classifica esse método, segundo ele, completamente ligado à cultura da empresa, como “cadeia de excelência”. Cockerell não começou a trabalhar na Disney ocupando altos cargos. Recém-graduado em ciências políticas, ele ingressou na empresa dos sonhos para tomar conta do estacionamento do parque Epcot Center. Depois de ocupar 19 cargos, chegou à vice-presidência do parque temático Magic Kingdom.

Segundo ele, a cadeia de excelência é construída por meio da seguinte ordem: excelência em liderança, excelência do desempenho dos funcionários, excelência do atendimento ao cliente e, por fim, resultados sustentáveis.

Cockerell explica que, no primeiro quesito, a responsabilidade de toda a empresa sempre cabe ao líder, que deve se cuidar com o devido esmero. “Quando as pessoas me perguntam o que mais importa na minha vida e eu respondo que sou eu mesmo, alguns se chocam. Mas não é porque sou egoísta. A realidade é que se você não cuidar de você primeiro, não pode cuidar da sua família, dos seus funcionários e

Emerson Soares/Corporate Summit/Divulgação



Dan Cockerell: “Meu principal papel quando gerenciava a Disney era ter a certeza de que todos falariam bem do parque e quisessem voltar”

nem de si mesmo. Você está fazendo exercício, comendo saudável, tomando água suficiente? Isso é um dilema”, afirma.

Sobre a excelência em desempenho de funcionários, Cockerell afirma ter aprendido, ao longo de anos, que os colaboradores são a chave do seu sucesso e que, por isso, compartilha lições básicas que considera a mais importante sobre gerenciamento de pessoas.

“Contrate as pessoas certas. Você contrata por habilidades, paixão ou atitude? As três são importantes. Mas na Disney, eles priorizam mesmo a atitude, para encontrar pessoas que resolvem problemas”, pontua. “Treine as suas pessoas. Quais

são as habilidades que os seus funcionários têm de ter para fazer o trabalho deles? Isso tem de estar em um check list”, prossegue. “Trate os seus funcionários bem”, finaliza. Para o ex-vice-presidente da Disney, se o chefe da empresa fizer o seu trabalho como um bom líder, todo colaborador vai se sentir importante.

Atendimento

Ainda de acordo com Cockerell, muitas marcas podem vender produtos parecidos com os seus, mas para alcançar a tão almejada diferenciação no mercado, é imprescindível investir na conexão emocional com os clientes. “A Disney vai do seu coração

para a sua carteira. Quando você se sente bem, gasta mais dinheiro e fica muito feliz. E é assim que pensamos sobre a experiência do cliente da Disney”, exemplifica, lembrando que nada na Disney acontece por acaso. “Tudo é planejado. A experiência dos visitantes é levada muito a sério e tudo é pensado, desde o que eles vão ver, tocar, cheirar, ouvir e o que vão sentir. Cuidamos até da linguagem corporal dos funcionários ao receber os visitantes. Eles têm de olhar nos olhos e acolher”, afirma.

Sobre atingir a meta de resultados sustentáveis, Cockerell afirma que este deve ser o desafio de qualquer marca. Dessa forma, observa, é possível saber qual a

intenção de retorno e recomendação do cliente em relação ao negócio. “Se você tem uma empresa, há três aspectos para prestar atenção todos os dias: preço, custo e volume. É importante ter clientes comprando para sustentar a marca. O meu principal papel quando gerenciava a Disney era ter a certeza de que todos falariam bem do parque e quisessem voltar. Se fizesse isso, teria sucesso”, lembra Cockerell.

Para o executivo, empresas que crescem levam isso muito a sério. Afinal, pondera, se você vende um bom produto ou serviço, a chance do seu cliente querer consumir novamente e até recomendar para amigos e familiares é grande.

» IFB

GERENCIAMENTO AMBIENTAL

O Instituto Federal de Brasília (IFB), Câmpus Samambaia, oferece 40 vagas gratuitas no curso de especialização em gerenciamento ambiental, com previsão de início no segundo semestre de 2023. São 14 vagas de ampla concorrência e 26 para candidatos que se encaixem na reserva de vagas referente ao programa de ações afirmativas do IFB. O curso pretende atender profissionais que atuem ou queiram atuar na área ambiental, buscando soluções técnicas e tecnológicas para resolver problemas ambientais, por meio de capacitação em processos de gerenciamento e monitoramento ambiental para empresas públicas, privadas e do terceiro setor. Para concorrer, o candidato deve ser portador de diploma de curso de graduação, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), direcionado às áreas ambientais ou afins, com propostas de projetos ambientais comprovadas em carta de intenção. As inscrições podem ser feitas até as 18h de 26 de maio, pelo sistema do processo seletivo do IFB (processoseletivo.ifb.edu.br). Acesse os documentos e confira as orientações do edital em www.ifb.edu.br. Para saber mais sobre o curso, acesse ifb.edu.br/samambaia/30186-especializacao-em-gerenciamento-ambiental.

» FGV

PORTADORES DE DIPLOMA

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) está com inscrições abertas para os processos de Transferência Externa e Portadores de Diploma para ingresso no segundo semestre (2023.2), nos câmpus do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Na capital federal, os interessados podem fazer a portabilidade para os cursos de administração (35) e administração pública (20). O período para quem deseja pedir transferência externa ou para portadores de diploma vai até 16 de junho. O valor da inscrição é de R\$ 150 para todos os cursos nas três praças. Os resultados finais, diferentes para cada escola, serão divulgados entre 5 e 13 de julho. Informações sobre a modalidade de transferência podem ser verificadas na página da instituição, e acompanhamento do processo seletivo também pode ser feito no mesmo endereço: bit.ly/42UKrCd.

» TECH FELLOW

GRADUAÇÃO NO EXTERIOR

Voltado para estudantes promissores da área de tecnologia, o Tech Fellow, programa da Fundação Estudar, oferecerá R\$ 1 milhão em bolsas de estudo este ano. O auxílio do programa contempla a maior parte das despesas relacionadas ao estudo no exterior, como, por exemplo, pagamento do curso e de despesas relacionadas a moradia, transporte, alimentação e livros. As inscrições são gratuitas e estão abertas até 5 de junho. Para participar da seleção e concorrer a uma bolsa de 95%, o candidato deve cumprir uma série de requisitos, como estar em processo de aceitação, matriculado ou já efetuando cursos da área de tecnologia, como ciência da computação, engenharia da computação, engenharia de software, data science, sistemas de informação e cursos relacionados. São aceitos programas de graduação (Major), dupla graduação (Double Major), graduação em área secundária (Minor) e intercâmbios com duração superior a dois meses. O processo seletivo conta com entrevistas individuais, avaliação técnica, aprofundamento com especialistas e painel final com lideranças do mercado de tecnologia. As inscrições devem ser feitas pelo link bit.ly/3VLnpqB.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 120 concursos e 27.739 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há 12 concursos abertos com 456 vagas. Para o Centro-Oeste, há 11 seleções abertas com 1.596 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, há seis concursos com 91 postos vagos. Entre os nacionais, há 13 certames abertos para 3.098 oportunidades. Há ainda 16 seleções para concursos estaduais com 17.113 vagas. Já para os municipais, há 42 concursos e 5.277 vagas. Nas universidades federais, são 11 processos seletivos e 263 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 519 vagas.

27.739
vagas

DISTRITO FEDERAL

CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CDCA- DF)

Inscrições até dia 29 de maio pelo site: <https://bit.ly/304Mpr2>. Concurso com 220 vagas para conselheiro tutelar. Salário: R\$ 6.510. Taxa: R\$ 51.

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA (HCB)

Inscrições até 18 de maio pelo site: <https://bit.ly/3MjAky>. Concurso de formação de cadastro reserva de estagiários das áreas de administração/gestão hospitalar/gestão pública e biblioteconomia. Salário: R\$950. Não há taxa.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH- DF)

Inscrições até dia 21 de maio pelo site: <https://bit.ly/41o9LV2>. Concurso com duas vagas para cancerologia clínica. Salário: R\$ 9.973,12. Taxa: não informada.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAD-DF)

Inscrições de 22 de maio a 23 de junho pelo site: <https://bit.ly/41VU714>. Concurso com 119 vagas e formação de cadastro de reserva para agente de vigilância ambiental em saúde (17); agente comunitário de saúde (102). Salário: entre R\$ 1.988 e R\$ 4.485. Taxa: entre R\$ 65 e R\$ 70.

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PMDF)

Inscrições até 12 de junho pelo site: <https://bit.ly/40CrgHg>. Concurso com 46 vagas, sendo 23 imediatas e outras 23 para formação de cadastro reserva, para capelão sacerdote da igreja católica apostólica romana (1); oficiais: psiquiatria (3); ortopedia (4); otorrinolaringologia (1); cardiologia (1); oftalmologia retina (1); oftalmologia catarata (1); ginecologia (1); hematologia (1); angiologia (1); oncologia clínica (1); prótese dentária (1); disfunção temporomandibular de dor orofacial (1); cirurgia e traumatologia buco maxilo facial (1); periodontia (1); odontologia para pacientes especiais (1); cirurgião dentista (1); animais de grande porte - saúde veterinária (1). Salário: entre R\$ 9.623,97 e R\$ 11.435,59. Taxa: R\$ 135.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (FUB)

Inscrições de 8 a 29 de maio pelo site: <https://bit.ly/3LLJkQe>. Concurso com 63 vagas para analista de tecnologia da informação (25); físico (1); médico - psiquiatria (1); músico (1); psicólogo clínico (2); psicólogo escolar (2); técnico de laboratório - biologia (15); técnico de laboratório - químico (15); técnico em radiologia (1). Salário: entre R\$ 2.446,96 e R\$ 4.180,66. Taxa: entre R\$ 61 a R\$ 104.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições até 16 de maio pelo site: <https://bit.ly/3LGDJsJ>. Concurso de uma vaga para professor substituto na área de clínica e cirurgia animal, técnica cirúrgica animal e clínica cirúrgica animal com ênfase em técnica cirúrgica de pequenos animais, além de formação de casatro de reserva para Mestres em medicina veterinária. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições de 8 a 22 de maio pelo site: <https://bit.ly/3LGDJsJ>. Concurso de uma vaga para professor substituto na área de organização de arquivos. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições de 8 a 22 de maio pelo site: <https://bit.ly/3M7yeQg>. Concurso de uma vaga para professor substituto na área de línguas estrangeiras modernas - língua inglesa e áreas ou subáreas do conhecimento têm por base as constantes da tabela das áreas do conhecimento do conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico (cnpq), ou da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (capes).

Salário: R\$ 3.130,85. Taxa não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições até 19 de maio pelo site: <https://bit.ly/3M7yeQg>. Concurso de uma vaga para professor substituto na área de fisioterapia e terapia ocupacional, e subárea de traumatologia-ortopédica, para lecionar na faculdade de Ceilândia. Salário: entre R\$ 2.236,32 a R\$ 2.795,40. Taxa não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições até 19 de maio pelo site: <https://bit.ly/3M7yeQg>. Concurso de uma vaga para professor substituto na área de física e áreas ou subáreas do conhecimento têm por base as constantes da tabela das áreas do conhecimento do conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico (cnpq), ou da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (capes). Salário: R\$ 4.304,92. Taxa não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições até dia 24 de maio pelo site: <https://bit.ly/3M7yeQg>. Concurso com uma vaga para Professor Substituto de Assistência Farmacêutica. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa não informada.

NACIONAIS

BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Inscrições até dia 5 de junho pelo site: <https://bit.ly/42dQqNL>. Concurso com 138 vagas e formação de cadastro reserva nos cargos de Técnico (97) e Analista (41). Salário: entre R\$ 2.184,73 e R\$ 4.369,45. Taxa: entre R\$ 59 e R\$ 69.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO

AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)

Inscrições até 21 de junho (a depender da região) nos endereços especificados no edital. Concurso com 825 vagas para brigadistas (665); chefes de esquadrão (112); e chefes de brigada (48). Salário: entre R\$ 1.302 e R\$ 2.604. Taxa: não informada.

EXÉRCITO BRASILEIRO

Inscrições até 22 de maio pelo site: <https://bit.ly/411B9iD>. Concurso com 440 vagas (sendo 400 vagas masculinas, 40 femininas) para o curso de formação e graduação de oficiais de carreira da linha de ensino militar bélico (CFO/LEMB) em 2024. Salário: não informado. Taxa: R\$ 75.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO

AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)

Inscrições até 29 de maio (a depender da região) pelos endereços especificados no edital. Concurso com 19 vagas para supervisor de brigadas em Humaitá - AM (1); Barreiras - BA (1); Itaeté - BA (1); Salvador - BA(1); São Luís - MA (1); Amarante do Maranhão - MA (1); Santa Inês - MA (1); Imperatriz - MA (1); Aquidauana - MS (1); Corumbá - MS (1); Santarém - PA (1); Novo Progresso - PA (1); Rio de Janeiro - RJ (1); Teresópolis - RJ (1); Porto Velho - RO (4); Ribeirão Preto - SP (1). Salário: R\$ 5.208. Taxa: não informada.

SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)

Inscrições até 2 de junho pelo site <https://bit.ly/3UQtj9t>. Concurso com 602 vagas para analista com especialização em tecnologia, serão 361 vagas imediatas para ampla concorrência; 121 vagas para PcD e 120 vagas para candidatos negros. Salário: R\$ 9.025,73. Taxa: R\$ 100.

INSTITUTO CHICO MENDES

DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO)

Inscrições até dia 24 de maio pelo email parna.serradocipo@icmbio.gov.br ou presencialmente na Sede do Parque Nacional da Serra do Cipó-Portaria Areias. Concurso com 30 vagas distribuídas entre as seguintes áreas temáticas e níveis: brigada de prevenção e combate a incêndios - nível i - brigada

dista (8); brigada de prevenção e combate a incêndios - nível i - brigadista (8); brigada de prevenção e combate a incêndios - nível ii - chefe de esquadrão (2); brigada de prevenção e combate a incêndios - nível ii - chefe de esquadrão (2); brigada de prevenção e combate a incêndios - nível ii - chefe de esquadrão (2). Salário: de R\$ 1.320 a R\$ 1.971. Taxa: não informada.

QUADRO TÉCNICO DO CORPO AUXILIAR DA MARINHA (QT) SERVIÇO DE SELEÇÃO DE PESSOAL DA MARINHA (SSPM)

Inscrições de 29 de maio até 11 de junho pelo site: <https://bit.ly/2qwxTN1>. Concurso com 36 vagas para Quadro Técnico do Corpo Auxiliar da Marinha- CP T - SSPM: arqueologia (1); comunicação social (1); direito (2); estatística (1); informática/especialidade banco de dados (1); informática/especialidade desenvolvimento de sistemas (1); informática/especialidade infraestrutura de ti (1); informática/especialidade segurança da informação (1); meteorologia (1); museologia (1); oceanografia (1); pedagogia (1); psicologia (1); segurança do tráfego aquaviário (2). Há vagas também no Corpo de Engenheiros da Marinha - CP CEM - SSPM: engenharia aeronáutica (1); engenharia cartográfica (1); engenharia civil (2); engenharia de produção (1); engenharia de sistemas de trabalho (1); engenharia de telecomunicações (2); engenharia elétrica (2); engenharia eletrônica (1); engenharia mecânica (8); engenharia mecânica de aeronáutica (1); engenharia mecatrônica (1); engenharia nuclear (2). Salário: R\$ 9.070,60. Taxa: R\$ 140.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ECFCEX)

Inscrições de 12 de junho a 2 de agosto pelo site: <https://bit.ly/3HPt1dq>. Concurso com 162 vagas para matrícula no Curso de Formação de Oficiais do Serviço de Saúde em 2024. Curso de formação de oficiais médicos (152); anesthesiologia (5); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (5); cardiologia intervencionista (hemodinâmica) (2); cirurgia de cabeça e pescoço (3); cirurgia geral (5); cirurgia pediátrica (1); cirurgia torácica (2); cirurgia vascular (2); clínica médica (4); endoscopia digestiva (3); ginecologia e obstetria (5); hematologia e hemoterapia (3); mastologia (1); medicina da família (6); medicina intensiva (5); nefrologia (3); neonatologia (2); neurologia (4); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (6); ortopedia e traumatologia (cirurgia de joelho) (2); ortopedia e traumatologia (cirurgia de ombro) (2); otorrinolaringologia (2); patologia (2); pediatria (7); pneumologia (2); proctologia (3); psiquiatria (5); radiologia (3); sem especialidade (46); urologia (3). Curso de formação de oficiais farmacêuticos (5): farmácia (5). Curso de formação de oficiais dentistas (5): cirurgia e traumatologia buco-máxilo-facial (3); endodontia (2). Salário: não informado. Taxa: R\$150.

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP)

Inscrições até dia 16 de maio pelo email: saudeindigenaselecao.dseipe@gimip.org.br. Concurso com 9 vagas para médico (2); enfermeiro (2); técnico em enfermagem (1); auxiliar de saúde bucal - asb (1); apoiador técnico de saúde - cpd (1); auxiliar de saúde bucal - cpd (1); e auxiliar de saúde bucal (1). Salário entre R\$ 1.692,63 a R\$ 8.659,04. Taxa: não informada.



Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.548 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

384
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 823842 / Vagas: 25 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.065,28 + VT / Horário: A Combinar / Local: Zona Industrial Guarã / Assunto: 823842
Cód.: 412141 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 611,72 + VT + VA / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h - A Combinar / Local: Taguatinga Sul / Assunto: 412141
Cód.: 418794 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 744,05 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Norte

/ Assunto: 418794
Cód.: 948210 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 651 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Zona Industrial Guarã / Assunto: 948210
Cód.: 416579 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 917,59 + VT / Horário: 6 Horas / Local: área De Desenvolvimento Econômico Águas Claras / Assunto: 416579
Cód.: 522220 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 917,59 + VT + VA / Horário de: 8h às 14h / Local: Asa Norte / Assunto: 522220

Ainda há outras vagas para jovem aprendiz (61); estágio (34), ensino profissionalizante: (36): assistente administrativo (1), estética (2), processamento de dados (1), técnico em administração (18), técnico em contabilidade (1), técnico em enfermagem (2), técnico em informática (1), técnico em secretariado (7), técnico em segurança do trabalho (2); ensino superior (220): administração (33), agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (2), arquitetura e urbanismo (1), arquivologia (1), biblioteconomia (6),

biologia (1), biomedicina (1), ciência da computação (2), ciências contábeis (12), design de interiores (1), design gráfico (1), direito (4), economia (1), educação física bacharelado (11), educação física licenciatura (1), enfermagem (2), engenharia agrônoma (1), engenharia ambiental (1), engenharia civil (6), engenharia de software (1), engenharia florestal (1), estatística (2), farmácia (4), física (3), gestão comercial (1), gestão da tecnologia da informação (1), gestão e promoção de vendas (1), gestão em marketing (1), gestão financeira (3),

gestão pública (1), jornalismo (2), letras inglês (4), letras português (3), licenciatura em matemática (7), licenciatura em química (1), marketing (11), matemática (7), música (1), nutrição (2), pedagogia (16), pós graduação em saúde estética (2), psicologia (2), publicidade e propaganda (11), publicidade, propaganda e marketing (12), química (3), recursos humanos (5), secretariado (12), secretariado executivo (5), tecnologia da informação (4), tecnologia em estética e cosmética (2), tecnologia em gestão comercial (1) e turismo (1).

» SUPER ESTÁGIOS

251
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

ENSINO MÉDIO

Vaga: 177033 / Local: Brasília / Sem.: a partir do 1º período / Carga Horária: 6h / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Vagas: 10;
Vaga: 173724 / Local: Brasília / Sem.: a partir do 1º período / Carga Horária: 4h / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Vagas: 10;
Vaga: 170853 / Local: Jardim Botânico / Sem.: a partir do 1º período / Carga Horária: 6h / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: R\$ 10 (diários) / Vaga: 1

Vaga: 171200 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 1º período / Carga Horária: 6h / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 (diários) / Vaga: 1
Vaga: 171126 / Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 1º período / Carga Horária: 6h / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 (diários) / Vaga: 1
Vaga: 171320 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 1º período / Carga Horária: 6h / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 (diários) / Vaga: 1
Vaga: 171935 / Local: Asa Sul / Sem.: a

partir do 2º período / Carga Horária: 6h / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 (diários) / Vagas: 2
Ainda há outras 225 vagas em ensino médio (39), técnico em administração (10), técnico em auxiliar administrativo (4), técnico em auxiliar de saúde bucal (1), técnico em marketing (1), administração (26), agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (3), arquitetura e urbanismo (2), arquivologia (2), biomedicina (2), ciências contábeis (6), ciência da computação (10), ciências econômicas (5), comunicação organizacional (1), direito (5), educação física (10), enfermagem

(9), engenharia civil (1), engenharia elétrica (1), engenharia da computação (1), engenharia mecânica (1), física (4), gastronomia (4), gestão financeira (1), gestão pública (10), jornalismo (1), letras (13), letras - inglês (1), marketing (6), nutrição (4), odontologia (1), pedagogia (17), psicologia (4), publicidade e propaganda (4), recursos humanos (6), relações públicas (5), sistemas de computação (1).
Técnico em administração (10), técnico em auxiliar administrativo (4), técnico em auxiliar de saúde bucal (1), técnico em marketing (1), administração (26), agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (3), arquitetura

e urbanismo (2), arquivologia (2), biomedicina (2), ciências contábeis (6), ciência da computação (10), ciências econômicas (5), comunicação organizacional (1), direito (5), educação física (10), enfermagem (9), engenharia civil (1), engenharia elétrica (1), engenharia da computação (1), engenharia mecânica (1), física (4), gastronomia (4), gestão financeira (1), gestão pública (10), jornalismo (1), letras (13), letras - inglês (1), marketing (6), nutrição (4), odontologia (1), pedagogia (17), psicologia (4), publicidade e propaganda (4), recursos humanos (6), relações públicas (5), sistemas de computação (1).

» ESPRO

233
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ E ESTÁGIO

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$1.113 + Assist. Odonto + VR + VT / Horário: 9h às 15h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico

ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$1.113

+ Assist. Odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio ou Técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R\$611,72 + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 14 a 18 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos
Ainda há outras 217 vagas.

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

680
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811

ADMINISTRAÇÃO

Cód.:4652645/Vaga: 1/ Local: Asa Sul / 1º ao 8º/ Período: A combinar / Bolsa: R\$ 1.302 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.:4657753/Vaga: 1/ Local: Asa Sul / 2º ao 8º/ Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 500 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

PEDAGOGIA

Cód.: 4651891/ Vaga: 1 / Local: Taguatinga / 1º ao 3º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$700 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ENG. ELÉTRICA

Cód.: 4652711/ Vaga: 1 / Local: Águas Claras / 2º ao 7º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$750 +benefícios

cios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

ENG. CIVIL

Cód.: 4652723/ Vaga: 1 / Local: Guarã / 5º ao 9º / Período: A combinar / Bolsa: R\$1.200 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4653508/ Vaga: 1 / Local: Valpa-

raíso / 5º ao 6º / Período: 7h às 17h / Bolsa: R\$1.000 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4654622/ Vaga: 1 / Local: Jardim Botânico / 05 ao 7º / Período: 9h às 15h / Bolsa: R\$800 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Cód.: 4660670/ Vaga: 1 / Local:

Guarã / 2º ao 8º / Período: 17h às 22h/ Bolsa: R\$650 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.



Confira a lista completa no site www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

184
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	31	de R\$ 1.400 a R\$ 1.800 + benefícios	de veículos automotores) centro	1	R\$ 1.320 + benefícios	Motorista entregador novo	1	R\$ 1.400 + benefícios
Administrador financeiro	1	R\$ 1.433,75 + benefícios	Auxiliar de serviço de copa	2	R\$ 1.320 + benefícios	Operador de caixa	2	R\$ 1.352,73 + benefícios
Ajudante de açougueiro (comércio)	5	R\$ 1.442 + benefícios	Avaliador de automóveis	3	R\$ 1.320 + benefícios	Operador de caixa lotérico	1	R\$ 1.320 + benefícios
Analista contábil	1	R\$ 3.000 + benefícios	Babá	1	R\$ 1.600 + benefícios	Operador de máquinas operatrizes		
Analista de marketing	1	R\$ 37/dia + benefícios	Barista	1	R\$ 1.496 + benefícios	local de trabalho fixo	1	R\$ 2.200 + benefícios
Analista de suporte	2	R\$ 3.500 + benefícios	Barman	4	R\$ 1.500 + benefícios	Pedreiro local de trabalho fixo	2	R\$ 2.103,20 + benefícios
Assistente de vendas	4	R\$ 1.484 + benefícios (PcD)	Caseiro	1	R\$ 1.500 + benefícios	Pedreiro de fachada	2	R\$ 1.875 + benefícios
Atendente de balcão	1	R\$ 1.320 + benefícios	Churrasqueiro	5	R\$ 1.900 + benefícios	Pizzaíolo	1	R\$ 1.450 + benefícios
Atendente de lanchonete	5	de R\$ 1.320 a R\$ 1.322 + benefícios	Cozinheiro de restaurante	4	R\$ 2.500 + benefícios	Recepcionista secretária	1	R\$ 1.400 + benefícios
Atendente de mesa	1	R\$ 1.320 + benefícios	Encarregado eletricitista de instalações	2	R\$ 2.400 + benefícios	Supervisor de atendimento (caixas e bilheteiros)	1	R\$ 1.500 + benefícios
Auxiliar administrativo	3	de R\$37/dia a R\$ 1.500 + benefícios	Fiel de depósito	2	R\$ 1.320 + benefícios	Supervisor de logística novo	1	R\$ 1.600 + benefícios
Auxiliar de cozinha	4	de R\$ 1.322 a R\$ 1.431,33 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	8	R\$ 1.442 + benefícios	Tapeceiro de móveis	1	R\$ 1.320 + benefícios
Auxiliar de logística	2	de R\$37 a R\$ 2.000 + benefícios	Garçom	5	R\$ 1.406,16 + benefícios	Técnico em segurança do trabalho		
Auxiliar de mecânico diesel (exceto			Gerente comercial novo	1	R\$ 1.700 + benefícios	local de trabalho fixo	1	R\$ 2.400 + benefícios
			Gerente de restaurante	1	R\$ 1.900 + benefícios	Vendedor interno	8	R\$ 1.433,75 + benefícios
			Monitor infantil	2	R\$ 1.320 + benefícios	Vendedor praticista	54	de R\$ 1.350 a R\$ 1.479 + benefícios
			Montador de móveis de madeira	2	R\$ 1.600 + benefícios			
			Montador de móveis e artefatos de madeira	1	R\$ 1.320 + benefícios			

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal <https://empregabrasil.mte.gov.br>.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869

SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521

EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 /

3255-3843

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809

AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821

AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 /

3255-3825

Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798

SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842

Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 /

3255-3828

QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833

QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 /

3255-3837

Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 /

3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829

Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841

Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

CHANCES DE EMPREGO

» PEERS CONSULTING & TECHNOLOGY 15 VAGAS DE ESTÁGIO

A Peers Consulting & Technology, consultoria especializada em negócios e tecnologia, está com inscrições abertas para o programa de estágio, conhecido na empresa como Centro de Desenvolvimento Peers (CDPeers). São até 15 vagas e o processo seletivo será 100% on-line, disponível para universitários de todo o Brasil. Após a inscrição, o candidato passará por testes, triagem de perfil, dinâmica em grupo, cases e entrevistas. O trabalho será inicialmente remoto, mas, ao final da faculdade e, caso haja efetivação, o modelo pode se tornar híbrido, conforme atuação, sendo as bases de atuação nas cidades de São Paulo (SP) e Belo Horizonte (MG). Os interessados precisam estar inscritos e com previsão para concluir a graduação entre dezembro deste ano e julho de 2025 em cursos como engenharia, administração, tecnologias, economia, análise e desenvolvimento de sistemas, ciência da computação, sistemas de informação, sistemas para internet, matemática, ciências exatas e áreas correlatas. Para participar do processo seletivo, as inscrições devem ser realizadas até 31 de maio, pela página de carreira da Peers <https://cdpeers.gupy.io/>.

» EDUK CONTRATAÇÕES

A eduK — plataforma voltada à geração de renda — divulga mais de 19 mil vagas abertas em 37 empresas e marketplaces parceiros em diversas regiões do Brasil. Para quem quiser acompanhar as oportunidades e participar dos processos seletivos, basta se cadastrar gratuitamente no site app.eduk.com.br/vagas.

» IEL GASTRONOMIA

O Instituto Euvaldo Lodi está procurando estagiários para atuar em sua cozinha com o objetivo de aprender todas as etapas que envolvem o universo da gastronomia. O perfil ideal é de um estagiário proativo, dinâmico e apaixonado por cozinha, que possua conhecimento básico em boas práticas de cozinha, segurança alimentar, preparação e combinação de ingredientes, além de técnicas de corte e preparação de alimentos. É necessário estar cursando ensino superior em gastronomia e ter disponibilidade para estagiar cinco horas diárias. As inscrições para o estágio foram prorrogadas até 25 de maio e podem ser feitas pelo site bit.ly/3LXi7U6.

» IBGE INSCRIÇÕES ABERTAS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está com o processo seletivo para estudantes do ensino superior aberto até 23 de maio. São 316 vagas em diversas áreas e distribuídas em todo o país. O programa de estágio é aberto para universitários que estejam cursando a partir do 3º período dos cursos de ciências contábeis, arquivologia, economia, direito, administração, biblioteconomia, secretariado, engenharia de produção, engenharia cartográfica, arquitetura, geografia, geologia, psicologia, ciências biológicas, tecnologia da informação, letras, história, estatística, engenharia elétrica, jornalismo, publicidade e propaganda, engenharia civil e audiovisual e cinema. Um total de 10% das vagas abertas é para estudantes PcD (pessoa com deficiência) e 30% reservadas para jovens que se autodeclararam como pretos ou pardos. Há vagas para o Distrito Federal. O programa de estágio oferece de benefícios bolsa-auxílio mensal de R\$ 787,98 para as vagas com 20 horas semanais e de R\$ 1.125,69 para 30 horas semanais, além de vale-transporte no valor de R\$ 10 para os dias de estágio presencial. O programa vai funcionar nos modelos presencial, remoto e híbrido. Inscrições: pp.ciee.org.br/9217.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 14 de maio de 2023

<p>6</p> <p>TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL</p> <p>6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento</p> <p>6.1 OFERTA DE EMPREGO</p> <p>NÍVEL BÁSICO</p> <p>FORNO E SABOR CONTRATA AUXILIAR DE PRODUÇÃO Com experiência no ramo alimentício. Oferecemos salário R\$ 1.700,00, +insalubridade, +hora extra, +vale transporte e almoço. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br</p> <p>CABELEREIRA / MANICURE para trabalhar em Salão da 305 Sul. Contrata c/ experiência. Tr: 99825-6162 zap</p> <p>RESTAURANTE CONTRATA GERENTE, ATENDENTE, COZINHEIRO e Auxiliar de Serviços Gerais. Interessados enviar currículo para o e-mail: sechst20@gmail.com Zap: 061 99148-6092</p> <p>ALFA LAVA CAR CONTRATA LAVADOR DE CARRO Profissional, que também saiba fazer a interna, com experiência, (Local 1º Posto Ipiranga da Candangolândia DF). Tr:98244-0183 zap</p> <p>CONTRATA-SE MESTRE DE OBRAS, Ladrilheiro, Pedreiro e Auxiliar. Enviar currículo para: construtorabsb2019@gmail.com</p> <p>CONTRATA-SE BOMBEIRO HIDRÁULICO com experiência em caça vazamentos. Tr: (61) 9.9964-9077 ou 9.9148-6883</p>	<p>6.1 NÍVEL BÁSICO</p> <p>ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap</p> <p>VALOR AMBIENTAL CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).</p> <p>AUXILIAR DE SERVIÇOS ger c/ CNH central piscinas.rh@gmail.com</p> <p>AUXILIAR DE COZINHA c/ exp. Enviar CV: alesommdf@gmail.com</p> <p>AUXILIAR DE COZINHA Tratar no telefone: (69) 99968-1991</p> <p>CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/garantia. Sação infantil Tr: (61) 99606-3737</p> <p>CASEIRO FAZENDA - experiência comprovada somente c/refer. nada consta civil/criminal. 99981-9390</p> <p>CONTRATA-SE CHEFE DE COZINHA Salário combinar. Residência no Lago Sul. Ligue: (61) 99673-7175</p> <p>CONTRATA-SE COZINHEIRA c/ experiência. Residência no Lago Sul. R\$ 2.500,00 Ligue: 99967-4537</p> <p>COZINHEIRA COM EXPERIÊNCIA e Ajudante Cozinha. Preferência que more no P.Sul Enviar CV Zap: 98418-5700</p> <p>COZINHEIRO (A)/ TRIVIAL variado. Tratar: (61) 99924-9253</p> <p>DOMÉSTICA CASA Idoso N. Bandeirante. Limpeza/ cozinha seg/sáb, R\$ 1.400 + H. extras + pass. c/ exp./ref CTPS CV: gildavalsantos@hotmail.com até 15/05</p> <p>MASSAGISTA CONTRATO c/ ou s/exp Asa Norte 61 98187-5976</p> <p>MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 61 98474-3116</p> <p>TRABALHADOR RURAL que saiba tirar pouco de leite 996614068</p>	<p>6.1 NÍVEL BÁSICO</p> <p>PADEIRO c/ exper. comprovada CV para: lepainrustique206@gmail.com</p> <p>DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br</p> <p>SERRALHEIRO DE ESTRUTURA c/Ref CTPS Zap 99824-0403</p> <p>SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA) COM OU SEM exper. Salário da categoria +VA +VT +PS. Enviar CV p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br</p> <p>CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO E 1 CASEIRO p/ Fazenda Sem Vícios. (61) 99939-4445</p> <p>NÍVEL MÉDIO</p> <p>VENDEDOR(AS) GRUPO Espaço Gold (início imediato). 98152-6196</p> <p>RESTAURANTE MARZUK CONTRATA MENSAL / INTERMITENTE ATENDENTE DE RESTAURANTE, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Serviços gerais (limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br</p> <p>AUXILIAR DE CABELEIREIRA Que saiba escovar. Contrata-se. Tr: 98151-9332</p> <p>EMPRESA DE TRANSPORTE CONTRATA MOTORISTA Cat. "D" com Moop e Ajudante, com experiência. Enviar currículo para o e-mail: gerenciadfd@solidatransporte.com.br</p>	<p>6.1 NÍVEL MÉDIO</p> <p>CONTRATA-SE OPERADOR(A) DE Caixa. Enviar CV para whatsapp: 61 99373-4861</p> <p>EMPRESA NO RAMO AGRÍCOLA SEDE NO SIA CONTRATA TÉCNICO EM CONTABILIDADE ou Contador c/ conhecimento em planilhas de contas, classificação contábil, análise de balancetes, conciliação das contas contábeis. Enviar currículo para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br Com pretensão salarial.</p> <p>CCAA TAGUATINGA AGENTE DE ATENDIMENTO Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte</p> <p>CONTRATA-SE ARTE FINALISTA + redes sociais Enviar CV: digidoor1@gmail.com</p> <p>ARTE FINALISTA Contrata-se Com conhecimento em corel Draw/ Adobe, Photoshop. Para trabalhar em gráfica rápida! Enviar CV para: artefinalista2023@gmail.com</p> <p>WIZARD ASSESSOR COMERCIAL Wizard Guará, Riacho e N. Bandeirante. Experiência com vendas, bom português, pronto para metas e trabalho em equipe com excelência. Enviar currículo p/ wizard.assessor@gmail.com</p> <p>CONTRATA-SE MOTORISTA CAT D/E Salário + VA + VT, trabalhar Ceilândia-DF Enviar e-mail c/ nome da vaga: rh.prembr@gmail.com</p> <p>PROCESSO SELETIVO 004/2023 O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar/Administração Central, Brasília-DF, informa que, estão abertas as inscrições, no período de 15 a 29/5/2023 para o Processo Seletivo de Assessor Técnico JR, conforme edital disponível no endereço eletrônico: www.cnabrazil.org.br/senar/processo-seletivo</p>	<p>6.1 NÍVEL MÉDIO</p> <p>AUXILIAR ADMINISTRATIVO EXPERIÊNCIA EM Power Point, boa comunicação /escrita. Vaga para Lago Sul. E-mail p: processoseletivoeasy@gmail.com</p> <p>CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ domínio em Excel, Word. Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ vagashrpb@gmail.com</p> <p>RESTAURANTE CONTRATA AUXILIAR DE COZINHA, Masseur, Saladeira e Barman com experiência. Enviar currículo para: rhdondurica@gmail.com</p> <p>AUX. LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO SALÁRIO BASE com/ sem exp. R\$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/ : viamagistralcurriculumlab@uol.com.br</p> <p>CORRETOR DE SEGURO / imóveis. contato@revizioauditoria.com</p> <p>CUIDADORA DE IDOSO c/ exper. comprovada. Segunda a sexta. p/ trab. em Taguatinga, preferência que more próximo. Salário fixo. CTPS + VT. Enviar CV: rosismarmartins644@gmail.com</p> <p>ESTAGIÁRIAS ESPACO Gold (início imediato) 61 981526196</p> <p>VAGA ESTÁGIO Enviar CV: curriculomadm19@gmail.com</p> <p>MANICURE COM Experiência. Horário a Combinar (61) 99276-4696</p> <p>MASSAGISTA PRECISA-SE Com ou Sem Experiência. Tr: (61) 98214-4880 Asa Norte</p>	<p>6.1 NÍVEL MÉDIO</p> <p>CONTRATA-SE MECÂNICO Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ vagashrpb@gmail.com</p> <p>MECÂNICO DE AUTO PHD AUTOMOVEIS - Contrata-se urgente c/ exper. 61 99981-1757 ou Enviar Currículo p/ : luciene@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040</p> <p>CONTRATA-SE MOTORISTA CAT D/E Salário + VA + VT, trabalhar Ceilândia-DF Enviar e-mail c/ nome da vaga: rh.prembr@gmail.com</p> <p>MOTORISTA ENTREGADOR COM EXPERIÊNCIA em entregas no DF. Regime CLT. Enviar CV p/ k a n d e r a . industria@gmail.com</p> <p>CCAA TAGUATINGA AGENTE DE ATENDIMENTO Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte</p> <p>CONTRATA-SE OPERADOR(A) DE Caixa. Enviar CV para whatsapp: 61 99373-4861</p>	<p>6.1 NÍVEL MÉDIO</p> <p>ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial. Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br</p> <p>ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE CONTRATA PROFISSIONAL PARA Detp de Pessoal c/ exp. sistema Dexion Enviar CV : contamaximorh@gmail.com</p> <p>LOJA LINGERIE EM TAGUATINGA CONTRATA VENDEDORA PARA TRABALHAR de 2ª a sábado das 09:00 às 19h. Salário de R\$ 1.450 + Gratificação. Interessadas enviar currículo p/ : lingerieca1@hotmail.com</p> <p>CONTRATA-SE OPERADOR(A) DE Caixa. Enviar CV para whatsapp: 61 99373-4861</p>	<p>6.1 NÍVEL MÉDIO</p> <p>CONTRATA-SE SERRALHEIRO c/ experiência. Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ rh.prembr@gmail.com</p> <p>SERRALHEIRO VIDRACEIRO MARCENEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Enviar CV para: kandra.industria@gmail.com</p> <p>VENDEDOR(A) CONTRATA-SE c/ experiência na área de pré-moldados e arte fatos de concreto. Salário + comissão. Enviar currículo email: jacksonlocadora@gmail.com ou Zap (61) 9.9637-0545</p> <p>WIZARD ASSESSOR COMERCIAL Wizard Guará, Riacho e N. Bandeirante. Experiência com vendas, bom português, pronto para metas e trabalho em equipe com excelência. Enviar currículo p/ wizard.assessor@gmail.com</p>
--	---	--	--	--	---	--	---

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE RECEPTIONISTA BÍLÍNGUE dinâmica, proativa e que tenha desenvoltura para redes sociais. Clínica odontológica localizada no Lago Sul. Carga horária semanal de 44 horas de segunda a sábado. Enviar currículo p/e-mail: adm@ritatrindade.com

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE CONTRATA **PROFISSIONAL PARA** Detp de Pessoal c/ exp. sistema Dexion Enviar CV : contamaximorh@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

AUDITOR COM EXPERIÊNCIA **METROPOLE AUDITORES** Contrata Auditor c/ experiência comprovada em Auditoria independente, faz-se necessário domínio de aplicação de testes de Auditoria, Elaboração de Relatórios e PTA. Contrato de 4 meses. Enviar CV para: rh@metropolesolucoes.com.br

TÉCNICO INFORMÁTICA Conhec. comprovado redes, Servidores Windows e Linux, TCP/IP, cabeamento, telefonia IP, CV / pretens. salarial p/ ajservicos.rh@gmail.com

COZINHEIRO (A) Entrar em contato (69) 99968-1991

CONTRATA-SE GERENTE DE PRODUÇÃO - Enviar CV: digidoor1@gmail.com

TÉCNICO INFORMÁTICA Conhec. comprovado redes, Servidores Windows e Linux, TCP/IP, cabeamento, telefonia IP, CV / pretens. salarial p/ ajservicos.rh@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Presto meus serviços com referência. Tr: 99151-0124

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA FAXINEIRA Ofereço meus serviços. (61)99643-9333

ACOMPANHANTE HOSP/CUIDADORA Ofereço dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 14 de maio de 2023

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS <small>COMPRA & VENDA</small>	2 IMÓVEIS <small>ALUGUEL</small>	3 VEÍCULOS	4 CASA <small>& SERVIÇOS</small>	5 NEGÓCIOS <small>& OPORTUNIDADES</small>	VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL
---	--	-----------------------------	--	---	---

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1
APARTHOTEL

REVENDA
PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco B, desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pol, sem mobília - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

SHN QD 05 Flat 40m² R\$ 260Mil Desoc. Urgente 99999-3532 c8165

1.2
APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA
PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Planalto. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.2
ÁGUAS CLARAS
REVENDA
PaulOOctavio

AV ARAUCARIAS Turmalina Mobilizado 220Mil 99983-1953 c3149

QD 210 Res Yes - Varanda Gourmet, armários, ar condicionado, 50m², 01 vaga - 3326-1717/99699-0830 zap / CJ-1700

2 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap / CJ1700

REVENDA
PaulOOctavio

R 17 Sul - Le Monde, desocupado, canto, 01 suite, 68 mts, 01 vaga, lazer completo - 99619-2488 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

AV PARQUE Águas Claras - Plaza das Águas, nascente, varanda, 01 vaga armários, 91,78mts privativos, lazer completo - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

QD 107 Domíniu Residence-Desocupado, canto, suite, 72,00m², 01 vaga - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

1.2
ÁGUAS CLARAS
REVENDA
PaulOOctavio

QD. 107 R\$ 1.199.000. Bl. "D". Res. Riviera Dei Fiori. Excelente apto Salão/var., 3/4 c/arms., 2 wc, (suite/closet) coz/arms., à.serv., DCE., 2 vagas gar. Completa estrut. lazer. **Saback Imóveis F/:** 3445.1105/99926.9766 CJ/3506.

REVENDA
PaulOOctavio

R 04 Norte Lumini Play Life, reformado, vista livre, andar alto, 104mts privativos, armários, 01 suite e 02 semi suite, 02 vagas de garagem, soltas, lazer completo. 98238-0962 /CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, vista livre, completo de armários 158,00mts, 03 vagas de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suites, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA

QUERO CONTEMPLADO df.com.br

APONTE A CÁMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

1.2
ASA NORTE
ASA NORTE
1 QUARTO

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

210 R\$520.000 1qto sala coz banh soc varanda 99999-3532 c8165

714715 SCR N R\$170 mil Qto sala coz Ac. Financ/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

REVENDA
PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vendecomrapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

712713 SCR N Vazado nasc 2qts cer arms 2wc elevad 70m² úteis **MAPI 98522-4444 CJ27154**

710 N 2qt reform + terraço 49m² Sem condomínio 98121-2023 c8827

1.2
ASA NORTE
REVENDA
PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

110SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettli - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

215 SQN R\$ 1.100.000. Duplex Sala c/var. 3/4 (2 c/arms) 2 wc, coz/arms e a.serv.salão festas gar. Próx. Parque Olhos D'água. **C12189 996595010 /992788085**

REVENDA
PaulOOctavio

416 SQN segundo andar, vazado, vista livre, 76,72mts - 99619-2488 zap/ CJ-1700

1.2
ASA NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
REVENDA
PaulOOctavio

211 SQN Cobertura reformada, sendo 2 suites, vista livre, piscina e churrasqueira, 01 vaga de garagem - 98238-0962 zap / CJ-1700

Saback
IMÓVEIS

309 SQN - P. Excelente apto. c/ reformas. R\$ 1.250.000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/4 arms. 2wc (suite c/ var.), coz/arms, área serviço, DCE e gar. Prédio reformado e Salão de Festa. 3445.1105/ 99926.9766 Saback CJ 3506

COBERTURA DUPLEX 310 NORTE Desocupado. 295m² Amplo, canto, vista livre 4qtos 2stes 2 vagas soltas R\$2.650.000. Tr. 98210-1772 999641919 Alvaro Costa c5552

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2
ASA SUL
ASA SUL
1 QUARTO

Saback
IMÓVEIS

CERTEZA DE UM BOM NEGÓCIO!!

Agende sua visita!!
(61)3445. 1105
(61)99926-9766
W2 Sul 505 Bloco "C" Loja 22 Credc 3506

REVENDA
PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vendecomrapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

104 SQS 2qts + suite pequena 90m2 lavabo 99962-7271 c11276

312 SUL Vdo apto 2qts + DCE reformado R\$830.000 98290-8833

3 QUARTOS

SQS 311 COM 2 VAGAS
311 SQS 3qts ste alto 2 garag. Bloco reformado Ac.financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2
ASA SUL
Saback
Imóveis

102 SQS BLOCO "K". R\$ 1.600.000, reformado vista livre, vazado. Salão, 3/4 arms 2wc (suite), coz/copa/arm á.serv. DCE, gar. Saback 3445.1105 99926.9766 CJ 3506

REVENDA
PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suites, DCE-3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

OPORTUNIDADE!!
107 SUL Salão, 3qtos 1ste, reform. andar alto. 98471-4749 c1944

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

REVENDA
PaulOOctavio

311 SQS - 3 suites, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

LANÇAMENTO !!!
PARK SUL Apartamentos 3qts suites Coberturas e Casas Térreas. Pré Cadastro. Benini 99987-3287 cj 23709

INSS indeferiu ou está demorando?
Podemos te ajudar!!

*** APOSENTADORIA**
*** AUXÍLIO DOENÇA**
*** ACIDENTE DE TRABALHO**
*** BPC AMPARO ASSISTENCIAL**
*** REVISÃO (MELHOR RENDA)**

61. 3968-5724
61.99261-1256

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23

FINANCIE ATÉ 90%

OBRA 93% CONCLUÍDA

VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS
9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconstrutora.com.br




lugar certo

.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

CLASSIFICADOS

1.3 GUARÁ
1.3 CASAS
GUARÁ
2 QUARTOS
REVENDA
Paulo Octávio
 QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700
3 QUARTOS
 QI 05 Guará I Casa 90m² de área útil 3qts 2 vagas R\$490mil 99602-2533/98538-3438 c6356
 QI 05 Guará I Casa 90m² de área útil 3qts 2 vagas R\$490mil 99602-2533/98538-3438 c6356
4 OU MAIS QUARTOS
REVENDA
Paulo Octávio
 QE30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

1.3 JARDIM BOTÂNICO
JARDIM BOTÂNICO
4 OU MAIS QUARTOS
REVENDA
Paulo Octávio
 COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700
REVENDA
Paulo Octávio
 COND SANTA MONICA Nova e Moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700
LAGO NORTE
LAGO NORTE
1 QUARTO
REVENDA
Paulo Octávio
 AVAIA Gratuitamente, vende com rapidez. Clientes cadastrados, aprovamos financiamento, consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

1.3 LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
 QI 12 Conj. 01 com 776m² 4 quartos (1 suíte), gar. coberta, churrasqueira, lavanderia, quinta ampol. Tr: 99418-3020 c/ 4239
REVENDA
Paulo Octávio
 QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suítes, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700
LAGO SUL
4 OU MAIS QUARTOS
 COND SOLAR De Brasília III 4 suítes Desocupado! 99999-3532 c8165
REVENDA
Paulo Octávio
 QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomínio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

1.3 LAGO SUL
REVENDA
Paulo Octávio
 QI 09 Linda Casa 830m² com 4 salas, 4 suítes, lav. escrit, 3 varandas, pisc. churrasgar 3 carros elev Tr: 98199-6100/99981-8375 c3452
REVENDA
Paulo Octávio
 QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700
LAGO SUL
4 OU MAIS QUARTOS
 QI 23 Térrea 4stes linda reforma laz compl. Ac. Apto MAPI 98522-4444 CJ27154
REVENDA
Paulo Octávio
 QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700
ALVARO COSTA
 QL 10 6 stes escrit living 4 amb ampla copa, coz., pisc. churr sauna, 12 vg gar. 1.270m² área const. Alto padrão!! Ac prop/imóv 98210-1772 99964-1919 c5552

1.3 LAGO SUL
REVENDA
Paulo Octávio
 QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suítes, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700
REVENDA
Paulo Octávio
 QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700
LUZIÂNIA
2 QUARTOS
PARQUE ALVORADA na laje, 2qts, sala coz. banho. Excel. local. vista livre, 360m², escritur., quitada. Tr: 61 99901-9008
PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
 QD 14 4suítes R\$ 2.280.000 c/ área verde! Aceita Financiamento! Urg. 99999-3532 c8165

1.3 RECANTO DAS EMAS
RECANTO DAS EMAS
2 QUARTOS
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 - cj7097 www.geraldovieira.com.br
RIACHO FUNDO
2 QUARTOS
 QN 25 195MIL 2qt quit cj20220 99269-0200 www.lucasimoveis.net
3 QUARTOS
REVENDA
Paulo Octávio
 QN07-REFORMADÍSSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

1.3 SAMAMBAIA
SAMAMBAIA
2 QUARTOS
ÁGIO R\$ 55.000,00
 QR 206 desocupada 2q + loja, próx BRB Ac carro 98421-4661 c10113
ÁGIO R\$ 55.000,00
 QR 206 desocupada 2q + loja, próx BRB Ac carro 98421-4661 c10113
3 QUARTOS
REVENDA
Paulo Octávio
COLAGRICOLA Samambaia - Reformada, ótimo acabamento, armários, toda na laje, piscina - 98570-3210/ CJ-1700
SOBRADO R\$ 350 MIL
 QR 310 Sobrado c/ 2 resid. de 2 e 3qts indep. desocup e escriturado 98421-4661 c10113
SANTA MARIA
3 QUARTOS
 QR 204 160MIL 3q ste 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

1.3 SOBRADINHO
SOBRADINHO
3 QUARTOS
OPORTUNIDADE!!
 COND RK 03qts 2stes piscina churr gar 98471-4749 FVAc1944
4 OU MAIS QUARTOS
 COND JD EUROPA II Grande Colorado. R\$ 720 Mil 2 pav 6qts 4 suítes, 2wc coz arms 2 salas ár, serv garag 2 carros. Desocupada. Falta peq acab. piso sup. Ac apto 2qts c/ elev na Asa Norte (61) 98223-8947
TAGUATINGA
3 QUARTOS
BARRA IMOBILIARIA
 Desde 1985
 Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
 www.barraimobiliaria.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

1.3 TAGUATINGA
1.3 CASAS
TAGUATINGA
3 QUARTOS
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
 QNJ 14 Excelente imóvel a venda 3qts sendo uma suíte, laje, sala cozinha, wc social ótima localização, quitada escriturada. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 c j 7 0 9 7 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNG 36 casa nova laje porcelanato 3qts sendo 1 suíte closet sala copa cozinha wc social. Quitada e escriturada. Excelente negócio. 3352-0064 99974-5385 - cj7097 www.geraldovieira.com.br
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNL 02 Conj G Vazio Quintado e escriturado. (projeto p/3 suítes). Projeto aprovado com Alvará de construção. Pronto para contruir. 3352-0064 99974-5385 - cj7097 www.geraldovieira.com.br
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNL 07 Casa nova moderna, ótimo imóvel 3 suítes laje porcelanato. Excelente acabamento. Quitada, escriturada Ac financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 c j 7 0 9 7 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNL 17 casa colonial conjunto, construção moderna, 3qts banh social sala cozinha Quitada, escriturada . Aceito financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 c j 7 0 9 7 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

1.3 TAGUATINGA
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNJ 14 Excelente imóvel a venda 3qts sendo uma suíte, laje, sala cozinha, wc social ótima localização, quitada escriturada. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 c j 7 0 9 7 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNG 36 casa nova laje porcelanato 3qts sendo 1 suíte closet sala copa cozinha wc social. Quitada e escriturada. Excelente negócio. 3352-0064 99974-5385 - cj7097 www.geraldovieira.com.br
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNL 02 Conj G Vazio Quintado e escriturado. (projeto p/3 suítes). Projeto aprovado com Alvará de construção. Pronto para contruir. 3352-0064 99974-5385 - cj7097 www.geraldovieira.com.br
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNL 07 Casa nova moderna, ótimo imóvel 3 suítes laje porcelanato. Excelente acabamento. Quitada, escriturada Ac financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 c j 7 0 9 7 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

1.3 TAGUATINGA
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 - cj7097 www.geraldovieira.com.br
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNG 32 Próximo Taguacenter - Excelente casa colonial laje 3qts suite sala copa coz Quitada escriturada Ac financ Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNL 07 Casa nova moderna, ótimo imóvel 3 suítes laje porcelanato. Excelente acabamento. Quitada, escriturada. Aceito financiamento no negócio. Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA
4 OU MAIS QUARTOS
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNA 06 Sobrado construção nova. Excelente p/ morar ou comércio, nascente 4qts 3stes sala copa cozinha lavabo área de lazer compl. churrasq, piscina ár de serviço coberta nascente garagem c/6 vagas Quitada e Escriturada. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br
ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNA 40 Taguatinga Centro, excelente sobrado 4 qts 2 suítes, armários, 3 salas área com churrasqueira, nascente. Quitada, escriturada. Aceito financiamento e Apartamentamento no negócio. Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA
REVENDA
Paulo Octávio
SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700
VICENTE PIRES
3 QUARTOS
R 17 linda casa nova 3sts pisc churr Lt 990m 99983-1953 c3149
R 17 linda casa nova 3sts pisc churr Lt 990m 99983-1953 c3149
1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
ÁGUAS CLARAS
REVENDA
Paulo Octávio
AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.4 ASA SUL
ASA SUL
Paulo Octávio
EDBRASIL 21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/ CJ - 1700
ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS
GAMA
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m², área do terreno 1.500m² com Lojão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qts, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banho. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Boa parte alugada, previsão de renda R\$ 30.000,00 Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF
SAAN/SIA/SIG/SOF
Paulo Octávio
SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700
TAGUATINGA
REVENDA
Paulo Octávio
CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
CSD 03 Praça Vila Mathias - Excelente loja, c/ 158m² vazada. Alugada. Excelente investimento Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 7 0 9 7 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

1.4 TAGUATINGA
SR. IMÓVEIS
CSB 05 Loja reformada com 306m² - Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
CSD 03 Praça Vila Mathias - Excelente loja, c/ 158m² vazada. Alugada. Excelente investimento Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 7 0 9 7 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r
REVENDA
Paulo Octávio
CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700
REVENDA
Paulo Octávio
CNB 11 Ed. Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700



Seu estilo combina com praticidade no dia a dia

Residencial Jane Godoy | SQN 215
 Unidades para primeira locação com 162 m²

- 3 e 4 vagas de garagem
- Entregues com armários e box em blindex
- Comércio variado, com mercado, academia, farmácias e mais
- Empreendimento de alto padrão e com perfeito acabamento
- Excelente localização, próximo ao Parque Olhos d'Água

Fale conosco e conheça as opções disponíveis.

Ligou, alugou!
 **3315-8587**
 www.paulooctavio.com.br

Paulo Octavio®
ALUGUEL
 DESDE 1975
 CJ 3680

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 



